**SP-Arte:** Entre as atrações do evento que começa hoje, um novo centro cultural que terá programação o ano todo SEGUNDO CADERNO

# O GLOBO

*Irineu Marinho* (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 2023 ANO XCVIII • Nº 32.741 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

INÊS249

POLÍTICA MONETÁRIA

## BC reforça foco na inflação, e mercado vê queda de juro distante

Ata do Copom faz aceno à equipe econômica, mas pede nova regra fiscal 'crível e sólida'

A ata da reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central (BC) que manteve a Taxa Selic em 13,75% afirmou que a queda dos juros exige "paciência e serenidade", o que, além de outros sinais, reforçou no mercado projeções de que eles não cairão no curto prazo. O texto do BC fez aceno à equipe econômica, mas defendeu que a nova regra fiscal que substituirá o teto de gastos seja "crível e sólida". A ata voltou a dizer que, se não houver uma redução das expectativas de inflação, é possível haver até nova alta de juros, o que levou analistas financeiros a praticamente descartar uma queda da Selic neste semestre. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a ata teve "termos condizentes com a futura harmonização da política fiscal com a monetária". Ele disse que a nova regra fiscal pode ser apresentada ainda nesta semana. PÁGINA 11

JUROS SOB MEDIDA

**Taxa de Longo Prazo pode variar por setor, diz diretor do BNDES** PÁGINA 12

VERA MAGALHÃES

*Um ministro na arena digital do Congresso* PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO

*Joias ofuscam a volta de Jair* PÁGINA 3

ZEINA LATIF

*Desafio é tornar aperto monetário temporário* PÁGINA 12

MARTHA BATALHA

*Tive de desaprender a ser o que de mim esperavam* SEGUNDO CADERNO

CRÉDITO PARA APOSENTADOS

**Consignado do INSS vai ter taxa de juros de 1,97% ao mês** PÁGINA 14

## MPs: impasse no Congresso leva Planalto a traçar plano B

Nem encontros do presidente Lula com Arthur Lira, na semana passada, e com Rodrigo Pacheco, ontem, fizeram os presidentes da Câmara e do Senado se aproximarem de um acordo na disputa pelas regras de tramitação das medidas provisórias. Temendo a perda de validade de algumas delas, o governo avalia reenviá-las na forma de projetos de lei sob regime de urgência. PÁGINA 4

REPRODUÇÃO/ESTADÃO

## *O Rolex que Bolsonaro não devolveu*

**Ex-presidente omitiu e levou consigo terceira leva de joias sauditas. PF deve abrir nova frente de investigação.** PÁGINA 8

## Audiência no STF cobra regulação das redes sociais

Em audiência pública no Supremo Tribunal Federal, ministros de Lula, integrantes da Corte e entidades defenderam a ampliação da responsabilização das plataformas sobre os conteúdos publicados por usuários. Autoridades defendem novo mecanismo para coibir ataques à democracia. PÁGINA 6

## Operadora assina concessão de Congonhas, mas forma de pagamento pode travar negócio

A espanhola Aena assinou ontem contrato de concessão do aeroporto paulistano, mas quer pagar parte da outorga de R$ 2,45 bilhões com precatórios. Decisão da AGU, porém, pode inviabilizar o uso desses títulos. PÁGINA 15

Preocupação no Planalto

CONDIÇÕES DEGRADANTES NO RIO

## 'Comia o que era dado aos porcos. Pegava um pouco para mim dos restos'

Resgatado em Nova Iguaçu sob trabalho análogo à escravidão, pedreiro relata que não tinha água e comia a lavagem dada aos suínos. Recolhido a um abrigo, ele tomou café da manhã e disse que se sentiu "mais digno". PÁGINA 22

## *Comoção e revolta após tragédia*

ETTORE CHIEREGUINI

A professora Elisabeth Tenreiro, morta a facadas por estudante, foi enterrada em São Paulo. Emoção marcou vigília de alunos e funcionários. Para pesquisadores, crime seguiu padrão de outros ataques em escolas. PÁGINAS 9 e 10

EDITORIAL

MASSACRES EM ESCOLAS ESTÃO LIGADOS ÀS REDES SOCIAIS PÁGINA 2

CASA ROSADA

## *Governo impopular e nova direita movem xadrez argentino*

Com a avaliação do governo em baixa e a vice Cristina Kirchner e o ex-presidente Mauricio Macri fora da disputa, crescem as chances de coligação de oposição e de uma candidatura de extrema direita a sete meses da eleição que definirá sucessor de Alberto Fernández na Argentina. PÁGINA 16

## Crise da reforma do Judiciário de Israel deixa Netanyahu emparedado

Governo de Israel e oposição iniciaram diálogo sobre reforma considerada antidemocrática, e adiada pelo premier Netanyahu. Ele ficou pressionado pela extrema direita de um lado e pelas manifestações de rua de outro. PÁGINA 17

## A 'intimidade artificial' do amigo robô

Com as interações pessoais dispersadas nestes tempos de dedicação quase integral às redes sociais, aplicativos oferecem o "ombro amigo" de robôs para suprir essa lacuna nos relacionamentos. Fenômeno já ganhou até uma denominação: "intimidade artificial". PÁGINA 19

## Apesar da desaceleração, Brasil atinge 700 mil mortes pela Covid-19

Vacinação freou o contágio: aumento de cem mil mortes, que no auge da pandemia no Brasil se deu em um mês, desta vez levou intervalo de quase um ano e meio. Só nos EUA houve mais óbitos pela doença. PÁGINA 20

# Opinião do GLOBO

## Massacres em escolas estão ligados às redes sociais

*Polícia precisa monitorar as comunidades que cultuam violência para frustrá-los no nascedouro*

Assassinatos e ataques violentos de adolescentes em escolas, quase corriqueiros nos Estados Unidos, têm se tornado frequentes também no Brasil. Desde 2002, houve 40 mortos em 22 ações violentas em estabelecimentos de ensino, de acordo com nota técnica da USP. Das 22, metade ocorreu desde fevereiro de 2022. Outro levantamento, da Unicamp, constatou 35 mortes e nove dos 22 ataques desde julho de 2022. O motivo para a alta fica claro quando se analisa a morte brutal da professora Elisabeth Tenreiro, 71 anos, por um adolescente de 13 numa escola estadual paulistana.

"Irá acontecer hoje", anunciou o jovem numa rede social. Horas depois, entrou numa sala de aula usando máscara e luvas, esfaqueou três professoras e dois alunos. Em seu celular, o adolescente colecionava vídeos de massacres e fazia questão de mostrá-los aos colegas. A presença em comunidades da internet que cultuam discursos de ódio e violência enseja diálogos estarrecedores. Num perfil fechado de rede social, o ataque à escola era anunciado desde domingo, recebendo apoio de outros usuários que o encorajavam.

Um deles se apresentava como "mentor" e dizia estar orgulhoso. Ao anunciar o atentado, o adolescente dizia ter esperado pelo momento "a vida inteira" e pedia que lhe desejassem "boa sorte". Seu codinome nas redes fazia referência a um dos autores do massacre de Suzano, que deixou dez mortos numa escola em 2019. O planejamento e a divulgação das barbaridades nas redes sociais são a forma como os autores tentam alcançar celebridade.

Escoradas no dispositivo legal que as exime de qualquer responsabilidade pelo conteúdo que veiculam, as plataformas digitais nada fazem para controlar esse tipo de conspiração para cometer massacres. Futuros assassinos circulam livremente por comunidades vinculadas à extrema direita ou às ideologias mais insólitas. É fundamental que a polícia monitore nas redes os passos desses jovens, especialmente nas comunidades que glorificam violência. Eles sempre deixam rastros e — como ocorreu — anunciam o que farão.

Além do aviso nas redes, outros sinais poderiam ter servido de alerta. O agressor havia se envolvido numa briga com outro aluno na semana anterior, e a professora Elisabeth apartou a contenda. Ele fora transferido havia menos de um mês por problemas de comportamento. Os motivos estavam documentados num boletim de ocorrência por uma funcionária da outra escola onde estudara. Segundo o relato, o aluno vinha postando nas redes sociais vídeos em que portava armas de fogo e simulava ataques violentos.

Não basta decretar luto oficial, indignar-se e abrir investigações para apurar a tragédia consumada. É preciso se antecipar. Nesse aspecto, as autoridades brasileiras se mostram despreparadas, e as redes sociais continuam a fingir que não é com elas. A morte trágica de Elisabeth é só mais um exemplo de por que é fundamental mudar a lei que as isenta de responsabilidade quando são usadas para atos criminosos.

É fundamental a polícia monitorar as redes para frustrar ataques no nascedouro. Quanto antes agir, maior a chance de preservar vidas. Nos Estados Unidos, que vivem dramas assim há anos, um homem armado de fuzis e pistolas matou três crianças e três adultos numa escola de Nashville no mesmo dia do ataque em São Paulo. Não dá para aceitar que esse tipo de horror se torne tão comum aqui quanto é lá.

## Recuo de Bibi oferece uma nova chance à democracia israelense

*Diante de protestos inéditos, ele adiou votação da reforma do Judiciário. Mas risco de retrocesso não está afastado*

A democracia israelense — exceção entre as ditaduras no Oriente Médio — obteve uma vitória parcial quando, pressionado por protestos e greves inéditos, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu (conhecido como Bibi) anunciou o adiamento da votação de uma reforma que, se aprovada, acabaria com a independência do Judiciário. A expectativa agora é as principais forças políticas negociarem um acordo para pacificar as ruas e livrar Israel de entrar na lista de países onde a democracia sofre corrosão.

É certo que o sistema judicial israelense padece de limitações, derivadas de fragilidades intrínsecas à arquitetura institucional do país. Na fundação, a forma encontrada para conciliar o regime democrático e a essência judaica do Estado de Israel foi não dotá-lo de Constituição formal, mas estabelecer princípios na Declaração de Independência, detalhados em "leis básicas" aprovadas pelo Knesset, o Parlamento.

Com o poder absoluto de interpretá-las, a Suprema Corte é com frequência acusada de ativismo. Ao mesmo tempo, num país onde o Parlamento é unicameral e onde o presidente não tem poder de veto, o Judiciário é o único freio e único contrapeso a Executivo e Legislativo (na prática um só Poder). Decisões judiciais garantem direitos e liberdades civis e impedem o avanço da agenda religiosa sobre o Estado.

A proposta de Bibi, e dos partidos religiosos e da extrema direita que formam sua coalizão, tornaria o Judiciário refém do Parlamento. Pelo que passou na primeira votação, em fevereiro, a Suprema Corte perderia o poder de decretar a inconstitucionalidade de leis aprovadas no Knesset, e o governo teria mais poder na indicação de juízes.

O objetivo de Bibi não é resolver os dilemas institucionais que afligem Israel desde a fundação. Sua motivação é menos nobre. Ele é alvo de dois processos por corrupção que poderiam levá-lo para trás das grades. Ao enfraquecer a Suprema Corte, quer escapar. Os partidos religiosos e da extrema direita aproveitaram a oportunidade para tentar reduzir o poder dos tribunais.

Nunca se viu em Israel tamanha oposição popular (20% da população foi às ruas ao mesmo tempo). Contra a reforma, Bibi uniu sindicatos, investidores, empresários, Forças Armadas e até países aliados, como Estados Unidos. Os protestos chegaram ao ápice após ele demitir o ministro da Defesa, Yoav Gallant, que declarara ver risco para a segurança nacional na proposta. Na segunda-feira, a greve paralisou o aeroporto de Tel Aviv e embaixadas no exterior, forçando o recuo de Bibi.

Primeiro-ministro mais longevo em Israel, ele está na terceira encarnação no poder. Sobrevive graças à retórica divisiva, apresentando-se como ponto de equilíbrio capaz de conciliar interesses e ideologias opostos. Para voltar ao cargo, insuflou a extrema direita, que se tornou a segunda força em seu governo. Agora, só salvará a democracia israelense se negociar com a oposição, como quer o presidente, Isaac Herzog. A alternativa é Israel, a exemplo de Hungria, Polônia ou Venezuela, se tornar mais um país que sabotou a própria democracia manietando o Judiciário.

# Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

## VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

## Dino na cova dos leões

A audiência de Flávio Dino na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ), ontem, funcionou como termômetro de como pode ser a dinâmica entre lulistas e bolsonaristas num Congresso que, até aqui, não votou absolutamente nada de relevante, paralisado pela intenção de Arthur Lira de mudar a Constituição a seu bel-prazer para comandar a tramitação de matérias — hoje são medidas provisórias, amanhã o que mais?

Não são poucos os temas relevantes sobre os quais parlamentares devem interpelar o ministro da Justiça de qualquer governo. Num que começou com um revogaço de medidas do mandato anterior e enfrentou antes de seu décimo dia uma tentativa de golpe de Estado, mais ainda.

Mas a intenção da tropa de choque bolsonarista que se aboletou na CCJ não era esclarecer nada, e sim lacrar para cima do ministro a fim de se exibir nas redes sociais, palco por meio do qual a quase totalidade desses deputados se elegeu e único espaço em que sabem transitar.

O ministro entende como poucos no governo Lula essa dinâmica e tem se mostrado disposto a combater a lógica de exacerbação da polarização com as armas de que dispõe — conhecimento jurídico acima da média, experiência política ampla, bom humor e, se preciso, recurso à Justiça para reparar crimes.

O debate é velho e foi bastante travado nos anos Bolsonaro, em especial na última campanha: imunidade parlamentar pode ser usada como salvo-conduto para a prática de fake news, incitação a crimes, crimes contra a honra, atentados contra o próprio Estado Democrático de Direito e apologia a discurso de ódio? Não pode.

Dino apresentou queixa-crime contra parlamentares que o acusaram de ter fechado um pacto com o crime organizado antes de visitar o Complexo da Maré, no Rio de Janeiro. Trata-se de uma imputação de conduta ilícita ao ministro da Justiça, não "opinião" ou "liberdade de expressão", como malandramente defendeu o deputado Carlos Jordy na audiência que ele e outros bolsonaristas pretendiam transformar em show particular.

*Ministro demoliu pegadinhas como as feitas pelo deputado André de Paula e pareceu se divertir com o despreparo dos inquisidores*

Não contavam com o fato de o ministro estar disposto a roubar a cena e atuar na mesma frequência, só que com dados e argumentos jurídicos sólidos. Dino demoliu pegadinhas como as feitas pelo deputado André de Paula, pareceu se divertir com o despreparo parlamentar e jurídico dos inquisidores e comandou o depoimento por quatro horas.

A audiência lembrou, pela reversão de expectativas, o depoimento que o então ministro Luiz Gushiken deu à CPI dos Correios em setembro de 2005, no auge do mensalão.

— Me espanta a leviandade com que o senhor trata o governo. Para me acusar de formador de quadrilha, apresente provas! Não se esconda sob seu mandato para fazer acusações levianas! — respondeu, em tom ríspido, diante de uma pergunta do então deputado Onyx Lorenzoni.

O depoimento marcou uma mudança em relação aos dados pelos governistas depois das acusações do publicitário Duda Mendonça e passou a ser usado pelo governo como exemplo de que era preciso sair das cordas.

Uma das táticas mais claras do bolsonarismo para acuar o governo está na convocação em série de ministros em comissões para arranca-rabos como o de ontem. Dino foi a convite, mas já há convocações aprovadas em colegiados como a Comissão de Fiscalização e Controle, controlada pela deputada Bia Kicis.

Se por um lado a postura de Dino deixa claro que o país não escapará tão cedo da exacerbação da polarização política, do ponto de vista do Planalto aponta um caminho para não deixar que os oposicionistas radicais produzam seus vídeozinhos e dominem a narrativa nas redes, território que tem sido crucial.

É lamentável que o debate parlamentar esteja restrito a isso, e a culpa é, em grande parte, da falta de maioria do governo para furar o bloqueio que Lira promove na pauta. Mas ao menos o titular da Justiça mostrou como não se deixar tragar quando tentam lhe arrastar para a cova dos leões.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**PRESIDENTE:** João Roberto Marinho
**VICE-PRESIDENTES:** José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

**DIRETOR-GERAL:** Frederic Zoghaib Kachar
**DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL:** Alan Gripp
**EDITORES EXECUTIVOS:** Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
**EDITOR DO IMPRESSO:** Miguel Caballero
**EDITOR DE OPINIÃO:** Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
**Política:** Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
**Brasil:** Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
**Rio:** Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
**Economia:** Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
**Mundo:** Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
**Saúde:** Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
**Segundo Caderno:** Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
**Esportes:** Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
**Fotografia:** André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
**Capa do site:** Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
**Acervo e Qualificação:** William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
**Boa Viagem:** Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
**Rio Show:** Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
**Ela:** Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
**Bairros:** Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
**Brasília:** Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
**São Paulo:** Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

**ATENDIMENTO AO ASSINANTE**
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

**ASSINATURA MENSAL**
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

**VENDAS EM BANCA**
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

**FALE COM O GLOBO:**
**Geral** (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
**Assinaturas** 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

**AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS:** Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

**PUBLICIDADE** Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC
www.fsc.org
FSC® C122409
A marca do manejo florestal responsável

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

# Lula com Bolsonaro na cena

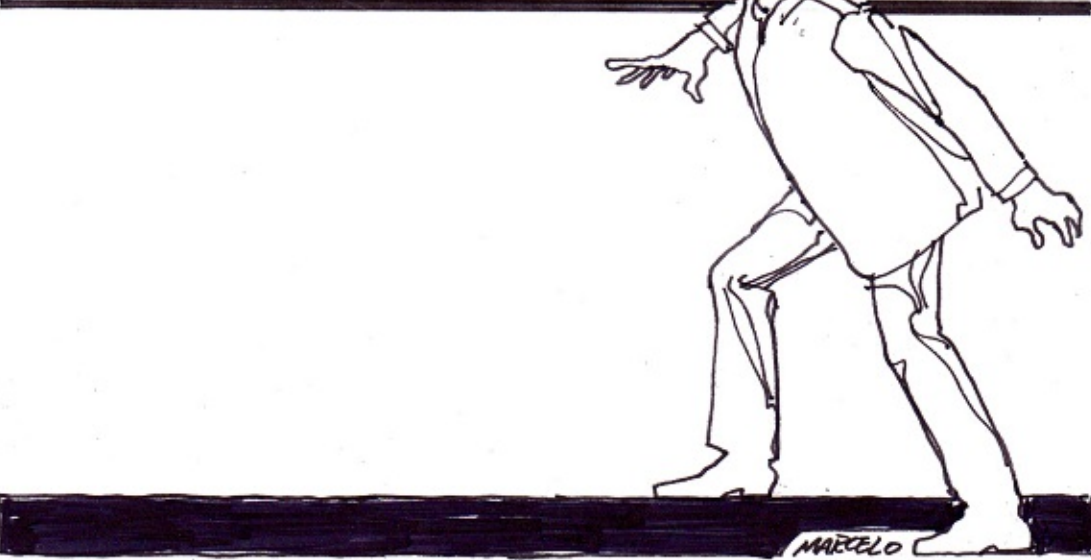
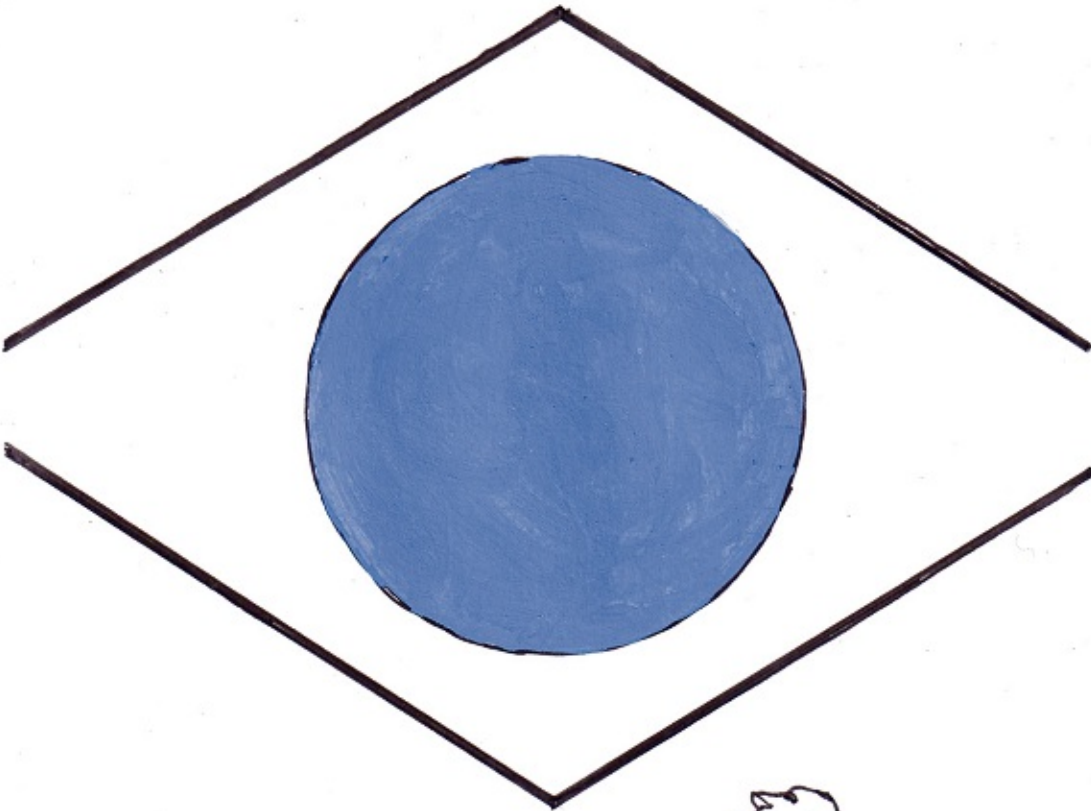
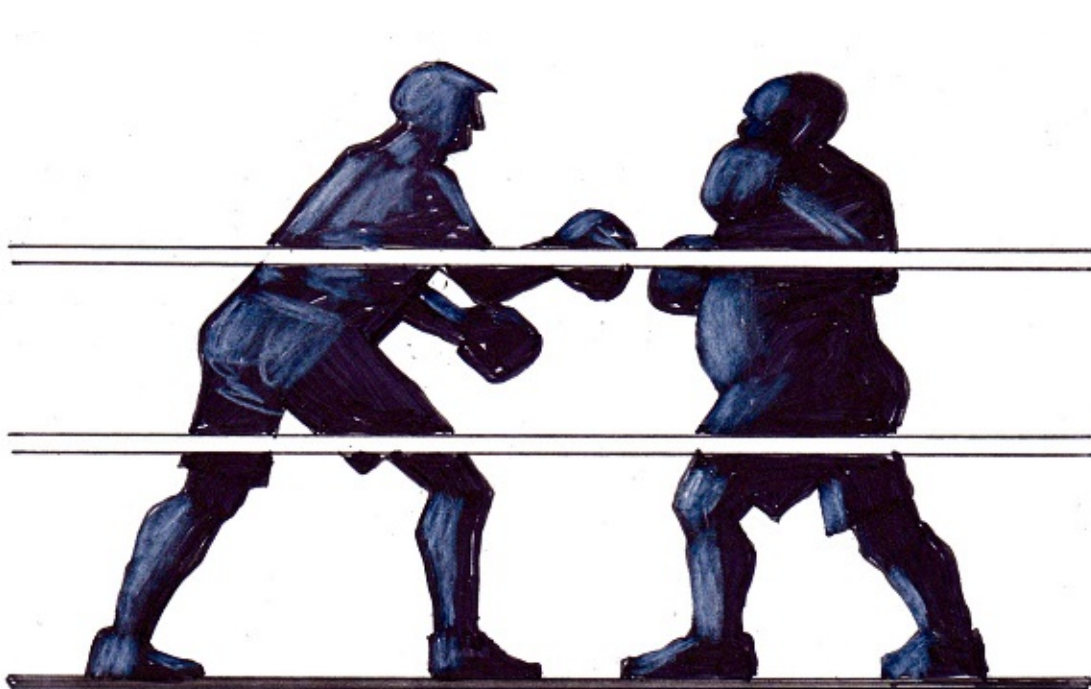
Confirmadas as expectativas, a partir de amanhã Jair Bolsonaro estará no Brasil, procurando espaço para fazer contraponto a Lula. Será uma situação inédita, com um ex-presidente, derrotado nas urnas por pequena margem (1,8 ponto percentual dos votos), opondo-se ao titular. Até agora, os ex-presidentes recolheram-se em elegante silêncio. Além disso, Bolsonaro e Lula 3.0 têm a marca comum de uma agressividade tóxica para a paz política.

O ex-capitão mostrou-se um criador de casos em toda a sua carreira política. Nos quatro anos de governo, brigou com as vacinas, com a China e com as urnas eletrônicas, para citar apenas três exemplos. Lula, que se define como uma "metamorfose ambulante", fez sua campanha prometendo uma pacificação política e entrou no Planalto brigando com o presidente do Banco Central e vendo uma "armação" do senador Sergio Moro numa investigação da Polícia Federal.

Lula foi eleito por um arco de forças que defendiam a democracia. Quem acha que esse é um simples palavrório deve se lembrar da tarde de 8 de janeiro em Brasília. O arco democrático é algo diferente da frente de partidos que apoiou Lula. No primeiro estão pessoas como o ex-ministro Pedro Malan. Na segunda está a força do Partido dos Trabalhadores. Bolsonaro e os golpistas juntaram esses dois blocos, mas, desde que chegou ao governo, Lula pouco fez para manter o arco. Pelo andar da carruagem, pouco fará.

Bolsonaro foi alimentado pelo sentimento antipetista e batido por sua agressividade irracional e errática. Regressando, ele quer liderar a direita que tirou do armário, mobilizou e acabou por avacalhar. Pode ser que sonhe em ser um novo Carlos Lacerda, que o francês Charles de Gaulle chamou de "demolidor" de presidentes. Lacerda foi um grande governador da cidade do Rio de Janeiro. Falta ao ex-capitão um legado semelhante.

Bolsonaro volta menor, até porque o conservadorismo nacional já dispõe de dois quadros racionais: os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e de Minas Gerais, Romeu Zema. O ex-presidente, contudo, precisa voltar a se alimentar com o antipetismo. Já se abasteceu dele, com sucesso. Precisa da colaboração do PT, e daquilo que se supõe ser a esquerda, para voltar a crescer.

Num cenário em que Lula 3.0 e Bolsonaro compartilhem a cena, abundam os maus presságios. São trazidos pelas características de dois personagens atraídos pela onipotência. A do ex-capitão está no DNA. A de Lula é recente e, de certa forma, pontual. Por mais que se entendam as razões da malquerença de Lula por Sergio Moro, sua elevação à categoria de ideia fixa é inútil e derrogatória para um presidente. As caneladas de Lula em Michel Temer mostram sua disposição de estreitar o arco de forças que se comprometeram com a democracia. O ex-presidente manteve-se neutro na disputa, defendendo seu governo, a democracia e a Constituição. Atacá-lo foi no mínimo uma inutilidade.

Os maus presságios cristalizam-se no risco de um debate de polarizações irracionais. O Brasil já foi governado por um presidente que hostilizava a vacinação durante uma pandemia. Depois da derrota, Bolsonaro disse que teria feito melhor se deixasse a Covid-19 por conta do ministro da Saúde. Pedir desculpas a Luiz Henrique Mandetta e a Nelson Teich? Nem pensar.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

# A volta do que não foi

Depois de três meses de férias na Flórida, Jair Bolsonaro promete voltar amanhã ao Brasil. O capitão planeja uma chegada festiva. Bem diferente da partida, quando despistou aliados e embarcou às pressas, sem esperar o fim do mandato.

Grupos de extrema direita têm convocado militantes para receber o ex-presidente. A ideia é imitar a campanha de 2018, quando ele lotava saguões de aeroportos e se deixava carregar nos ombros de eleitores. Na nova temporada, Bolsonaro ressurgiria no figurino de líder da oposição.

O presidente Lula acaba de viver sua pior semana desde a posse. Tropeçou na própria língua, ficou doente e precisou suspender a viagem à China. O novo marco fiscal empacou, o Banco Central manteve os juros nas alturas e Arthur Lira continuou sentado sobre a pauta do Congresso.

O momento tinha tudo para favorecer a reaparição do arquirrival do petismo. Para azar de Bolsonaro, o escândalo das joias voltou a assombrá-lo às vésperas do desembarque.

Depois da PF e do Tribunal de Contas da União, a Comissão de Ética Pública abriu investigação sobre o caso. Ontem o jornal O Estado de S. Paulo revelou a existência de um terceiro conjunto de "presentes" da realeza saudita. O estojo continha peças em ouro branco e diamantes, avaliadas em mais de R$ 500 mil.

Na primeira candidatura, Bolsonaro vendia a imagem de um homem simples. Comia em biroscas, usava relógio de camelô e fazia lives em cenários cuidadosamente desarrumados. Eleito, ele assinou o termo de posse com uma Compactor Economic, que custava a bagatela de R$ 0,55.

Agora ficará difícil encarnar o mesmo personagem. Só na última leva de mimos, o capitão ganhou uma caneta Chopard cravejada de brilhantes e um Rolex à venda na internet por R$ 364 mil. Contrariando as normas do TCU, carregou tudo para casa ao deixar o governo.

Bolsonaro não voltará para a Barra da Tijuca. Vai morar numa mansão em Brasília e receberá quase R$ 100 mil por mês, acumulando o "salário" do PL e as aposentadorias de militar e ex-deputado. Ainda assim, o senador Ciro Nogueira tentou emplacar a conversa de que ele retardou a volta para comprar uma passagem na promoção.

ROBERTO DAMATTA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

# Vingança republicana?

Lula, no melhor estilo de Jair Bolsonaro, falou de vingança contra o ex-juiz, ex-ministro e senador Sergio Moro, prometendo:

— Não tá tudo bem. Só vai estar bem quando eu f.... esse Moro (....) Eu tô aqui pra me vingar dessa gente.

No dia seguinte prosseguiu tachando como uma "armação" de Sergio Moro as investigações da Polícia Federal reveladoras do perigo que o senador e sua família corriam. O que vemos é a presença e a força da vingança como instituição básica (mas escondida) da vida política nacional.

A vingança é uma resposta obrigatória a uma ofensa. Marcel Mauss, no clássico "Ensaio sobre a dádiva", estuda a coerção exercida pelos presentes e demonstra como o doar exige o receber e o retribuir. Do mesmo modo, o que é vivido como ultraje deflagra sentimentos vingativos que a impessoalidade do republicanismo democrático tolhe, mas — como testemunhamos — não extingue.

O desabafo de Lula 3 remete ao poder oculto dos cruéis costumes que obrigavam a matar a mulher e o negro tanto quanto ressuscitam o arquivingador: o Conde de Monte Cristo. Na vingança, o apregoado Estado Democrático de Direito transforma-se num instrumento de desforra pessoal quando deveria ocorrer o oposto, já que, nas repúblicas, não cabe o personalismo vingativo, mas a balança impessoal da Justiça.

A intenção do presidente Lula expõe que a vingança é um fato tão ou mais real do que a roupa que cobre a nossa nudez quanto à obrigação de reparar uma ofensa, que, como presente ou favor, exige retribuição, mesmo que as circunstâncias dessa ofensa sejam controversas.

Ninguém aceita um tapa na cara. Aliás, nos tempos antigos, o bofete era o desafio para um duelo. Do mesmo modo que no livro de Alexandre Dumas — "O Conde de Monte Cristo" —, a prisão por intrigas (ou "armações" como diz Lula) de Edmond Dantès deflagra sua épica vingança contra os seus detratores.

> *Vemos um Lula muito mais no papel de pessoa ofendida que no cargo majestoso que demanda grandeza, jamais desforra*

A reação de Lula prova a força dos costumes. Ela supera a convenção impessoal dos republicanismos, tão difícil de pôr em prática no Brasil. Realmente, como aplicar a um ex-presidente a igualdade republicana marcada pela impessoalidade? Como sair do labirinto legalista cujo desenho contraditório resgata uma densa história de vingança quando — tal como ocorreu com o marinheiro Edmond Dantès — transforma um presidente de origem humilde, um homem que se fez a si mesmo lutando contra um regime militar ditatorial, numa perfeita ilustração do revanchismo do Conde de Monte Cristo?

A ética republicana deveria neutralizar o passado a ser reparado pelos meios impessoais da Justiça. Mas, como somos todos humanos, demasiadamente humanos, vemos um Luiz Inácio muito mais no papel de pessoa ofendida que no cargo majestoso que, pela natureza, demanda grandeza, jamais desforra.

A dura verdade, porém, é que a prisão livra da como desonra é muito mais forte que os ditames republicanos. O que a vingança traz à tona é a presença de uma vítima injustiçada de uma operação policial mentirosa. Agora, porém, eleito pela terceira vez como presidente da República, ele confrontará, implacável, o carrasco.

A índole vingativa exibe a obrigação de retribuir a ofensa. Vingar, como ocorreu com Monte Cristo, faz o vingador encarnar a vingança, como mostrei em meu "Carnavais, malandros e heróis". Agora, Lula faz parte da mitologia dos Malasartes como agente de uma reciprocidade negativa tão bem estudada na tese de doutorado de Marcos Milner.

Em resumo, Lula, como vingador, é uma demonstração cabal do velho dito:

— Quem foi rei nunca perde a majestade.

Conciliar isso com nossos projetos democráticos igualitários — enfrentando também a regra de ouro do "você sabe com quem está falando?" debaixo do espectro do bolsonarismo — não é fácil...

Política

NA WEB
REMUNERAÇÃO MENSAL
Bolsonaro pode ganhar mais de R$ 80 mil
Ex-presidente recebe duas aposentadorias e vai acumular com salário do PL
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# FALTA DE SINTONIA

## Pacheco rejeita proposta de Lira sobre MPs, e Planalto traça plano alternativo

LAURIBERTO POMPEU
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

CRISTIANO MARIZ/ 12-12-2022

**Desafinados.** O impasse sobre a tramitação de medidas provisórias é mais um desentendimento entre Pacheco e Lira desde que estão à frente de Senado e Câmara

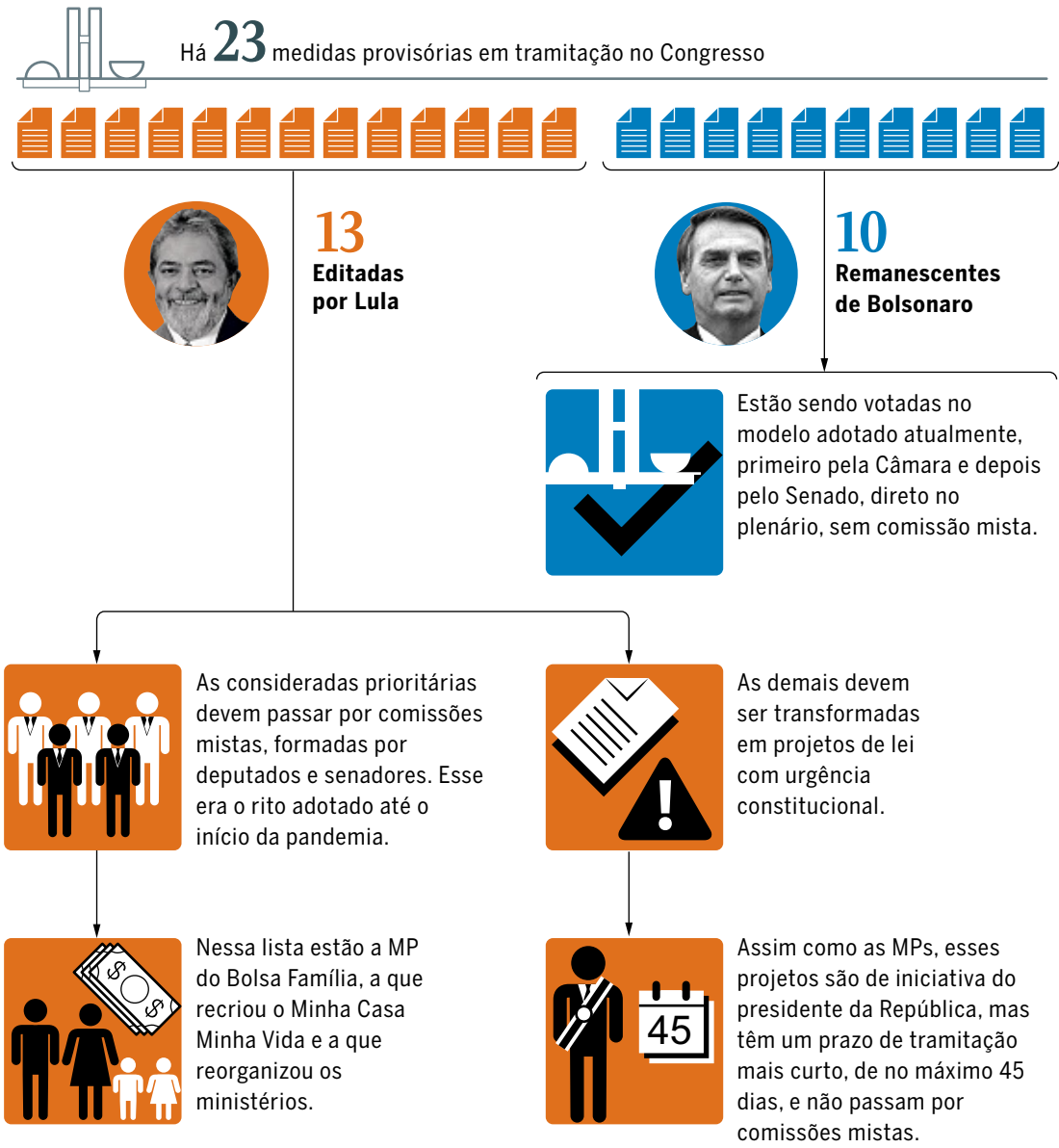
Após mais uma tentativa frustrada de acordo entre os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o Palácio do Planalto articula para que a desavença sobre as regras de tramitação das Medidas Provisórias não prejudique o andamento de projetos estratégicos do governo. Diante do impasse entre os dois, que têm um histórico de falta de sintonia, o Executivo acertou com os representantes das duas Casas que as MPs mais importantes serão apreciadas de acordo com regras que vigoravam até a pandemia de Covid-19. As demais serão reenviadas como projetos de lei, com regime de urgência.

Na lista de medidas provisórias consideradas prioritárias, que deverão avançar pelo rito antigo, passando por comissões mistas, está a que reestrutura o primeiro escalão do governo, criando e extinguindo ministérios. Há ainda a que define as novas regras de programas sociais, como o Bolsa Família e o Minha Casa Minha Vida, tratados pelo Planalto como fundamentais para o sucesso do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A estratégia definida pelos aliados do petista foi costurada pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, como revelou a colunista do GLOBO Malu Gaspar, e acertada por líderes do governo e de partidos da base com Pacheco e Lira. O plano se apoia num histórico recente de falta de harmonia entre os presidentes da Câmara e do Senado. A mais recente delas evoluiu para um embate público sobre o melhor formato de tramitação das medidas provisórias.

### IDAS E VINDAS

Pacheco defende a retomada do modelo que vigorava até a pandemia. As MPs começavam a ser analisadas por comissões mistas, formadas pelo mesmo número de deputados e senadores, e depois seguia para os plenários das respectivas Casas.

Na tentativa de dar celeridade à apreciação de propostas durante a pandemia, as MPs começaram a tramitar pela Câmara, sem passar pelos colegiados. Agora, Lira não aceita a volta da antiga regra. Ele argumenta que, como há 513 deputados e 81 senadores, as comissões mistas devem contar com mais representantes de uma Casa do que da outra. A eventual mudança deverá ser sacramentada com a apresentação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) sobre o assunto.

— A única possibilidade de a Câmara admitir uma comissão mista é obedecendo a proporcionalidade de outras comissões, como a CMO (Comissão Mista do Orçamento), com proporção de três deputados para cada senador. Também podemos estabelecer prazos melhores. Caso não tenhamos acordo, o governo fez um apelo para que três ou quatro medidas emergenciais sigam o rito atual. Caso nada possa ser feito, é a prova de que o Senado não quis fazer acordo — afirmou o presidente da Câmara.

A sugestão de Lira, entretanto, foi rechaçada por Pacheco ontem, dando sobrevida à crise entre os dois parlamentares, que se reuniram para tentar pôr fim ao cabo de guerra. O senador alega que o modelo defendido pelo colega é "desequilibrado" e infringe o regimento interno do Congresso Nacional.

— O que propõe a Câmara é uma exceção das comissões mistas de Medida Provisória. Essa exceção, a princípio, encontra dificuldades em relação não só à realidade praticada até aqui, mas também à força do regimento interno — declarou em entrevista coletiva.

O presidente do Senado argumentou ainda que a sugestão do chefe da Câmara só valeria para as futuras medidas provisórias e defendeu que os textos já editados sigam as regras atuais. Apesar de deixar claro a contrariedade com a proposta, Pacheco afirmou que vai levá-la aos líderes da Casa que ele preside. No fim da tarde, o presidente do Senado foi recebido por Lula para tratar do tema. Depois do encontro, que durou cerca de duas horas, o parlamentar emitiu uma nota oficial em que se limitou a dizer que avisou ao petista que continuará "trabalhando no encaminhamento da busca de um consenso". Também participaram da reunião Padilha e os líderes do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

Embora continuem divergindo sobre o caminho que as MPs devem percorrer no Congresso, Lira e Pacheco concordaram num ponto, também defendido pelo Planalto. Serão estabelecidos prazos para que projetos dessa natureza sejam discutidos nas comissões e pelos plenários das duas Casas. As Medidas Provisórias entram em vigor no ato da publicação, mas precisam ser chanceladas pelo Parlamento em até 120 dias para não perderem o efeito. Por isso, o governo teme que alguns dos textos já enviados ao Congresso percam a validade. A MP que restrutura o primeiro escalão, por exemplo, vale até junho.

### DESENTENDIMENTOS

A queda de braço da vez engrossa uma lista de desentendimentos entre Pacheco e Lira. Com frequência, a Casa comandada por um não dá seguimento a projetos caros à outra. Na semana passada, a Câmara aprovou a toque de caixa uma proposta que inocenta réus quando houver empate no julgamento, inclusive de ações penais, benefício que hoje só é concedido em análise de habeas corpus em tribunais superiores. A proposta, que tem Lira como entusiasta, não vai avançar no Senado. O mesmo ocorreu com o projeto de lei que flexibiliza as regras de nomeações de políticos para as estatais. Nesse caso, porém, o governo atuou para que a matéria não fosse apreciada no Senado.

Por outro lado, um projeto de lei de autoria do próprio Pacheco, que determina mudanças na Lei do Impeachment, vai encontrar dificuldades para ser aprovado pelos deputados. O texto dá um prazo de 30 dias para que o pedido de afastamento seja analisado. Caso não haja resposta, a solicitação é automaticamente arquivada. A proposta reduz o poder de pressão do presidente da Câmara sobre o Planalto.

A troca de acusações ocorre desde a legislatura passada. Em 2021, após a Câmara aprovar um texto de reforma política prevendo o retorno das coligações em eleições proporcionais, o que favorece a multiplicação de siglas de aluguel, Pacheco chamou a medida de "retrocesso" — este item foi rejeitado pelo Senado. Outra contenda ocorreu durante um projeto que mexia no Imposto de Renda. Lira disse que a Câmara estava "cumprindo o papel" em relação às pautas econômicas e cobrou uma atuação mais firme da Casa vizinha, ao dizer que o Senado precisava "se posicionar também". Pacheco retrucou, afirmando que havia uma série de projetos aprovados no Senado aguardando a análise dos deputados.

— Nem por isso eu digo que a Câmara está deixando de cumprir o seu papel — disse o senador à época.

### OS CAMINHOS DAS MPS

As soluções desenhadas para destravar a pauta

Há 23 medidas provisórias em tramitação no Congresso

**13** Editadas por Lula

**10** Remanescentes de Bolsonaro

Estão sendo votadas no modelo adotado atualmente, primeiro pela Câmara e depois pelo Senado, direto no plenário, sem comissão mista.

As consideradas prioritárias devem passar por comissões mistas, formadas por deputados e senadores. Esse era o rito adotado até o início da pandemia.

Nessa lista estão a MP do Bolsa Família, a que recriou o Minha Casa Minha Vida e a que reorganizou os ministérios.

As demais devem ser transformadas em projetos de lei com urgência constitucional.

Assim como as MPs, esses projetos são de iniciativa do presidente da República, mas têm um prazo de tramitação mais curto, de no máximo 45 dias, e não passam por comissões mistas.

Editoria de Arte

> *"A única possibilidade de a Câmara admitir uma comissão mista é obedecendo a proporcionalidade de outras comissões, como a CMO (Comissão Mista do Orçamento), com proporção de três deputados para cada senador"*
>
> **Arthur Lira,** presidente da Câmara

> *"O que propõe a Câmara é uma exceção das comissões mistas de Medida Provisória. Essa exceção, a princípio, encontra dificuldades em relação não só à realidade praticada até aqui, mas também à força do regimento interno"*
>
> **Rodrigo Pacheco,** presidente do Senado

# Lewandowski antecipa aposentadoria e acelera disputa por vaga no STF

Celso de Mello, ex-presidente do Supremo, reforça indicação de Zanin para Corte; Lula deverá adiantar anúncio do escolhido

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski resolveu antecipar sua aposentadoria em quase um mês. Embora só complete 75 anos em 11 de maio — data limite para sua permanência —, o ministro, como noticiou ontem o colunista do GLOBO Lauro Jardim em seu blog, vai sair da Corte em meados de abril. A decisão já foi comunicada a alguns interlocutores e deverá adiantar o anúncio de seu sucessor por parte do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Lewandowski, conforme informação de Lauro Jardim, conversou com Lula sobre a sua sucessão. O encontro aconteceu na quarta-feira da semana passada, quando ambos estiveram no Recife. O ministro do STF tem preferência pelo advogado Manoel Carlos de Almeida, seu ex-assessor e ex-secretário-geral do Supremo, para ocupar a cadeira. O advogado Cristiano Zanin, que defendeu Lula nos processos da Operação Lava-Jato, no entanto, permanece como favorito na sucessão.

Ex-presidente e ministro aposentado do STF, Celso de Mello uniu-se a outros integrantes da Corte ao endossar a indicação de Zanin para uma vaga do tribunal. Ao GLOBO, Celso de Mello rebateu críticas sobre o fato de o advogado ter defendido o presidente Lula na Lava-Jato e disse que ele "ostenta todos os atributos pessoais e profissionais necessários à sua indicação ao Supremo".

"A escolha de um ministro do STF tem o seu processo e requisitos definidos na Constituição da República. O dr. Cristiano Zanin preenche, integralmente, as condições que a Constituição exige para investidura no cargo de juiz da Suprema Corte brasileira. É o respeito a tais requisitos constitucionais que legitima a escolha, pelo presidente da República, de um futuro magistrado do STF. É isso que importa", disse o ministro aposentado em nota.

Na avaliação de Celso de Mello, que foi indicado à Corte em 1989 pelo então presidente José Sarney, "o fato de haver sido advogado do atual chefe de Estado não o desqualifica para o elevado ofício que exercerá na Corte nem descaracteriza os requisitos constitucionais que ele efetivamente preenche".

A declaração de Celso soma-se a manifestações de ministros da Corte favoráveis à nomeação de Zanin, reforçando a campanha do advogado de Lula para o cargo. A avaliação é feita por aliados do jurista.

Entre os exemplos contabilizados pelo entorno de Zanin estão as frases do decano do Supremo, ministro Gilmar Mendes, e da ministra Cármen Lúcia. O entendimento é o de que esses posicionamentos demonstram apoio interno do tribunal, caso o nome do advogado seja escolhido pelo presidente, evitando rumores de "vetos".

Em entrevista ao GLOBO no último domingo, Gilmar disse não ver entraves para a nomeação do jurista, que foi o responsável pela defesa de Lula na Lava-Jato.

CRISTIANO MARIZ/27-10-2022

**Zanin.** Advogado de Lula, é o principal nome para o STF

CRISTIANO MARIZ/01-03-2023

**Lewandowski.** Ministro deixará STF antes do prazo limite

*"O dr. Cristiano Zanin preenche integralmente as condições que a Constituição exige para investidura no cargo de juiz da Suprema Corte brasileira. É isso que importa"*

**Celso de Mello,** ex-presidente do STF, sobre Cristiano Zanin

Na segunda-feira, ele voltou a reforçar seu ponto de vista e disse que não "opinaria contra" a indicação.

— Não vejo impedimento algum. Todos nós, com raríssimas exceções, não fomos buscados em casa. Estávamos em algum lugar e tínhamos conexões com a vida política. Isso está dentro de um certo contexto político e ideológico. O fundamental é que saiba Direito e que seja honesto.

No início deste mês, em entrevista ao programa Roda Viva, a ministra Cármen Lúcia já havia elogiado a atuação de Zanin e disse não ver barreiras para uma eventual indicação por parte de Lula:

— A circunstância de ter passado pelo Executivo ou a ligação com o próprio presidente não macula de alguma forma o indicado. Acho que a discussão tem de ser: a Constituição está sendo cumprida? A Constituição diz que o ministro deve ter notório saber jurídico e reputação ilibada. E esse advogado tem e demonstrou.

### CÁLCULO POLÍTICO

Como mostrou O GLOBO, o Palácio do Planalto já avalia o custo político da escolha. O entorno de Lula não identifica obstáculos para a aprovação no Senado, mas avalia que a proximidade com o presidente fará com que a articulação política tenha que ser mais intensa. Um dos cálculos é que a pressão por cargos aumente na negociação, especialmente postos na Codevasf, Banco do Brasil e Caixa.

# Governo e STF defendem regulação das redes

Em audiência na Corte, ministros de Lula e magistrados se posicionaram a favor de mecanismos para aumentar responsabilização das plataformas e evitar ataques à democracia. Relator do PL das Fake News quer que empresas detalhem funcionamento de algoritmos

DANIEL GULLINO E MARLEN COUTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Em audiência pública ontem no Supremo Tribunal Federal (STF), ministros da Corte e do governo federal afirmaram que é preciso alterar a regulamentação das redes sociais, para ampliar a responsabilização das plataformas sobre os conteúdos publicados pelos usuários e coibir ataques à democracia. A discussão servirá ainda para embasar o debate de dois processos que tramitam no Supremo, sobre as regras do Marco Civil da Internet.

Além dos relatores das ações, os ministros Dias Toffoli e Luiz Fux, estiveram na audiência pública Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso. Moraes defendeu que o modelo atual de regulamentação da internet está "falido" e que as redes foram "instrumentalizadas" na preparação dos atos golpistas de 8 de janeiro:

— O modelo atual é absolutamente ineficiente. Destrói reputações e dignidades. Sem contar a instrumentalização que houve, de todas as big techs, no dia 8 de janeiro.

### LIBERDADE DE EXPRESSÃO

De 2014, o Marco Civil da Internet, em seu artigo 19, determina que as plataformas só podem ser responsabilizadas civilmente por conteúdos de terceiros se não cumprirem ordens judiciais de remoção. Os processos em tramitação no STF questionam o momento dessa responsabilização.

Barroso enfatizou que práticas como ataques à democracia e discursos de ódio propagados na internet não estão protegidos pela liberdade de expressão. O argumento é usado por quem discorda da regulação das redes.

— Desinformação, mentira deliberada, discurso de ódio, ataque à democracia, incitação à prática de crimes violam os três fundamentos que justificam a proteção da liberdade de expressão — listou.

Ministro da Justiça, Flávio Dino ressaltou que a regulamentação da liberdade de expressão é também uma forma de defendê-la:

— Precisamos fixar fronteiras entre uso e abuso.

O deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), relator do projeto de lei das Fake News, que tramita na Câmara, defendeu que as redes sociais detalhem o funcionamento de algoritmos que recomendam conteúdos aos usuários.

— Não é razoável conviver num ambiente em que o algoritmo seleciona quem pode ouvir ou não, quem pode particular do debate público ou não.

Partes envolvidas no debate, representantes de algumas das principais redes, como Google, Meta (controladora do Facebook e Instagram), ByteDance (dona do TikTok) e Twitter apresentaram dados de moderação de conteúdos feita no Brasil, inclusive durante as eleições. O objetivo foi argumentar que o artigo 19 é constitucional e que já agem, inclusive de forma proativa — mesmo sem decisão judicial —, para evitar conteúdos problemáticos. Elas sustentaram que não houve omissão no processo eleitoral nem nos atos de 8 de janeiro — convocações para os ataques, no entanto, circularam pelas plataformas.

O Google, por exemplo, garantiu que removeu no país mais de 1 milhão de vídeos em 2022 que violaram políticas contra desinformação, assédio, discurso de ódio, segurança infantil e violência — dez mil desses vídeos tinham desinformação sobre eleições. Segundo o advogado da plataforma, Guilherme Sanchez, muito mais que as 1.724 requisições recebidas em um ano para remoção de conteúdo.

Representante da Meta, o advogado Rodrigo Ruf Martins disse que a empresa rotulou 74 milhões de conteúdos sobre eleições com direcionamento para informações oficiais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Foram retirados do ar proativamente, diz, mais de 3 milhões de conteúdos no Facebook e Instagram por violação a políticas de conteúdo violência, incitação à violência e discurso de ódio entre agosto de 2022 e janeiro de 2023. Os conteúdos incluíam pedidos de intervenção militar e tentativas de subversão do Estado Democrático de Direito.

ROSINEI COUTINHO/SCO/STF

**Regulação da internet.** Ministros do STF e do governo Lula, representantes das plataformas e de entidades de classe participaram da audiência pública

## DEBATE AMPLIFICADO

**Alexandre de Moraes** Para ministro, modelo de regulação das redes "é absolutamente ineficiente. Sem contar a instrumentalização que houve, de todas as plataformas, de todas as big techs, no dia 8 de janeiro".

**Gilmar Mendes** Ministro disse que sistema jurídico precisa encontrar de forma urgente "meios de lidar com essa temática": "Tanto na perspectiva judicial quanto na perspectiva legislativa".

**Luís Roberto Barroso** Magistrado afirma que práticas como ataques à democracia e discursos de ódio não estão protegidos pela liberdade de expressão. Para ele, é preciso tentar identificar esse tipo de comportamento adequadamente num mundo complexo, plural e subjetivo, evitando a prática de todo e qualquer excesso.

**Flávio Dino** O ministro da Justiça ressaltou que a regulamentação da liberdade de expressão é também uma forma de defendê-la: "Fixar fronteiras entre uso e abuso"

**Silvio Almeida** O ministro de Direitos Humanos lembrou que a publicação irresponsável de conteúdo pode estimular comportamentos violentos: "Vimos o exemplo do que significa dissociar democracia de liberdade e responsabilidade. (...) Tiroteios em escolas dos Estados Unidos, ataques em escolas do Brasil, todos estes planejados e estimulados por meio de redes sociais".

**Secom** O secretário de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência, João Brant, acredita que há como equilibrar direitos, a partir do estabelecimento de deveres, de cuidado e de devida diligência para a plataformas.

**ANJ** A Associação Nacional de Jornais destaca que a discussão é preservar a liberdade com responsabilidade e que isso implica a possibilidade de responsabilização efetiva das plataformas. "A derrubada posterior de conteúdos ilegais e contas falsas é mero tratamento paliativo diante do dano", disse Marcelo Rech, presidente executivo da entidade.

**Abert** O advogado Marcelo Lamego, da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão , afirma que as plataformas "têm poderes nunca antes vistos", inclusive, de destruir reputações e interferir em eleições. "Temos dezenas de empresas de mídia funcionando no país adequadamente que não estão censuradas e respondem pelos prejuízos que causam com suas publicações".

**Google** A plataforma defende discutir aperfeiçoamentos, mas diz que que caso se entenda pela remoção extrajudicial de conteúdo, "é necessário estabelecer garantias procedimentais e critérios que possam evitar a banalização, insegurança jurídica e o incentivo econômico à censura", diz o advogado da plataforma, Guilherme Sanchez.

**Meta (Facebook e Instagram)** Representante da empresa, Rodrigo Ruf Martins diz que reconhece a necessidade e apoia a regulamentação complementar das plataformas, mas defende que a declaração de inconstitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil levaria a um aumento considerável da remoção de "conteúdos subjetivos" e tornaria a internet menos "dinâmica e inovadora".

**TikTok** O diretor de Políticas Públicas da plataforma no Brasil, Fernando Gallo, avalia que a regulamentação será um "perverso incentivo" de exclusão de conteúdo, " incluindo aqueles legítimos".

**Twitter** Consultora jurídica do Twitter, Jacqueline Abreu defendeu que o artigo 19 pode conviver com exceções pontuais e objetivas e não impede a atuação espontânea de remoção em casos de violações de seus termos de uso.

# Lula dá aval e busca aliado para PEC que veta militares na política

Texto obriga desligamento das Forças ou reserva para quem disputar eleição

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu que entregará a um parlamentar de um partido de centro a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que obriga militares a se desligarem das Forças Armadas ou migrarem à reserva para disputar eleições ou assumir um ministério. Caberá a esse aliado apresentá-la ao Congresso, como sendo de sua autoria. Um dos cotados para a missão é o senador Otto Alencar (PSD-BA).

Uma minuta do projeto, que já recebeu o sinal verde de Lula, foi elaborada pelo Ministério da Defesa após o titular da pasta, José Múcio Monteiro, discutir o tema com militares. Os chefes das três Forças deram o aval para o texto.

No momento, a PEC está com o Ministério das Relações Institucionais, que tem procurado congressistas afinados com o governo para encampar o texto e protocolá-lo no Parlamento, um procedimento comum. O objetivo é afastar o tema espinhoso do Palácio do Planalto e dirimir a impressão de que há uma ação do governo contra os militares.

A PEC prevê que militares dispostos a disputar cargos eletivos ou a ocupar postos de primeiro escalão na Esplanada dos Ministérios deverão pedir baixa definitiva da corporação. Aqueles que têm pelo menos 35 anos de serviços prestados precisarão ir para a reserva antes de se candidatar ou tomar posse como ministro.

### OPÇÃO DE AFASTAMENTO

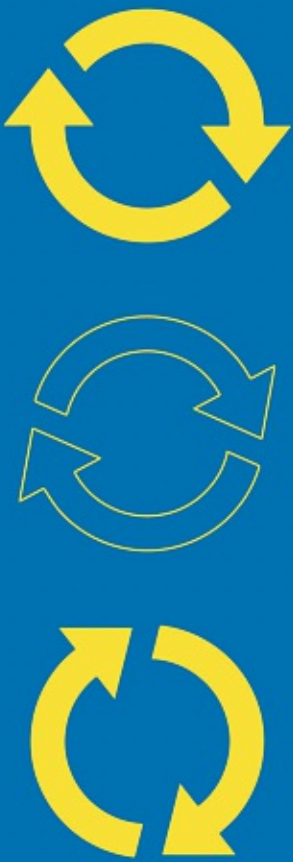
Atualmente, membros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica podem se afastar das atividades para disputar cargos eletivos e voltar ao fim do processo eleitoral. A Constituição estabelece que, se o militar tiver mais de dez anos de serviço e for eleito, é automaticamente transferido para a reserva remunerada no ato da diplomação.

Com a proposta, o governo quer enterrar as possibilidades de alteração do artigo 142 da Constituição. O deputado petista Carlos Zarattini (SP) tenta viabilizar uma proposta para mudar a redação do artigo, que diz que os militares, "sob a autoridade suprema do presidente", devem garantir a "defesa da Pátria" e "dos Poderes constitucionais".

Simpatizantes do ex-presidente Jair Bolsonaro fazem uma falsa interpretação desse trecho para argumentar que as Forças podem atuar como Poder moderador da República, o que não tem qualquer previsão constitucional.

Múcio tem trabalhado para a proposta de Zarattini não ganhar terreno no Parlamento, por acreditar que sua eventual aprovação poderia criar nova crise entre o governo federal e a caserna.

Para serem aprovadas, tanto a PEC elaborada pelo Ministério da Defesa como a defendida por Zarattini precisam de apoio de 60% dos deputados, 308 votos, e dos senadores, 49.

Uma outra proposta, que tinha por objetivo impedir militares da ativa de assumirem cargos no governo, não prosperou. Ela foi apresentada pela deputada Perpétua Almeida (PCdoB-AC) em 2021 na Câmara, mas está parada na Comissão de Constituição da Casa.

MÁRCIA FOLETTO/06-09-2022

**Em discussão.** Projeto prevê desligamento de militar que disputar eleição

# PF mira joias sauditas de R$ 18 milhões a Bolsonaro

Após revelação de que terceiro conjunto foi entregue, corporação avalia nova investigação sobre motivação dos presentes milionários. Defesa do ex-presidente indica que devolverá caixa, que inclui um Rolex cravejado de diamantes

BELA MEGALE, ALICE CRAVO, BRUNO GÓES E PAOLLA SERRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal deve abrir uma nova investigação que tem como foco a relação entre Jair Bolsonaro, o regime da Arábia Saudita e o possível crime de corrupção. Como revelou ontem o jornal O Estado de S. Paulo, o ex-presidente recebeu um terceiro conjunto de joias — ao todo, os presentes sauditas que vieram à tona estão avaliados em cerca de R$ 18 milhões.

Os investigadores já receberam as informações sobre este novo pacote, entregue em 2019, assim como toda a lista de presentes recebidos no período em que ele ocupou a Presidência. O foco da PF em uma nova investigação seria a motivação da entrega de presentes de valores tão elevados ao ex-presidente pela Arábia Saudita.

Quando a primeira leva foi revelada, embaixadores ouvidos pelo GLOBO já haviam relatado estranhamento com o montante, que aumentou com os presentes noticiados ontem. A Comissão de Ética da Presidência da República também abriu uma investigação para apurar a participação de servidores públicos no caso. O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) informou que pedirá à Corte que determine a devolução destes itens.

O mais novo conjunto de peças está avaliado em cerca de R$ 560 mil. Há um relógio Rolex, de ouro branco, cravejado de diamantes, e uma caneta da marca Chopard prateada, com pedras incrustadas. O regime saudita também entregou a Bolsonaro um par de abotoaduras em ouro branco ornadas com um brilhante no centro e rodeadas por diamantes; um anel em ouro branco com diamantes com corte longo e retangular, chamado no exterior de "baguette"; e uma "masbaha" (um tipo de rosário árabe) de ouro branco com pingentes cravejados em brilhantes. O ex-mandatário levou consigo a caixa com itens de luxo no fim do ano passado, quando deixou o cargo, e as incorporou ao seu acervo pessoal, segundo o jornal.

As peças teriam sido entregues em mãos para Bolsonaro. O ex-presidente, de acordo com o jornal, foi presentado durante viagem oficial a Riad, na Arábia Saudita, entre os dias 28 e 30 de outubro de 2019. Na ocasião, ele participou de um almoço oferecido pelo rei saudita Salman Bin Abdulaziz Al Saud.

Bolsonaro teria voltado com o conjunto de joias para o Brasil. No dia 8 de novembro de 2019, o Gabinete Adjunto de Documentação Histórica da Presidência incorporou os itens a seu acervo privado, por ordem do ex-presidente.

De acordo com o jornal, as peças que compõem a caixa de joias foram especificadas, um a um, no formulário de encaminhamento de presentes para o titular do Palácio do Planalto. Nele, há um campo para incluir a informação se "houve intermediário no trâmite". A resposta que consta no documento é "não".

Em 6 de junho do ano passado, Bolsonaro solicitou que o conjunto de joias ficasse com ele. Por determinação do ex-presidente, dois dias depois os itens foram encaminhados para seu gabinete. Nesta data, os registros oficiais informam que as peças de luxo estavam "sob a guarda do Presidente da República".

Também de acordo com O Estado de S. Paulo, Bolsonaro usou um imóvel do ex-piloto Nelson Piquet, seu apoiador, para guardar, depois do mandato, presentes que recebeu na Presidência, a exemplo das joias. Piquet não foi localizado pelo GLOBO para comentar.

Após a divulgação do caso, a defesa de Bolsonaro informou que o terceiro conjunto de joias está à disposição para "apresentação e depósito". Em nota, os advogados Paulo Amado da Cunha Bueno e Daniel Bettamio Tesser afirmaram que os bens foram devidamente registrados, catalogados e incluídos no acervo da Presidência da República.

"Todo o acervo de presentes recebidos pelo ex-presidente, em função do relevante cargo que exercia, será submetido à auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), assim como ocorreu com os mandatários anteriores", diz o comunicado.

ROBERTO SCHMIDT/AFP/04-03-2023
**Leva de presentes.** Bolsonaro durante evento em sua temporada nos EUA: ex-presidente recebeu joias sauditas

REPRODUÇÕES
**Terceiro conjunto.** Relógio e estojo de joias entregues a Bolsonaro

Na semana passada, Bolsonaro entregou, por determinação do Tribunal de Contas da União, outro conjunto com relógio avaliado em cerca de R$ 1 milhão. O ex-presidente tentou reaver também um conjunto de R$ 16,5 milhões, com colar, brincos e outras peças de diamantes, que foi retido pela Receita Federal — as peças teriam como destinatária a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Na ocasião, os presentes foram trazidos, sem declaração, pela comitiva do ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque, ao retornar Arábia Saudita. Um fuzil e uma pistola, dados de presente pelos Emirados Árabes Unidos, foram entregues à Polícia Federal.

### NÃO É "PERSONALÍSSIMO"

O TCU estipulou que presentes de caráter "personalíssimo" ao presidente da República excluem aqueles de valor elevado, caso das joias. Camisas, por exemplo, se encaixam.

Hoje, a PF já apura a entrada irregular das joias e a tentativa de Bolsonaro de reaver o jogo de diamantes — nesta investigação, a tendência é que Bolsonaro seja indiciado por peculato. Delegados da corporação avaliam, porém, que é necessária a instauração de uma nova apuração para focar no possível crime de corrupção sobre a relação do ex-presidente com o regime saudita. Esse inquérito só deve ser instaurado após a conclusão do primeiro.

# Audiência com Dino na Câmara vira guerra com bolsonaristas

Depoimento na CCJ teve gritos, palavrões e ironia sobre Terra plana

GABRIEL SABÓIA E KATHLEN BARBOSA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Em mais de quatro horas de depoimento à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, o ministro da Justiça, Flávio Dino, foi interrompido por inúmeras brigas entre parlamentares bolsonaristas e membros da base do governo, com direito a palavrões, ironias e gritos de ambos os lados.

Os questionamentos ao ministro giraram em torno de uma fake news que relaciona a sua ida ao complexo de favelas da Maré, na Zona Norte do Rio, a um suposto acordo com traficantes da região para a visita. Na verdade, ele avisou previamente às autoridades de segurança sobre o encontro com lideranças locais. Dino também foi acusado por bolsonaristas de ter sido irônico em algumas respostas.

Apesar da duração da sessão, Dino não respondeu aos mais de cem parlamentares inscritos para fazer questionamentos e se retirou com o compromisso de voltar em outra oportunidade.

O primeiro entrevero aconteceu logo após o primeiro bloco de perguntas, quando Dino respondia a bolsonaristas por ter, de acordo com a fala dos que o interrogavam, censurado parlamentares ao acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) por fake news em relação à sua visita ao conjunto de favelas.

— Eu tenho família, não posso permitir isto, seria aceitar mentiras — disse o ministro.

O deputado Carlos Jordy (PL-RJ) gritou que seria impossível entrar na localidade sem a anuência do tráfico. A deputada Carol de Toni (PL-SC) também se exaltou e interrompeu a fala do ministro dizendo que ele sabia previamente dos atos extremistas do dia 8 de janeiro. O presidente da CCJ, Rui Falcão (PT-SP), ordenou o desligamento dos microfones dos deputados bolsonaristas para reestabelecer a ordem.

O ministro já explicou que foi convidado para participar de um evento realizado pela organização Redes da Maré, que articula junto com órgãos governamentais em defesa dos interesses da população local, que ultrapassa 140 mil habitantes.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS
**Acirramento.** Depoimento de Dino foi marcado por embates com deputados

Em outro momento, Dino foi interrompido ao citar a quebra de microfone do plenário da Câmara pelo bolsonarista André Fernandes (PL-CE), que se exaltou durante um pronunciamento.

Na sessão de ontem, Fernandes acusou falsamente o ministro de ser alvo de mais de 200 processos na Justiça, de acordo com pesquisa que disse ter realizado.

— Vou contar aos meus alunos de Direito, como piada, que o senhor fez a pesquisa no JusBrasil. Fazer esta busca por lá se insere no mesmo universo mental de quem acredita na Terra plana — reagiu Dino, que foi acusado de desrespeito pelo deputado.

# Juscelino se torna alvo da Comissão de Ética

Colegiado vai apurar viagem de caráter pessoal em avião da FAB do ministro das Comunicações

ALICE CRAVO E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Comissão de Ética da Presidência da República abriu processo para apurar a conduta do ministro das Comunicações, Juscelino Filho. Ele utilizou um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para viagem de caráter pessoal, além de receber diárias.

Juscelino viajou de Brasília para São Paulo, onde participou de uma série de eventos relativos ao mercado de cavalos. Ao longo do fim de semana, no fim de janeiro, o titular da pasta manteve apenas duas horas e meia de agendas oficiais. Ao solicitar o voo, Juscelino classificou a viagem como "urgente". O caso foi revelado pelo jornal O Estado de São Paulo.

Segundo a publicação, logo após desembarcar em São Paulo, em 26 de janeiro, uma quinta-feira, o ministro esteve por uma hora na sede de uma operadora de telefonia. No dia seguinte, passou 30 minutos no edifício da Telebras e mais uma hora em um compromisso junto à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A partir da tarde de sexta e no fim de semana, Juscelino dedicou-se exclusivamente aos cavalos.

Além do uso do avião da FAB, o titular das Comunicações embolsou R$ 3 mil em diárias relativas a quatro dias e meio de trabalho, referentes ao intervalo que foi até segunda, 30 de janeiro, quando ele retornou para Brasília. O valor foi devolvido após a divulgação do caso.

### DESVIO DE CONDUTA

A Comissão de Ética Pública atua como instância consultiva do presidente da República e ministros em casos de desvio de conduta. Também é responsável por tratar da aplicação do Código de Conduta da Alta Administração Federal.

De acordo com decreto de 2007, que trata das atribuições do colegiado, a comissão também delibera sobre casos omissos na legislação que tratam de questões éticas e também apura, "mediante denúncia, ou de ofício, condutas em desacordo com as normas".

CRISTIANO MARIZ/08-03-2023
**Particular.** Juscelino também recebeu diárias para participar de leilão de cavalos

NA WEB
'GRITOS E SANGUE'
Enterrada viva
Coveiro vê cimento fresco e mulher é resgatada de túmulo no interior de Minas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

# PADRÃO DO MEDO

## Ataque em São Paulo tem características de agressões inspiradas no extremismo de direita

GUILHERME CAETANO, BIANCA GOMES, MARIANA ROSÁRIO E NICOLAS IORY
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

ALOISIO MAURICIO/FOTOARENA

**Flores depois da agressão.** Alunos fazem vigília na Escola Estadual Thomazia Montoro, para homenagear professora Elisabeth Tenreiro, morta aos 71 anos ao ser esfaqueada em ataque de estudante

O ataque a uma escola na Zona Oeste de São Paulo em que uma professora foi morta na segunda-feira repete padrões de outros episódios em instituições de ensino no Brasil em que os agressores mostraram influência de discursos e atitudes de extrema direita, disseminados por grupos na internet. O aluno que esfaqueou Elisabeth Tenreiro, de 71 anos, e feriu três professoras e um colega anunciou as intenções violentas na internet, exaltou outro atacante e usou símbolos associados a neonazistas, enumerou o professor e pesquisador da Faculdade de Educação da USP Daniel Cara.

Cara coordenou um relatório com 12 especialistas em educação e extremismo sugerindo medidas contra atentados deste tipo. O relatório foi entregue em dezembro à equipe de transição do governo Lula.

Câmeras do circuito interno da Escola Estadual Thomazia Montoro mostram que o agressor usava uma máscara negra com o desenho de uma caveira cobrindo o rosto, símbolo associado a supremacistas raciais dos Estados Unidos. O mesmo acessório foi usado pelo adolescente que atacou duas escolas em Aracruz (ES) no ano passado e pelo autor do atentado a uma escola em Suzano, na Região Metropolitana de São Paulo, em 2019. O ataque em Suzano foi lembrado em uma mensagem de WhatsApp enviada pelo estudante no mês passado ao colega de uma outra escola, em Taboão da Serra, de onde ele foi transferido.

Segundo Cara, o primeiro passo para lidar com esses ataques é que as ações governamentais considerem tratar os episódios como de extremismo de direita e não de terrorismo, termo que vem sendo usado pela literatura especializada e pela ONU.

— Mesmo que os jovens não se identifiquem como neonazistas, eles usam os mesmos símbolos, as mesmas referências — diz o pesquisador.

### VIGILÂNCIA VIRTUAL

Cara defende que comunidades escolares e parentes precisam ser ensinados a identificar mudanças comportamentais nos jovens e a observar o conteúdo digital consumido por crianças e adolescentes. Ele também sugere criar grupos terapêuticos e espaços de acolhimento em escolas, com psicólogos, como forma de prevenção.

O relatório recomenda que agências governamentais monitorem espaços virtuais de sectarização, como fóruns e comunidades gamers, para identificar e desarticular grupos que possam cooptar jovens para casos de violência.

— Todos os casos tiveram ações com grupos, o que pode ser uma dupla. Existe um núcleo do ataque e uma comunidade favorável — afirma Cara.

A Justiça atendeu ao pedido do Ministério Público de São Paulo de internação provisória do adolescente agressor. O tempo máximo previsto é de 45 dias. O delegado Marcus Vinicius Reis, do 34º Distrito Policial, informou ontem que o aluno planejava o ataque há cerca de dois anos e confirmou que ele tentou comprar uma arma de fogo, segundo o depoimento e uma carta deixada pelo agressor. Na carta, escrita à mão e destinada à mãe, ao irmão, à tia e à avó, o jovem diz ter "guardado muita tristeza e ódio".

— Ainda estou bastante cauteloso quanto à motivação. Ele disse que sofreu bullying em três escolas, foi alvo de chacotas por ser franzino e pelo cabelo. Ele tinha a intenção de adquirir uma arma de fogo, fez algumas pesquisas na internet, e não conseguiu. Tinha um pedaço de tesoura, além da máscara, e disse que treinava os golpes em um travesseiro — contou Reis.

### AJUDA É INVESTIGADA

A polícia ainda investigará se o estudante recebeu ajuda ou foi incentivado por outras pessoas a cometer o atentado. Segundo o delegado, já foram identificados moradores de cidades do interior do estado que teriam interagido com o jovem via redes sociais. Essas pessoas podem ser intimadas a depor e indiciadas por cooptação de menores.

— Ele já tinha todo um perfil de violência internalizado e que ainda não tinha sido efetivamente colocado em plena execução. A partir dos 11 anos, já tinha uma ideia de fazer algo grave, de se contrapor a esse alegado bullying — afirmou Reis.

O agressor havia sido transferido da escola de Taboão depois de uma denúncia à Polícia Civil pela professora de matemática Carina Barbosa, também mãe de um aluno de 12 anos, que havia recebido vídeos com ameaças do adolescente. A delegacia de Taboão informou que "determinou a oitiva das testemunhas e notificou a Vara da Infância e Juventude e o Conselho Tutelar do Município", sem detalhar outras medidas tomadas a partir da denúncia.

Na manhã de ontem, flores e faixas foram depositadas na fachada da escola, inclusive de sindicatos e de organizações estudantis.

Colegas de classe ouvidos pelo GLOBO contaram que o agressor dizia que os pais frequentemente brigavam em casa. O adolescente também teria sido agredido pelo pai.

Em uma das ocasiões, o garoto disse a colegas que tinha vontade de matar o pai e perguntou se alguém o ajudaria, o que foi considerado uma brincadeira. Outro jovem que o conhecia acrescentou que o agressor dizia odiar o irmão e falou em matá-lo no ano passado.

Na carta que deixou antes do ataque, o adolescente pediu desculpas aos parentes por decepcioná-los. Mas não incluiu o pai entre aqueles a quem pediu perdão.

# Sobrevivente do massacre de Realengo será indenizado

Justiça do Rio determina que prefeitura pague R$ 30 mil a ex-aluno, que tinha 12 anos na época e testemunhou assassinatos

Uma decisão da Justiça do Rio determinou que a prefeitura pague R$ 30 mil de indenização por danos morais a um dos sobreviventes do massacre na Escola Municipal Tasso da Silveira, em Realengo. O autor da ação, como divulgou o colunista Ancelmo Gois, é Lucas Melo Santos Sousa, que tinha 12 anos na época do ataque.

Para a 18ª Câmara de Direito Privado do TJRJ, que estabeleceu o valor, "é dever dos municípios manter a segurança nos ambientes escolares municipais e, portanto, o atentado na Escola Municipal Tasso da Silveira, ocorrido em 7 de abril de 2011, evidenciou a falha da prefeitura" . O relator do caso foi o desembargador Claudio de Mello Tavares.

### 12 MORTOS E 20 FERIDOS

A ação ressalta que Santos Sousa presenciou toda a violência na escola. O estudante, ao lado de outros colegas, precisou se esconder no auditório da unidade durante o ataque. Naquele dia, o ex-aluno Wellington Menezes de Oliveira entrou no prédio armado, matou 12 adolescentes e feriu mais de 20 pessoas, antes de cometer suicídio.

De acordo com o colegiado, os múltiplos assassinatos e as lesões corporais no ataque, que resultaram em um dano moral ao autor da ação, "deram-se por falha dos agentes municipais em evitar o acesso ao ambiente escolar de pessoa que portava armas de fogo".

O jovem também pediu indenização do Estado do Rio, mas o governo fluminense alegou no processo ausência de ato ou omissão específica por que pudesse ser indenizado. O município também chegou a contestar o pedido do ex-aluno, defendendo que "o nexo causal foi rompido por fato de terceiro, imprevisível, que se caracterizava como fortuito externo, ademais de não se ter demonstrado omissão específica da Administração". A Justiça concluiu que não cabia ao Estado de prover segurança aos alunos de escola municipal, aceitando o argumento do governo fluminense.

GUILHERME PINTO/12-4-2011

**Tragédia.** Escola Tasso da Silveira, em Realengo, dias após massacre, em 2011

A decisão da 18ª Câmara de Direito Privado do TJRJ elevou a indenização de R$ 20 mil para R$ 30 mil, corrigidos após o ex-aluno pedir majoração do valor determinado em sentença de primeira instância. O colegiado considerou que "a extensão do dano moral sofrido pelo demandante não foi devidamente refletida na indenização, que deve ser significativamente majorada, pois, como antes referido, houve patente e significativo abalo à integridade psíquica do demandante".

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

# ‘Ele estava com uma raiva muito grande’, lembra vítima

Velório de Beth tem homenagem de alunos, colegas e parentes; sobrevivente diz que não sabe se vai voltar a dar aulas

BIANCA GOMES, MARIANA ROSÁRIO E NICOLAS YORI
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

BRUNO ESCOLÁSTICO DE SOUZA SILVA/ATO PRESS

**Lembranças de samba e da sala de aula.** Sepultamento de Elisabeth Tenreiro; professora de Educação Física que deteve adolescente também foi se despedir

Sob aplausos de parentes, colegas e alunos, a professora Elisabeth Tenreiro, morta no ataque de um aluno à Escola Estadual Thomazia Montoro, foi enterrada no início da tarde de ontem no Cemitério do Araçá, na Zona Oeste de São Paulo. Ex-alunos de Beth, como era conhecida, chegaram em turmas no velório, carregando flores. Fora da capela, estudantes trocaram histórias sobre a professora.

A professora de Educação Física Cinthia Barbosa, que imobilizou o agressor, lamentou a morte da amiga, logo depois de chegar ao velório, por volta das 11h30.

— Estamos comovidos com o que aconteceu. Nesse momento é muito difícil falar, os sentimentos estão aflorados. Vou expressar com meus colegas tudo o que estou sentindo agora. Quero passar energia para os meus colegas, para minha família e toda a comunidade escolar. O que fica dela é só amor — disse Cinthia, que foi embora de moto cerca de uma hora depois.

Vinicius Blanco Schneider, que foi aluno da bióloga no ano passado, lembrou o dia em que a professora divertiu os alunos sambando.

— Levamos um pandeiro, começamos a tocar e ela logo começou a sambar — relatou Schneider, de 19 anos. — Beth era muito brincalhona. Mas quando era para dar aula, ela cobrava. E não deixava ninguém para trás.

Segunda professora vítima no ataque, Rita de Cássia Reis levou 30 pontos após ser atingida por três facadas no antebraço e no ombro. Ao deixar o enterro de sua colega morta, Rita disse que a dor física "é o de menos", e que ainda não sabe se conseguirá voltar à sala de aula.

Rita estava na sala ao lado de Beth quando ouviu o barulho dos alunos correndo no corredor. Ela conta que abriu a porta e, sem entender o que acontecia, pediu calma aos estudantes. Foi surpreendida pelos ataques com faca do adolescente.

— Ele veio para cima de mim. Não consigo nem lembrar de quando saí da escola, quando cheguei ao hospital — conta Rita, que está com suturas no antebraço e no ombro. — Na sala onde eu estava tem bastante sangue, que é meu. Mas na sala do lado tem o sangue da minha colega que acaba de ser enterrada.

> *"Não consigo me ver numa sala de aula de novo. Achei que ia morrer, achei que ali era o meu momento"*
>
> **Rita de Cássia Reis,** professora

A Secretaria de Educação antecipou o recesso das férias de julho na escola, mas Rita diz não saber se o tempo será suficiente para se recuperar da tragédia.

— Hoje, eu não consigo pensar em uma volta. Não consigo me ver numa sala de aula de novo. Achei que ia morrer, achei que ali era o meu momento — disse Rita, que depôs ontem à polícia.

### COM DICIONÁRIO NAS MÃOS

Logo depois de ter alta no Hospital das Clínicas, a professora Ana Célia Rosa, de 58 anos, ferida no ataque, disse ao GLOBO que estava "bem, na medida do possível, e um pouco dolorida".

— Tive ferimentos nas mãos, perna e na cabeça. Não perdi o movimento de nada — afirmou. — Não lembrava que tinha conseguido (segurar a faca do atacante), minha sobrinha que me contou.

Ana Célia conta que, na manhã de segunda-feira, ouviu gritos quando arrumava um armário de dicionários na escola.

— Vi que gritavam "professora Beth, professora Beth". Como ela estava meio gripada na semana passada, achei que tinha passado mal. Corri para a sala com um dicionário nas mãos, vi ela caída, e depois notei o sangue. Foi quando ele (o agressor) veio. Cheguei a pedir ajuda para ele (em relação à Beth), mas então notei a máscara — lembra-se. — Não me disse nada, mas mesmo com a máscara notei que ele estava com uma raiva muito grande.

NA WEB
METAS NÃO ALCANÇADAS
Caixa quer participação nos lucros de volta
Cerca de 1,3 mil gerentes nacionais foram convocados a devolver ganhos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

'PACIÊNCIA E SERENIDADE' NA ATA

# MENSAGEM REFORÇADA

## BC indica que arcabouço fiscal crível ajudaria queda de juros

RENAN MONTEIRO E ALVARO GRIBEL
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Menos de uma semana depois de surpreender o governo com um comunicado em tom duro, o Banco Central (BC) reforçou a mensagem ao divulgar a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), na qual decidiu manter pela quinta vez seguida a taxa básica de juros em 13,75% ao ano. Segundo a autoridade monetária, a queda dos juros exige "paciência e serenidade". O texto faz acenos à equipe econômica, ressaltando o compromisso do Ministério da Fazenda com a execução do pacote fiscal, mas reforça que é necessária a apresentação de um novo arcabouço fiscal "sólido e crível". A autoridade monetária aproveitou ainda para mandar um recado ao BNDES, ao demonstrar preocupação com o risco de o banco de fomento voltar a oferecer crédito subsidiado.

Para analistas de mercado, a ata representa um sinal claro de qual caminho será adotado na política monetária, sem margem para queda de juros no curto prazo, apesar das repetidas críticas e cobranças do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de outros integrantes do governo. O BC reiterou ainda que "não hesitará em retomar o ciclo de ajuste" caso a inflação não caia.

### HADDAD: 'MAIS CONDIZENTE'

O texto deixa claro que a apresentação do arcabouço por si só não é garantia de recuo das estimativas de inflação e da taxa de juros. É preciso que ele seja considerado sólido e crível para "levar a um processo desinflacionário mais benigno através de seu efeito no canal de expectativas, ao reduzir as expectativas de inflação, a incerteza na economia e o prêmio de risco associado aos ativos domésticos". Na prática, apresentar um arcabouço eficaz não resolve o problema da noite para o dia, mas facilita o processo.

Mesmo com recados claros ao governo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a ata veio "com termos mais condizentes" do que o comunicado da semana passada. Na reunião anterior, o comunicado também foi alvo de insatisfação, mas a leitura foi que a ata trazia uma visão mais adequada ao contemplar os esforços do governo no lado fiscal.

— Está em linha com o comunicado. Mas, da mesma forma que aconteceu com o Copom anterior, a ata, com mais tempo de preparação, veio com termos mais condizentes com as perspectivas futuras de harmonização da política fiscal com a política monetária, que é nosso desejo desde sempre — afirmou Haddad, que na semana passada se referiu ao comunicado do BC como "muito preocupante".

Ontem, Haddad declarou que o BC teria como responsabilidade ajudar o governo no objetivo de garantir o crescimento econômico do país aliado ao combate à inflação:

— O Banco Central também tem que nos ajudar. É um organismo que tem dois braços, um ajudando o outro. Eu sempre insisto nesta tese, porque dá a impressão de que um é espectador do outro, e não é assim que a política econômica tem que funcionar. São dois lados ativos concorrendo para o mesmo propósito e objetivo, que é garantir crescimento com baixa inflação.

O BC também falou sobre a piora das expectativas, que foram afetadas pelas discussões, provocadas pela presidente Lula, de mudança nas metas de inflação.

### METAS DE INFLAÇÃO

"As expectativas de inflação seguiram um processo de desancoragem, em parte relacionado ao questionamento sobre uma possível alteração das metas de inflação futuras. O Comitê avalia que a credibilidade das metas perseguidas é um ingrediente fundamental do regime de metas de inflação e contribui para o bom funcionamento do canal de expectativas, tornando a desinflação mais veloz e menos custosa. Nesse sentido, decisões que induzam uma reancoragem das expectativas reduziriam o custo desinflacionário e as incertezas associados a esse processo", afirmou o texto.

Para Natalie Victal, economista-chefe da SulAmérica Investimentos, o tom "didático" da ata não muda os efeitos práticos da mensagem do BC, já presentes no comunicado.

— É uma ata que vai na direção contrária da discussão de antecipação de cortes. Há o foco nas expectativas de inflação, pois é o canal que será afetado pelo arcabouço fiscal. Ou seja, não há relação automática entre apresentação do arcabouço e decisões do Copom. Seguimos com nossa projeção, com o início do ciclo de cortes de juros em setembro.

### DE OLHO NO ARCABOUÇO

As projeções de inflação do Copom no seu cenário de referência estão em 5,8% para este ano e em 3,6% para 2024. Os percentuais representam aumento em relação a fevereiro, quando trabalhava com 5,6% e 3,4%, respectivamente.

"O Comitê seguirá acompanhando o desenho, a tramitação e a implementação do arcabouço fiscal que será apresentado pelo Governo e votado no Congresso", diz a ata, em referência indireta ao fato de a nova regra fiscal não ser definitiva após aval do governo, e sim após aprovação no Congresso.

Para o economista Sérgio Vale, da MB Associados, o BC foi mais explícito nas preocupações quanto à qualidade do arcabouço fiscal. Para ele, a regra será fundamental para que o banco possa começar a cortar os juros, mas isso dependerá do projeto que for divulgado:

— O BC foi mais explícito em suas preocupações e colocou claramente que não basta apresentar qualquer arcabouço fiscal. A credibilidade da nova regra, bem como a aprovação dela, são essenciais para o banco se movimentar.

Ao mesmo tempo, diz ele, o BC pontuou em vários momentos para se evitar as medidas parafiscais e a desconexão de juros subsidiados do resto do mercados, o que na visão do economista, é um "recado direto para o BNDES não reinventar subsídios"

— Não creio que o BC suavizou para o governo. Ele mostrou as necessidades de mudança explicitamente. Surge como um aviso para o governo não pegar um caminho equivocado novamente.

No mercado, o dólar fechou em baixa de 0,81%, a R$ 5,16, e a Bolsa subiu 1,52%, aos 101.185 pontos repercutindo a ata e a expectativa pelo arcabouço fiscal. *(Colaborou Vitor da Costa)*

CRISTIANO MARIZ/15-2-2023

**Leitura.** Para analistas de mercado, ata do Copom não dá sinais de espaço para queda de juros no curto prazo, apesar da cobrança de Lula

## Haddad: nova regra deve sair esta semana, e reunião decisiva será hoje

BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o arcabouço fiscal deve ser apresentado ao país ainda nesta semana e que haverá uma reunião decisiva para tratar do tema hoje com o presidente Lula e o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Haddad falou rapidamente com jornalistas no Ministério da Fazenda, depois de retornar do Palácio do Alvorada, onde se encontrou com o presidente Lula para tratar do teto da taxa de juros do empréstimo consignado dos aposentados.

— Como o ministro Rui Costa, em virtude de leves problemas de saúde, permaneceu na Bahia, nós deixamos para amanhã (hoje) a reunião sobre o arcabouço fiscal. Será amanhã (hoje), presencialmente ou virtualmente, com a participação do ministro. O presidente já me adiantou que será uma reunião conclusiva. Portanto, essa semana vamos divulgar — disse Haddad.

O horário da reunião ainda será definido. Haddad lembra que o objetivo é enviar a proposta ao Congresso junto com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, que deve ser enviada até 15 de abril.

A Fazenda quer que a previsão orçamentária para o próximo ano já seja feita com base na nova regra que vai limitar as despesas do governo.

— Isso (prazo de 15 de abril) não nos impede de já dizer qual vai ser a nova regra do arcabouço fiscal — diz Haddad.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se comprometeu a dar celeridade ao arcabouço fiscal. O senador se reuniu com o presidente Lula ontem e disse que a nova regra fiscal terá prioridade.

*(Renan Monteiro e Lauriberto Pompeu)*

### OS RECADOS DE CAMPOS NETO

*Ministério da Fazenda e arcabouço fiscal*

O BC deixa claro que não há relação direta entre apresentação da âncora fiscal e queda da inflação. O Copom destaca que só um arcabouço "sólido" e "crível" levará ao processo de redução de preços. Ele reconhece o "compromisso" da Fazenda com a execução do pacote fiscal, mas enfatiza a "incerteza" sobre equilíbrio das contas públicas e impacto na dívida.

*BNDES e juros subsidiados*

A ata menciona indiretamente que a possibilidade da volta de juros subsidiados pode reduzir a efetividade da política monetária, que, em termos gerais, deixa o "crédito mais caro" para conter a inflação. A referência é ao BNDES. No governo Temer, o banco trocou juros subsidiados pelo Tesouro por outra referência, que segue o mercado de juros futuros.

*Lula e mudanças nas metas de inflação*

A "desancoragem" das expectativas de inflação tem como um dos fatores questionamentos sobre alteração de metas, segundo o BC. Lula tem feito críticas reiteradas a elas. "O Comitê avalia que a credibilidade das metas perseguidas é um ingrediente fundamental do regime de metas de inflação e contribui para o bom funcionamento do canal de expectativas", diz a ata.

*Paciência e serenidade*

O Banco Central destaca que os efeitos práticos da política monetária — com a desaceleração da atividade econômica e consequentemente da inflação — demandam "serenidade e paciência". Uma das mensagens na ata é em relação ao processo de deterioração das expectativas de inflação. O texto reforça o compromisso de trazer a inflação de volta para a meta.

*Lei de autonomia da autarquia*

O BC deixou explícito na ata que seu "objetivo fundamental" é a estabilidade de preços. É referência ao artigo 1º da lei da autonomia do BC. Lula já disse que Campos Neto estaria descumprindo a lei ao afetar a taxa de emprego com juros altos. Pela norma, o BC combate a inflação para depois buscar pleno emprego, que só é viável com índice de preço dentro da meta.

ZEINA LATIF
oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

# A César o que é de César

Os ataques à política monetária não cessam. É inevitável a leitura de que o governo busca isolar o Banco Central na opinião pública, algo que dificulta o amadurecimento da sociedade quanto à importância da missão do BC de manter a inflação baixa, bem como o reconhecimento da qualidade técnica de seu trabalho.

O governo busca visões externas para legitimar sua crítica, mas de forma viesada, recorrendo apenas àqueles que referendam sua defesa de corte dos juros. Foi o caso da participação do Nobel em Economia Joseph Stiglitz em seminário no BNDES.

O economista é referência essencial na Teoria de Assimetria da Informação, que estuda o impacto nos mercados de alguns agentes terem informações relevantes que interessam aos demais. As consequências desse problema para o funcionamento do mercado financeiro são temas cruciais para reguladores, para proteger usuários pouco informados e mitigar riscos no sistema.

Stiglitz não é, porém, uma referência acadêmica em temas de política monetária convencional, mas costuma discutir as consequências do impacto assimétrico dos juros altos sobre os segmentos sociais. Sua preocupação principal é com o aumento desigual do desemprego.

É possível reduzir eventuais efeitos distributivos indesejados da alta dos juros, por meio de bons desenhos de políticas públicas, de modo a proteger os vulneráveis e suavizar a perda de renda dos trabalhadores. Quanto aos bancos centrais, a maior contribuição é justamente executar bem a tarefa de combater a inflação.

No caso brasileiro, a crítica se encaixa ainda menos. Quando a inflação sobe, ela prejudica particularmente as classes populares, o que não é resolvido pela correção do salário-mínimo. Isso sem contar a elevada informalidade no mercado de trabalho.

Outro ponto levantado por Stiglitz é que haveria efeitos assimétricos da política monetária, com a alta dos juros afetando mais a economia do que o contrário. Não há, porém, evidências empíricas nessa direção. No Brasil, o que temos é um país com baixo potencial de crescimento e que fica muito vulnerável a choques, inclusive relativos a erros de política econômica. A grande recessão entre meados de 2014-16 foi exemplo dramático das consequências de estimular artificialmente a economia, inclusive por meio de juros reais artificialmente baixos (2012-13), que exigiram correção posterior.

> ***São os países com menor amadurecimento institucional que mais se beneficiam da adoção de regras monetárias***

Stiglitz defende que bancos centrais não podem seguir de forma rígida o regime de metas de inflação, sob pena de produzir mais instabilidade macroeconômica. A preocupação dele é maior com os países não avançados, principalmente quando sofrem choques de oferta adversos, como a inflação "importada", comumente fruto da alta de preços de *commodities* no mercado internacional.

No entanto, são justamente países com menor amadurecimento institucional que mais se beneficiam da adoção de regras monetárias, em contraposição ao poder discricionário do banco central. O Brasil é importante exemplo do ganho proporcionado pelo regime de metas.

Adotar alguma flexibilidade no regime de metas e fazer uso cuidadoso da política monetária são recomendações usuais na literatura. Talvez Stiglitz desconheça o processo de gestão do nosso BC. E sua crítica não é uma carapuça que o atual BC deveria vestir. Em meio aos muitos choques, a inflação ficou acima do limite superior da meta em 2021 e 2022, e a taxa de desemprego está em torno das mínimas históricas.

Além disso, sendo o Brasil um exportador líquido de *commodities*, a alta desses preços produz um aumento na renda do país — em 2021, o PIB nominal da agropecuária aumentou 53% e o da indústria extrativa, 115%. Dessa forma, nem toda inflação importada é choque de oferta adverso; pode ser choque benigno de demanda, recomendando a ação do BC.

A surpresa do Nobel com a Selic elevada deveria ser menor tendo em vista a dívida pública brasileira muito superior à observada em países emergentes e a taxa de poupança mais baixa, fatores que limitam o espaço para juros estruturalmente baixos. Ele também desconsidera o momento atual do país, com uma mudança de regime fiscal na direção de mais gastos.

Como qualquer ação estatal, a política monetária pode causar distorções. Desviar o uso desse instrumento, porém, sai mais caro. A questão é como permitir que o aperto monetário seja temporário e efetivo. Aguardemos a nova regra fiscal.

# BNDES quer taxa de juros sob medida para cada setor

## Diretor de Inovação e Comércio Exterior nega a volta da TJLP, mas diz que pretende reduzir a volatilidade da atual cobrança

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Diante da baixa demanda por financiamento pelo empresariado brasileiro, o BNDES estuda a revisão da Taxa de Longo Prazo (TLP) usada atualmente para remunerar os empréstimos do banco. Entre as opções está a adoção de índices diferentes de juros de acordo com os setores. Micro, pequenas e médias empresas, economia verde, descarbonização, inovação e segmentos de alta complexidade tecnológica, como semicondutores, teriam taxas menores.

Em entrevista ao GLOBO, o diretor de Desenvolvimento Produtivo, Comércio Exterior e Inovação do BNDES, José Gordon, assegurou que não existe a intenção de acabar com a TLP ou recriar a Taxa de Juro de Longo Prazo (TJLP), que vigorou até 2017, menor que a do mercado e que demandou subsídios bilionários do Tesouro. Gordon afirma que não há risco da volta da taxa, mas algo precisa mudar:

— Não está sendo discutida a volta da TJLP e nem a TLP vai acabar. O que se está pensando é ter um leque de taxas, assim como a dívida pública tem vários indexadores de juros, que também possam indexar os empréstimos do BNDES, dentro do possível, e mantendo nos limites da dívida pública e da Selic. A ideia é impulsionar o setor produtivo a ser inovador e acabar com a volatilidade da TLP, que varia mês a mês e isso compromete o caixa.

### APOIO À EXPORTAÇÃO

As mudanças na TLP serão feitas por projeto de lei, cujo teor está em discussão no governo. Hoje, a TLP é formada pela NTB-B de cinco anos, mais a inflação. Em contratos a partir de março de 2023, a taxa passou a ser indexada ao IPCA, mais 6,5% ao ano.

— Só que é a inflação do mês. Então é instável, muito volátil. Num mês, é um valor, no outro mês, é outro valor. Para o fluxo de caixa do empresário, isso é horrível — afirmou Gordon.

Segundo ele, além de a taxa ser alta, é preciso diminuir a volatilidade. Contudo, não há nada no horizonte que esteja fora do custo da dívida do governo federal:

— Os mercados vão começar a não querer produtos que não sejam verdes, descarbonizados, que não sejam inovadores. Inclusive para exportar, tem que ter uma indústria forte. Por isso a gente precisa fazer todo esse processo.

Ele afirmou que os maiores demandantes por crédito para exportação no BNDES são os setores de aeronaves, bens de capital e automotivo. Mas o volume está baixo: o banco chegou a concentrar 50% de sua carteira na indústria e hoje o percentual é de 20%.

Em 2010, o banco financiou R$ 11 bilhões para vendas no exterior. No ano passado, foram R$ 600 milhões.

— Hoje, a TLP se transformou em um custo para o exportador. O mundo voltou a discutir a política industrial, que passou a ser calcada na inovação e na descarbonização. O BNDES vai apoiar a estruturação de parques tecnológicos e startups com maior complexidade — completou.

Gordon afirmou que empresas de mais de cem países contam com fundos garantidores para suas exportações, como Suécia, Canadá, Alemanha, Índia e Coreia do Sul. Ele ressaltou que o BNDES apoia empresas brasileiras que vão vender produtos para fora do país.

Reforçando que não eram nem são governos — como os da Venezuela e de Cuba — que são financiados pelo banco, mas empresas do Brasil que querem exportar seus produtos, Gordon afirmou:

— A gente apoia as empresas brasileiras que vão gerar empregos no Brasil, vão desenvolver seus produtos, aumentar a sua capacidade produtiva aqui. Os recursos não vão para outros países, ficam no Brasil.

Enfatizou que, quando há *default* (calote) de algum país, o fundo garantidor que faz parte do sistema brasileiro de exportação ressarce o BNDES.

— O BNDES não tem nenhuma dívida. O Fundo Garantidor ressarciu o BNDES em tudo. Isso é bem importante, a gente ter claro que o BNDES foi ressarcido por tudo que não foi pago.

Ao contrário do que acontecia até pouco mais de uma década atrás, serviços como a construção do metrô de Caracas ou do porto de Mariel, em Cuba, não têm sido feitos por empresas brasileiras após as denúncias da Operação Lava-Jato. O foco agora é financiar exportação a produtos.

O diretor do BNDES informou que o banco está estruturando um programa para parques tecnológicos e startups, que também será um dos eixos para pensar a questão de desenvolvimento tecnológico e reindustrialização.

Gordon anunciou que, pela primeira vez, o governo vai usar o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), criado há mais de 20 anos. Os recursos serão destinados à conectividade das escolas e de comunidades. Para este ano, o fundo dispõe de R$ 1,2 bilhão.

FABIO ROSSI/16-8-2022

**Menos recursos.** BNDES reduziu financiamento à exportação: passou de R$ 11 bilhões em 2010 para R$ 600 milhões em 2022

# Light registra prejuízo de R$ 5,67 bilhões em 2022

## Detentores de títulos da concessionária se reúnem hoje e podem decidir pelo vencimento antecipado de débitos

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

A Light registrou um prejuízo de R$ 5,67 bilhões em 2022, ante um lucro de R$ 398 milhões um ano antes, informou a companhia na noite de ontem.

Esse tombo, explica a empresa em seu relatório de resultados divulgado ontem, vem principalmente da área de distribuição de energia. Nesse segmento, houve provisionamento no valor de R$ 1,08 bilhão para devolução de créditos de PIS/Cofins aos consumidores, que atualizado subiu a R$ 1,58 bilhão. Além de uma baixa contábil relativa a despesas tributárias de R$ 1,63 bilhão.

### RENOVAÇÃO ANTECIPADA

Octávio Lopes, CEO da Light, no comando da companhia desde agosto, afirma em mensagem no relatório de resultados que a renovação antecipada do contrato de concessão é fundamental para manter a operação.

"A readequação da nossa estrutura de capital da Light SESA e a renovação do seu contrato da concessão em bases sustentáveis são essenciais para garantir a qualidade, continuidade e expansão do nosso serviço de Distribuição na nossa área de concessão", diz o executivo.

Ele destaca ainda que dificuldades da área de concessão da Light foram agravadas pelo cenário econômico atual, o que levou a companhia a dar início a uma reestruturação de sua estrutura de capital.

Nesse sentido, Lopes frisa que o consumo faturado de energia no Rio no ano passado ainda não retomou o patamar pré-pandemia. E, no mercado de baixa tensão, ficou 12,5% abaixo do registrado em 2013.

A Light SESA, que é a distribuidora de energia da companhia — o grupo tem ainda a geradora Light Energia e a comercializadora LightCom —, sozinha, registrou prejuízo de R$ 5,81 bilhões. Isso demonstra a situação financeira e operacional complexa.

O endividamento fechou 2022 em R$ 9,03 bilhões, 23% acima do registrado um ano antes e à frente dos R$ 8,7 bilhões registrados no fim de setembro.

Além do alto endividamento e da geração de caixa operacional insuficiente para que a companhia possa fazer frente a seus compromissos sozinha, explica a Light, pesam na conta níveis elevados de perdas por furto de energia e inadimplência, além da dificuldade de atuar em áreas de alto risco no Rio de Janeiro.

As perdas não técnicas, aquelas que são resultado de furto de energia, ficaram em 50% no mercado de residências e pequeno comércio em 2022. Outro fator minando o resultado é a alta da taxa de juros, que encareceu a dívida.

Hoje, acontece reunião com detentores de títulos da dívida da Light. Eles poderão decidir pelo vencimento antecipado de alguns débitos após o rebaixamento da nota de risco dessas emissões feitas pela companhia.

Isso provocaria vencimento antecipado de outros contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures automaticamente, segundo o relatório de resultados.

Além da renovação antecipada do contrato de concessão em bases sustentáveis, a Light diz que trabalha para manter a operação recorrendo a recursos próprios, venda de ativos e extensão de prazos de pagamentos de dívidas.

# Lula decide, e conselho aprova consignado de 1,97%

Com novo teto, bancos começam a reativar linha de crédito para aposentados do INSS suspensa há quase duas semanas. Taxa havia sido reduzida de 2,14% para 1,7%. Lupi, ministro da Previdência, diz que continuará tentando diminuir encargo

GERALDA DOCA, LETYCIA CARDOSO E ANA FLÁVIA PILAR
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Depois de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva bater o martelo sobre o teto do juro para o empréstimo consignado para os aposentados e pensionistas do INSS, o Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) aprovou ontem o aumento da taxa com desconto em folha, de 1,70% ao mês para 1,97% ao mês. Já os juros para o cartão consignado subiram de 2,62% para 2,89%.

Com a decisão, os bancos começaram a retomar a linha de crédito que foi suspensa no dia 17 último. A Caixa Econômica Federal, que já praticava taxa abaixo do novo teto, informou que pretende reabrir a linha quando for publicado no Diário Oficial. Bradesco, Banco do Brasil, Banco Pan e Daycoval também avisaram que vão voltar a oferecer a linha que é a mais barata do mercado. O Itaú e o C6 Bank avaliam a decisão e quais serão seus próximos passos em relação ao crédito. Santander também retomará a linha, segundo fontes.

GABRIEL DE PAIVA/23-3-2022

**Empréstimos.** Dos 39 bancos que oferecem consignado aos segurados do INSS, 18 já cobravam até 1,97% ao mês

Esse novo teto exigirá que 21 bancos reduzam as taxas que praticam hoje. Segundo dados do Banco Central, dos 39 bancos que operam essa modalidade, 18 praticavam taxas abaixo de 1,97% ao mês. Apenas quatro cobravam abaixo de 1,7% ao mês.

Os novos tetos para os juros foram aprovados no CNPS por 11 votos a favor, três abstenções e um voto contra, do representante do Sindicato Nacional do Aposentados e Idosos (Sindnapi), ligado à Força Sindical. Representantes dos bancos, da agricultura e do setor do comércio se abstiveram.

### REAVALIAÇÃO EM 30 DIAS

Sem consenso entre os próprios ministros, coube a Lula arbitrar a nova taxa, em reunião no Palácio do Alvorada com os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Carlos Lupi (Previdência) e Luiz Marinho (Trabalho e Emprego), além dos secretários-executivos da Casa Civil, Miriam Belchior, e da Fazenda, Gabriel Galípolo.

Na saída do encontro, Haddad disse que outras demandas serão consideradas para beneficiários do INSS, mas só serão divulgadas em abril.

— O ministro Lupi saiu com orientações do presidente para levar a posição do governo para o Conselho. Levamos tabelas e uma longa explicação sobre o que aconteceu com o crédito consignado deste a última decisão — disse Haddad.

Lupi, por sua vez, disse que estava desapontado com o resultado da votação e que continuaria lutando para reduzir o teto para 1,70%. Ao ser indagado se havia o que comemorar, o ministro respondeu:

— Não, mas continuo na luta — disse ao GLOBO.

Lupi conduziu a reunião do Conselho e, segundo interlocutores, deu sinais de abatimento.

— O que me chamou mais a atenção foi o abatimento do ministro Lupi. Ele me pareceu bastante desapontado — disse Tonia Galleti, representante do Sindnapi.

O teto do consignado era de 2,14%, caiu para 1,70% e agora subiu para 1,97%. A nova taxa será reavaliada em 30 dias, segundo membros do Conselho.

## Conselho da Petrobras rejeita dois nomes de indicados pelo presidente

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

O Conselho de Administração da Petrobras rejeitou duas indicações feitas pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para compor o novo colegiado. Foram considerados inelegíveis o ex-ministro Sergio Machado Rezende e o secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível do Ministério de Minas e Energia (MME), Pietro Adamo Sampaio Mendes.

Relatório do Comitê de Pessoas (Cope) apontou que Rezende não pode fazer parte do conselho da estatal porque é membro titular do Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro (PSB), o que é vetado pelo Estatuto Social da companhia.

Já Mendes não incorre em vedações, desde que confirmada sua renúncia ao cargo no MME. Mas o colegiado, por maioria, o considerou "inelegível para membro e presidente do Conselho de Administração". A renovação do colegiado será avaliada em assembleia de acionistas em 27 de abril.

A lista de indicados da União vem passando por mudanças. Primeiro, houve a substituição de Wagner Victer, ex-presidente da Cedae, por Bruno Moretti, mais alinhado ao PT. No último dia 15, foram anunciadas três indicações "suplementares": Renato Campos Galuppo, Anelize Lenzi e Evamar José dos Santos.



## Americanas: Rial diz que soube de rombo em apenas 3 dias no cargo

Em audiência no Senado, executivo chama ex-CEO da varejista de 'centralizador'

RENNAN SETTI
E FERNANDA TRISOTTO
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Sérgio Rial, o ex-CEO da Americanas, disse ontem que foi informado do rombo contábil da varejista em 4 de janeiro — seu terceiro dia no comando da companhia e uma semana antes de as "inconsistências contábeis" serem comunicadas aos investidores. Mesmo tendo descoberto o problema cedo, o executivo disse que do dia 4 ao dia 11 não recebeu "nada no papel":

— Eu extraía (as informações) a conta-gotas, não havia predisposição (dos outros executivos) de explicar.

O executivo falou em audiência na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, que se debruça sobre o problema da Americanas.

De acordo com Rial, embora o processo de transição no comando da varejista tenha levado vários meses, ele "nunca conseguiu entender o desafio financeiro" que estava prestes a assumir — mesmo tendo feito, segundo ele, 21 reuniões para se inteirar do negócio.

### SEM BALANÇO DE 2022

Rial classificou seu antecessor, Miguel Gutierrez, de "centralizador" e acrescentou que o executivo pediu para que o futuro CEO não participasse de reunião sobre o desempenho da Americanas em 2022.

Gutierrez foi convidado a participar da audiência na CAE, mas recusou.

— Até 26 de dezembro, não se sabia o que seria o resultado para 2022. E não se sabe até hoje — afirmou Rial.

Segundo o executivo, no dia 4 de janeiro, dois diretores revelaram que aquilo que era dívida bancária não estava devidamente contabilizado na rubrica "bancos" do balanço:

— Ou seja, a dívida bancária da empresa, que no terceiro trimestre era de R$ 19 bilhões… O número que eu vi na apresentação era de R$ 15,9 bilhões… Ela se torna R$ 35 bilhões, R$ 36 bilhões. Com patrimônio líquido de R$ 16 bilhões. A partir daquele momento, tive absoluta consciência de que a empresa tinha uma estrutura patrimonial de insolvência.

Rial afirmou ainda que a auditoria PwC "ficou surpresa, para não dizer chocada", ao ser informada do rombo em 9 de janeiro, dois dias antes de o fato ser divulgado ao mercado.

Sobre sua atuação na Americanas antes de assumir como CEO, Rial negou que o documento assinado em maio tenha sido um contrato formal, frisando que era um tipo de "moldura" para o trabalho que prestaria na companhia. O senador Carlos Portinho (PL-RJ) afirmou ter enviado à CAE uma cópia de um contrato de trabalho firmado entre Rial e a Americanas em maio.

Após o anúncio oficial de Rial para o comando da empresa, em agosto, ele recebeu R$ 150 mil mensais para a transição, resultado de um documento assinado em maio, conforme mostrou o colunista do GLOBO Lauro Jardim.

"Não houve nenhuma prestação de serviços e nenhum pagamento neste período de maio a setembro de 2022, justamente porque não existia contrato vigente", disse Rial, em nota.

# Congonhas: Aena quer pagar quase 50% da concessão com precatório

Empresa assinou contrato ontem e tem 15 dias para recolher R$ 2,45 bi. AGU revogou portaria que viabiliza uso de títulos

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A operadora espanhola Aena assinou ontem, por meio eletrônico, o contrato de concessão do aeroporto de Congonhas, elaborado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A empresa tem 15 dias para recolher à União a outorga (taxa paga pelas concessionárias como contrapartida ao poder concedente) de R$ 2,45 bilhões. A empresa propôs à agência reguladora quitar quase metade do montante com um lote de precatórios (dívidas da União na Justiça para as quais não cabe mais recurso). Somente depois que essa etapa for vencida, será possível dar início ao processo de transição com a Infraero para que a operadora privada se torne responsável pelo terminal por um prazo de 30 anos.

Precatórios são títulos emitidos pelo Judiciário contra a União, a favor de terceiros, como pessoas físicas e jurídicas. A opção de pagamento de outorga com precatórios passou a valer em dezembro de 2021, com a aprovação de uma emenda constitucional articulada pelo governo de Jair Bolsonaro. Mas a Advocacia-Geral da União (AGU) revogou recentemente uma portaria emitida pelo órgão que regulamentava esse acerto de contas e acabou criando um vácuo jurídico.

Caso a Anac recuse o lote de precatórios, a Aena terá que complementar o montante ou recorrer à Justiça com pedido de liminar para assumir Congonhas. A empresa sinaliza que espera que os precatórios sejam aceitos, mas que pode buscar solução (*leia entrevista abaixo*). O aeroporto central paulista, que era considerado a "joia da coroa" da Infraero, foi leiloado em bloco com dez terminais de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Pará. O lance mínimo estipulado no leilão era de R$ 740 milhões. A Aena foi o único concorrente pelo terminal.

O entendimento das áreas técnicas do governo é que a decisão da AGU deixa a Anac em situação complicada. Na nota sobre a revogação da portaria, o órgão afirma que caberá às áreas setoriais aceitar ou não os precatórios, mas aconselha a aguardar o prazo inicial de 120 dias para que um grupo de trabalho, criado na nova portaria, apresente uma solução.

"A decisão sobre o recebimento dos precatórios para essa finalidade caberá a cada órgão ou entidade federal com base na previsão constitucional existente. O órgão ou entidade deverá, ainda, avaliar se as condições da licitação permitiriam o pagamento sem infringência da igualdade do certame", diz a nota da AGU, acrescentando: "A recomendação da AGU, no entanto, é de que aguardem a regulamentação a ser realizada por meio da nova portaria, fato que garantirá maior segurança jurídica para a decisão do gestor."

**Como pagar a conta?** Uso de precatório foi definido por emenda constitucional, mas será necessária a aprovação da Anac

EDILSON DANTAS/10-1-2022

A XP Infra, que arrematou os aeroportos de Campo de Marte (SP) e Jacarepaguá (RJ), assinou o contrato de concessão na sexta-feira passada, segundo interlocutores do consórcio. A empresa pediu à Anac para pagar metade da outorga de R$ 141,4 milhões em precatórios.

O Consórcio Novo Norte, que venceu a disputa pelos aeroportos de Belém (PA) e Macapá (AP), espera ser convocado pela agência para assinar o contrato na próxima semana. A empresa apresentou lote de precatórios para pagar 14% da outorga de R$ 125 milhões.

Esses aeroportos fazem parte da 7ª etapa de concessão do setor aeroportuário, realizada em agosto de 2022 no governo Bolsonaro.

**MINISTRO É CONTRA**

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, disse acreditar que os técnicos não vão aceitar os precatórios para o pagamento de outorga:

— A emenda constitucional é autoaplicável. O problema é quem decide sobre o valor do precatório. Suponhamos que o valor de face de um precatório seja de R$ 1 milhão, se a empresa comprou por R$ 100 mil, R$ 200 mil, isso não é um problema meu, ele continua valendo R$ 1 milhão — disse França. — Digamos que a empresa tenha comprado precatório com vencimento em 2027, quanto ele vale este ano? Nossos advogados são da AGU, acho pouco provável que contrariem uma orientação da AGU. Aena e XP entraram com pleito no ministério para pagar com precatório, mas elas não têm que falar isso para mim, quem decide é a AGU.

---

ENTREVISTA

*Santiago Yus*, DIRETOR-PRESIDENTE DA AENA BRASIL

## 'O BRASIL É ESTRATÉGICO PARA NÓS. VAMOS FICAR 30 ANOS'

MARIANA BARBOSA mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

Faltando ainda a assinatura da Infraero, prevista para hoje, para selar o contrato de concessão de Congonhas, a Aena já está com os R$ 2,45 bilhões da outorga "no caixa" para pagar pelo ativo — o que precisa ser feito em 15 dias.

Santiago Yus, diretor-presidente da Aena no Brasil, diz estar confiante de que a Advocacia-Geral da União (AGU) aceitará precatórios para quitar parte do valor, mas, se isso não ocorrer, a empresa honrará os pagamentos de outra forma.

DIVULGAÇÃO

**O senhor acredita que vai conseguir pagar com os precatórios?**

Desde a emenda constitucional de 2021 existia a possibilidade de uso dos precatórios. E quando o leilão aconteceu, o uso dos créditos líquidos era visto como positivo. Estruturamos uma operação com R$ 1,16 bilhão em precatório, quase 50% da outorga de R$ 2,45 bilhões. Poderíamos ter apresentado mais, mas entendemos o posicionamento das instituições e desaceleramos. Estamos bem assessorados jurídica e financeiramente e fomos ao mercado escolher os melhores precatórios, com liquidez de curto prazo. A decisão está nas mãos da AGU.

**E se a AGU rejeitar?**

A gente acredita que vai ser aceito, mas não é um problema. A situação se ajeita.

**Vão expulsar a aviação executiva do terminal?**

Neste momento, não estamos considerando expulsar a aviação geral. Do ponto de vista numérico, as linhas aéreas rendem mais. A executiva está atrelada à exploração imobiliária.

**Tem espaço para exploração imobiliária?**

É um aeroporto limitado, não tem espaço, e temos que cumprir o que está no contrato. Vamos fazer os estudos de engenharia para entender quanto vamos precisar investir para apresentar a melhor solução técnica possível. Isso pode incluir a área da Vasp.

**Pretendem fazer um novo terminal do zero para substituir o atual?**

Só os estudos vão dizer se vale a pena. A solução passa por aumentar a capacidade, e o terminal atual não dá conta.

**O ágio foi de 231% no leilão e não houve concorrência. Pagaram caro pelo aeroporto?**

Não sei se pagamos caro. Fizemos estudo responsável de análise econômica e financeira. A gente só faz gestão aeroportuária, não faz especulação. O Brasil é estratégico para nós. Vamos ficar 30 anos.

**Em quanto tempo o passageiro vai perceber a mudança?**

Temos 60 meses para fazer investimentos. Estamos definindo um pacote de *quick wins*, melhorias rápidas de baixo custo, com impacto para companhias e passageiros: iluminação, banheiros, climatização, pintura e outros. A infraestrutura vai demorar um pouco mais.

---

# Cervejaria Petrópolis, dono da Itaipava, pede recuperação judicial

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

O Grupo Petrópolis, terceiro maior do setor de cervejas do Brasil e dono de marcas como Itaipava, Petra e Black Princess, pediu recuperação judicial na segunda-feira, alegando dificuldades para pagar credores diante de queda nas vendas e da alta dos juros. A companhia tem dívidas da ordem de R$ 4,4 bilhões.

A juíza substituta Elisabete Franco Longobardi, da Justiça do Rio, deferiu o pedido de antecipação de proteção contra credores e nomeou como administradores judiciais os mesmos responsáveis pelo caso da Americanas: a Preserva-Ação Administração Judicial e o Escritório de Advocacia Zveiter.

No pedido à Justiça, a companhia diz ser vítima de uma "tempestade perfeita", que combinou queda nas vendas e nas margens de lucro e elevação do endividamento por causa da alta dos juros. O Grupo Petrópolis sustenta que seu caixa corria o risco de ficar negativo nas próximas semanas.

"A situação de crise de liquidez do Grupo Petrópolis já perdura, e vem se agravando, há aproximadamente 18 meses. Nesse período, houve drástica redução em sua receita, fruto da queda no volume das vendas: dos 31,2 milhões de hectolitros de bebida vendidos no ano de 2020, nos anos de 2021 e 2022 o volume caiu para 26,4 e 24,1 milhões de hectolitros, respectivamente", diz a petição.

O faturamento encolheu 17% de 2020 a 2022, para R$ 13 bilhões, e sua fatia no mercado brasileiro de cervejas recuou de 15,3% para 10,6%, escreveram os advogados, citando dados da consultoria Nielsen. A queda nas vendas teria se somado às dificuldades de repassar a alta dos custos para o preço final dos produtos, reduzindo as margens. A companhia diz ter sido forçada a subir preços este mês, o que acentuou a queda nas vendas.

Ainda segundo o Grupo Petrópolis, concorrentes teriam recorrido a "planejamentos tributários abusivos" que lhes garantiram vantagens competitivas diante da pressão inflacionária, tornando mais difícil ainda a tarefa de manter a participação de mercado.

Além disso, o aumento da taxa básica de juros, a Selic, estaria gerando impacto de R$ 395 milhões ao ano no fluxo de caixa do grupo. Uma das razões para a companhia pedir antecipação da proteção contra credores era o vencimento iminente de parcela de R$ 105 milhões de uma dívida.

Os advogados da Petrópolis dizem que a empresa não tem dívida trabalhista relevante, mas que sua dívida financeira e de mercado de capitais é da ordem de R$ 2 bilhões. Já a dívida com terceiros, incluindo fornecedores, soma R$ 2,2 bilhões. Nesse montante há operações de risco sacado, o tipo que protagonizou a manobra contábil da Americanas.

Procurado, o Grupo Petrópolis não quis comentar, alegando que o caso tramita em segredo de Justiça.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

---

# INDICADORES

**IBOVESPA**

+1,52% no dia

-7,49% em fevereiro

**DÓLAR**

| | COMPRA R$ | VENDA R$ |
|---|---|---|
| Comercial (Ptax) | 5,1727 | 5,1733 |
| Turismo esp. (BB) | 5,02 | 5,31 |
| Turismo esp. (Bradesco) | N.D. | 5,50 |

**EURO**

| | COMPRA R$ | VENDA R$ |
|---|---|---|
| Comercial (Ptax) | 5,6082 | 5,6110 |
| Turismo esp. (BB) | 5,43 | 5,77 |
| Turismo esp. (Bradesco) | N.D. | 5,96 |

**OUTRAS MOEDAS**

| | VENDA R$ |
|---|---|
| Libra esterlina | 6,3744 |
| Franco suíço | 5,6145 |
| Iene japonês | 0,0394 |
| Peso argentino | 0,0248 |
| Peso chileno | 0,0064 |
| Yuan chinês | 0,7514 |

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

**ÍNDICES**

| IPCA IBGE | (12/93=100) | MÊS | ANO | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|
| Fevereiro | 6563,07 | +0,84% | 1,37% | 5,60% |
| Janeiro | 6508,40 | +0,53% | 0,53% | 5,77% |

| IGP-M FGV | (8/94=100) | MÊS | ANO | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|
| Fevereiro | 1162,761 | -0,06% | 0,15% | 1,86% |
| Janeiro | 1163,465 | +0,21% | 0,21% | 3,79% |

| IGP-DI FGV | (8/94=100) | MÊS | ANO | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|
| Fevereiro | 1144,271 | +0,04% | 0,09% | 1,53% |
| Janeiro | 1143,861 | +0,06% | 0,06% | 3,01% |

**POUPANÇA**

| ATÉ 03/05/12 | |
|---|---|
| 25/04 | 0,6083% |
| 26/04 | 0,6458% |
| 27/04 | 0,6733% |

| A PARTIR DE 04/05/12 | |
|---|---|
| 24/04 | 0,6081% |
| 25/04 | 0,6083% |
| 26/04 | 0,6458% |
| 27/04 | 0,6733% |

**TR**

| | |
|---|---|
| 21/03 | 0,2089% |
| 22/03 | 0,1712% |
| 23/03 | 0,1454% |
| 24/03 | 0,1076% |
| 25/03 | 0,1078% |
| 26/03 | 0,1451% |
| 27/03 | 0,1724% |

**SELIC** 13,75%

**UFIR/RJ**

Março
R$ 4,3329

**UFIR** (extinta)

Março
R$ 1,0641

**UNIF**

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

**IMPOSTO DE RENDA**

Março de 2023

| BASE DE CÁLCULO (R$) | ALÍQUOTA | A DEDUZIR |
|---|---|---|
| Até 1.903,98 | Isento | - |
| De 1.903,99 a 2.826,65 | 7,5% | R$ 142,80 |
| De 2.826,66 a 3.751,05 | 15% | R$ 354,80 |
| De 3.751,06 a 4.664,68 | 22,5% | R$ 636,13 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5% | R$ 869,36 |

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A primeira parcela do IRPF 2023 vence em 31 de maio.

**INSS**

Março de 2023

**Trabalhador assalariado**

| SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$) | ALÍQUOTA (%) |
|---|---|
| Até 1.302,00 | 7,5 |
| De 1.302,01 a 2.571,29 | 9 |
| De 2.571,30 até 3.856,94 | 12 |
| De 3.856,95 até 7.507,49 | 14 |

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

**Trabalhador autônomo**

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

| SALÁRIO MÍNIMO | FEDERAL | RJ* |
|---|---|---|
| Março | R$ 1.302,00 | R$ 1.238,11 |

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

**OUTROS ÍNDICES**

**BOLSA DE VALORES:**
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

**CDB/CDI/TBF:**
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

**Taxa Básica Financeira (TBF):**
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

**FUNDOS DE INVESTIMENTO:**
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

**IDTR:** www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

**ÍNDICES DE PREÇOS:**
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB

MASSACRE EM ESCOLA NOS EUA
Atirador comprou 7 armas em lojas
Fuzis e pistola usados contra alunos e funcionários foram comprados legalmente

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# EMBOLAÇÃO PRÉ-ELEITORAL

## Com Fernández em baixa, oposição tradicional e extrema direita se fortalecem na Argentina

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

A decisão do ex-presidente argentino Mauricio Macri (2015-2019) de anunciar que não participará das eleições presidenciais deste ano sacudiu o tabuleiro político nacional, faltando sete meses para o pleito que definirá quem será o sucessor de Alberto Fernández. Com a vice-presidente Cristina Kirchner e Macri fora da corrida, a Argentina entrou numa etapa de pré-campanha eleitoral que terminará em agosto, quando as Primárias Abertas Simultâneas e Obrigatórias (Paso) determinarão quem, finalmente, disputará a eleição presidencial.

Até lá, as únicas duas certezas no país são a força — ainda difícil de dimensionar — do deputado e candidato de extrema direita Javier Milei, o único que não disputará a candidatura de seu partido, Avança Liberdade, e a fraqueza da aliança governista Frente de Todos, que, segundo a grande maioria dos analistas locais, tem poucas chances de vencer.

As Paso, criadas por lei no governo de Cristina (2007-2015), são eleições primárias nas quais partidos e alianças partidárias elegem seus candidatos. No entanto, muitas vezes, como aconteceu com o próprio Fernández em 2019, apenas um candidato participa. Por isso, muitas vezes as primárias argentinas acabam se transformando numa grande pesquisa eleitoral, a mais confiável de todas, porque o voto é obrigatório. Em 2019, as Paso mostraram o favoritismo de Fernández, que dois meses depois bateu Macri nas urnas.

### MESES DE NEGOCIAÇÕES

Este ano, o único candidato que não terá rivais nas primárias será Milei, fenômeno eleitoral das eleições legislativas de 2021, quando foi eleito deputado pela primeira vez, e ficou em terceiro lugar na cidade de Buenos Aires. O economista e líder da extrema direita argentina, admirador dos ex-presidentes Jair Bolsonaro e Donald Trump, está em campanha desde o ano passado e, segundo algumas pesquisas, teria chances de conquistar uma vaga no segundo turno das presidenciais.

Para vencer uma eleição no primeiro turno na Argentina são necessários 45% dos votos, ou 40% com uma vantagem de pelo menos dez pontos percentuais em relação ao segundo colocado. Hoje, nem Milei, nem nenhum dos demais pré-candidatos exibe o fôlego necessário para conseguir isso. Os próximos meses serão de negociações, tanto na aliança opositora Juntos pela Mudança, liderada por Macri, como na governista Frente de Todos (formada por peronistas e kirchneristas), onde Cristina, Fernández e outros dirigentes e governadores disputam espaços de poder. A vice-presidente avisou no final do ano passado, no dia em que foi condenada por corrupção, que não pretende disputar nenhum cargo este ano.

— As pesquisas eleitorais não ajudam muito a entender o cenário atual, porque temos mais de 50% de indecisos e falta muito tempo até outubro. O melhor indicador que temos é o de confiança no governo, e hoje apenas 14% dos argentinos avaliam positivamente a gestão de Fernández. Isso mostra a baixa probabilidade de que o peronismo e o kirchnerismo consigam reter o poder — explica Ignácio Labaqui, consultor e professor da Universidade Católica Argentina (UCA).

Embora o chefe de Estado ainda especule com a possibilidade de disputar a reeleição, dentro do governo predomina a sensação de que Fernández, finalmente, perceberá que seu nome poderia implicar uma derrota ainda mais amarga para o peronismo. Surge, então, a dúvida sobre quem será o candidato do governo, e os nomes cotados no atual momento são os do ministro da Economia, Sergio Massa, do embaixador no Brasil, Daniel Scioli, do governador da província de Buenos Aires, o kirchnerista Axel Kicillof, do deputado Máximo Kirchner, filho da vice-presidente, e de alguns dirigentes peronistas, entre eles o ex-governador da província de Salta Juan Manuel Urtubey.

### SER GOVERNO NÃO DÁ VOTOS

Massa já disse a colaboradores que não pretende concorrer nas Paso. Kicillof teria mais chances se tentasse a reeleição como governador da província de Buenos Aires, principal distrito eleitoral do país, e, assim, preservar uma base de poder para o kirchnerismo em caso de derrota nas presidenciais. A eventual pré-candidatura de Máximo gera dúvidas, porque o deputado, assim como Cristina, se descolou do governo de Fernández há muito tempo e seria difícil voltar a fazerem campanha juntos. Por enquanto, portanto, os nomes mais prováveis para as Paso da aliança governista são os de Scioli e Urtubey, que já estão em campanha.

— Scioli tem uma habilidade notável, e acho que ainda vai crescer. Não podemos descartar totalmente uma candidatura de Massa, mas é pouco provável pelo desgaste como ministro da Economia. O kirchnerismo hoje é muito impopular e, sinceramente, acho que um candidato de Cristina levaria uma surra muito grande — aponta Juan Negri, professor da Universidade Di Tella.

Do lado da oposição, sem Macri, a disputa será entre o prefeito de Buenos Aires, Horacio Rodríguez Larreta, e a ex-ministra Patricia Bullrich, atual presidente do Pro, partido fundado pelo ex-presidente. Muitos analistas argentinos coincidem em afirmar que a opositora aliança Juntos pela Mudança — que além do Pro inclui partidos como a União Cívica Radical (UCR) e a Coalizão Cívica, entre outros — é a grande favorita para as próximas presidenciais.

— Hoje, a Juntos pela Mudança está na liderança, o governo em segundo lugar e Milei em terceiro. Milei pode ser individualmente o mais popular, mas não tem estrutura nacional, e tudo vai mudar quando tivermos os candidatos das demais alianças confirmados — afirma Carlos Fara, diretor da Fara e Associados.

### ECONOMIA SERÁ CRUCIAL

Segundo suas pesquisas, o candidato de extrema direita tem uma base de apoio consolidada, mas poucas chances de crescer além dos 20% ou 30% que poderia conseguir, no melhor dos casos.

— Na Argentina, não temos uma disputa ideológica, os seguidores de Milei querem que ele solucione os problemas econômicos. É um fenômeno, claro, não descarto que possa ganhar. Mas acho o cenário menos provável — frisa Fara.

Com uma inflação anual acima de 100%, quase 50% dos argentinos vivendo abaixo da linha da pobreza, uma seca histórica, escassez de dólares, apagões e salários desvalorizados, a economia será um dos temas centrais da campanha presidencial. Isso explica, em grande medida, o crescimento de Milei, sobretudo em setores humildes, onde o candidato da extrema direita captou votos que eram de Macri, e também do peronismo. A questão é saber se, na hora de decidir, os argentinos optarão por um outsider, como nunca antes aconteceu do país, ou por partidos tradicionais, provavelmente da oposição.

Nos próximos dois meses, 12 províncias elegerão governadores, e os pleitos regionais serão um termômetro importante para avaliar as chances de todos os partidos para as presidenciais.

— Na Argentina, o peso dos partidos tradicionais é muito grande. Milei poderia estar no segundo turno, e já seria algo inédito. Mas ganhar, ainda parece difícil — conclui Negri.

## QUEM É QUEM NO CENÁRIO POLÍTICO

LUIS ROBAYO/AFP/20-3-2023

**CRISTINA KIRCHNER**
Atual vice-presidente do país, ela também preside o Senado. Governou a Argentina entre 2007 e 2015 após seu marido, Nestor, e lidera o kirchnerismo, setor dominante da peronista e governista Frente de Todos. Anunciou que não será candidata a nada nas eleições deste ano.

FEDERICO PARRA/AFP/25-3-2023

**ALBERTO FERNÁNDEZ**
Presidente da Argentina eleito em 2019, quando derrotou nas urnas o então presidente Mauricio Macri. Sua aprovação é das mais baixas já registradas após a redemocratização da Argentina, em 1983, e não supera, no melhor dos casos, 20%.

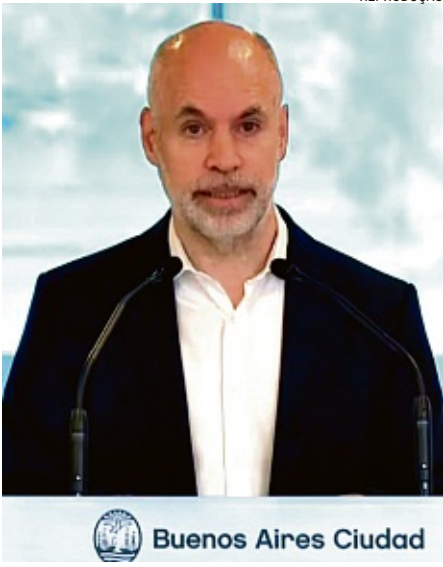
RICARDO PRISTUPLUK/LA NACIÓN

**PATRICIA BULLRICH**
Presidente do Pro e considerada uma pré-candidata forte para as primárias. Tem um passado peronista, militou na Juventude Peronista e, segundo informações que ela não confirma, integrou a guerrilha Montoneros. Foi ministra dos governos de Fernando de la Rúa e Macri.

ERICA CANEPA/BLOOMBERG/9-2-2023

**JAVIER MILEI**
Economista, deputado e líder do partido Avança Liberdade, está em campanha para as presidenciais desde que foi o fenômeno eleitoral das legislativas de 2021. Admirador de Bolsonaro e Trump, promete resolver a crise econômica e acabar com os privilégios da "casta política".

JAVIER SALVO/AFP/1-12-2021

**MAURICIO MACRI**
Empresário e ex-prefeito de Buenos Aires, foi presidente da Argentina entre 2015 e 2019. Não conseguiu se reeleger e desde 2019 é tido como o líder da aliança opositora Juntos pela Mudança, integrada pelo Pro (Proposta Republicana), fundado por ele, União Cívica Radical e Coalizão Cívica, entre outros.

REPRODUÇÃO

**HORACIO RODRÍGUEZ LARRETA**
Atual prefeito da capital, Buenos Aires, é um dos mais cotados para vencer as eleições primarias da aliança opositora Juntos pela Mudança, que definirá o candidato para as presidenciais de outubro.

DIVULGAÇÃO

**SERGIO MASSA**
Integrou os governos de Néstor e Cristina Kirchner e disputou a Presidência em 2015, ficando em 3º lugar, com cerca de 20% dos votos. É ministro da Economia e, embora tenha negado essa possibilidade, muitos acreditam que poderia tentar ser o candidato do governo nas presidenciais.

CLAUBER CLEBER CAETANO/PR/26-5-2021

**DANIEL SCIOLI**
Foi funcionário dos governos de Carlos Menem e Eduardo Duhalde, vice de Néstor Kirchner e duas vezes governador da província de Buenos Aires. Disputou a Presidência em 2015 e é embaixador no Brasil. Pretende disputar a candidatura presidencial da Frente de Todos, no governo.

# Crise deixa Netanyahu sem saída fácil para imbróglio que ele criou

Premier de Israel se vê em impasse entre aliados de extrema direita e ira pública com sua reforma para minar Poder Judiciário

PATRICK KINGSLEY
*Do New York Times*
JERUSALÉM

Há pouco mais de um ano, parecia que a carreira política de Benjamin Netanyahu, o líder mais longevo de Israel, estava praticamente arruinada. Fora do poder, lutava para se manter relevante. O Ministério Público havia oferecido um acordo que poria fim a seu julgamento por corrupção e lhe possibilitaria driblar uma possível pena de prisão. Em troca, precisaria deixar a política por sete anos.

As negociações se esfacelaram, o julgamento continua e Netanyahu, que nega ter cometido quaisquer irregularidades, terminou 2022 como primeiro-ministro pela terceira vez. Consolidou sua reputação como um mágico capaz de escapar de qualquer camisa de força política.

**MANOBRA DE ESCAPISMO**

Na segunda-feira, tentou uma manobra igualmente hábil. Após impulsionar por semanas uma reforma judicial bastante controversa, que virou do avesso a sociedade israelense, Netanyahu buscou outro truque de escapismo. Depois de um dia de protestos maciços, greve geral e negociações de bastidores, o premier anunciou que a reforma seria adiada ao menos até o fim do recesso parlamentar de Páscoa, do dia 2 até 30 de abril. A decisão abre uma fresta para negociar um meio-termo com seus opositores e permite que sua coalizão de extrema direita e ultraconservadores religiosos sobreviva até ao menos a próxima crise.

Superficialmente, é um ato de malabares como aqueles em que o premier sempre triunfou. Pode ser, contudo, o mais complexo que já realizou. E é um desafio que, como a crise social que emergiu nos últimos dias, irá consumi-lo e distraí-lo de suas prioridades a longo prazo. Entre elas, fortalecer as relações israelenses com o mundo árabe e colaborar com os Estados Unidos para combater a ameaça que vê no programa nuclear iraniano.

— Ele é o mágico que sempre tira o coelho da cartola — disse Anshel Pfeffer, um biógrafo do premier. — Agora está ficando cada vez mais difícil para ele encontrar coelhos.

Apesar de secular, Netanyahu há anos mantém uma aliança política frutífera com os partidos judeus ultraortodoxos. Em casa, com frequência encabeçou coalizões de governo com partidos à sua direita e à sua esquerda — e sempre teve na manga a carta de usá-los um contra o outro.

Suas capacidades de triangulação lhe permitiram em 2020 chegar a acordos diplomáticos históricos com três nações árabes que há décadas vinculavam o estabelecimento de relações com os israelenses à criação de um Estado palestino. Netanyahu conseguiu os tratados sem ceder qualquer terra para os palestinos.

**CENÁRIO POUCO FAVORÁVEL**

Na segunda-feira, havia a sensação de que, desta vez, Netanyahu não tinha uma saída de emergência rápida para a crise na qual ele mesmo imergiu seu governo e o país. Ele ganhou algum tempo, mas em um jogo de soma zero entre seus oponentes nas ruas e os aliados no poder, a prorrogação pode não durar muito.

Se após o recesso de abril Netanyahu amenizar — ou cancelar — sua reforma judicial, ele arrisca uma ruptura com os partidos de extrema direita que lhe dão maioria no Parlamento. Se ceder às demandas dos aliados e prosseguir com o plano para enfraquecer a independência da Suprema Corte e os freios e contrapesos, ameaça aprofundar a crise social.

— É um cenário que ele não tem como ganhar — disse Pfeffer.

Para muitos, Netanyahu já perdeu algo: sua reputação como alguém que prioriza a estabilidade e a segurança de Israel. Antes de voltar ao governo em dezembro, repetiu que seria uma figura estável, mesmo à frente da coalizão mais de extrema direita e conservadora religiosa que o país já viu.

Mas sua decisão no domingo de destituir o ministro da Defesa, Yoav Gallant, um dia após o correligionário alertar que as rupturas sociais causadas pela reforma judicial eram um risco para a segurança nacional, foram mal recebidas. E o caos de segunda-feira — manifestações, greve nacional, suspensão dos serviços de saúde, de aulas, voos e até da coleta de lixo — pareceu tudo menos um sinal de estabilidade.

Uma pesquisa divulgada na segunda pela emissora Kan indicava que muitos israelenses mudaram de opinião sobre seu primeiro-ministro. Pela primeira vez, mais israelenses disseram que preferiam ser comandados por Benny Gantz, parlamentar de oposição e ex-chefe das Forças Armadas, do que por Netanyahu.

Quase dois terços dos entrevistados eram contra a destituição de Gallant. Um número parecido endossava a interrupção imediata da reforma judicial.

Tudo isso, em parte, é consequência da decisão prévia tomada por Netanyahu de permanecer na política apesar de ser investigado, acusado e julgado por corrupção. A escolha causou uma fissura entre ele e aliados mais moderados, reduzindo o leque de possíveis parceiros de coalizão para os partidos de extrema direita e ultraconservadores.

**ALIADOS PROBLEMÁTICOS**

No processo eleitoral do ano passado, Netanyahu formou um bloco com as legendas menores, de modo que ele mesmo — um político de direita — era a ponta mais ao centro da aliança. Isso fez com que ficasse em dívida com as prioridades dos parceiros, incluindo profundas mudanças judiciais, e sem possibilidade de triangular como antes. Críticos dizem que ele tem razões próprias para querer minar o Judiciário: descarrilar seu próprio julgamento, o que ele nega.

Para além do Judiciário, os parceiros de coalizão de Netanyahu também prejudicam alguns dos objetivos de política externa que mais preocupam o premier. Itamar Ben-Gvir, o ministro de Segurança Nacional e expoente da extrema direita, irritou muçulmanos ao entrar no complexo da Mesquita da al-Aqsa, lugar sagrado em Jerusalém conhecido pelos judeus como Monte do Templo, cercado de seguranças.

Bezalel Smotrich, ministro das Finanças também de extrema direita, causou revolta ao dizer que os palestinos não existiam. Também defendeu que o Estado israelense "apagasse" a cidade palestina de Huwara, no centro da onda de violência na Cisjordânia ocupada, que já deixa mais de 80 mortos este ano.

Ambos os políticos minaram os objetivos de Netanyahu de estabelecer relações diplomáticas inéditas entre Israel e a Arábia Saudita e fortalecer os laços que ajudou a criar em 2020 com os Emirados Árabes Unidos. Também prejudicam os planos de encorajar Washington a ajudar Israel em sua cruzada contra a infraestrutura nuclear iraniana.

As relações entre Netanyahu e o governo Biden também estão fragilizadas, já que as preocupações americanas com a reforma judicial e as frustrações com Ben-Gvir e Smotrich, consomem a maior parte das relações bilaterais. Em coalizões prévias, Netanyahu poderia ter relegado Ben-Gvir a cargos menos proeminentes. Agora, contudo, o premier depende do aliado ultraconservador para se manter à frente do governo.

JACK GUEZ/AFP

**Ira nacional.** Veteranos da reserva agitam bandeiras de Israel em protesto perto de Netanya contra a reforma do Judiciário

**Governo e oposição iniciam negociações**

> Um dia após fortes protestos e uma enorme greve geral forçarem o premier de Israel, Benjamin Netanyahu, a suspender temporariamente sua controvertida reforma judicial, representantes do governo e da oposição se reuniram ontem em busca de uma solução negociada para a crise. Os obstáculos, contudo, continuam, com manifestantes que demandam o cancelamento total do projeto e questionamentos sobre a dimensão das concessões do premier a seus aliados de extrema direita.

> O presidente Isaac Herzog convocou representantes da coalizão mais conservadora da História do país, além de integrantes dos partidos opositores Yesh Atid e Unidade Nacional e das siglas árabes Lista Árabe Unida e Hadash-Ta'al, para sua residência em busca de um consenso.

> Netanyahu não poderá participar das reuniões, já que foi vetado pela procuradora-geral, Gali Baharav-Miara, de intervir pessoalmente nos esforços para aprovar a reforma devido à possibilidade de conflitos de interesse, já que as mudanças no Judiciário podem beneficiá-lo em seu julgamento por acusações de fraude, quebra de confiança e suborno.

# Embaixada dos EUA foca em acelerar emissão de vistos

Assessor da representação diplomática diz que documentos emitidos podem passar de 1 milhão em 2023; prioridade é reduzir filas

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Embaixada dos EUA no Brasil projeta ultrapassar a concessão de um milhão de vistos no país em 2023, mesmo patamar registrado entre 2012 e 2014. O aumento na procura pelos vistos tem gerado longas filas — o problema é maior para os pedidos de visto de turismo, que já passaram da marca de 550 dias para a emissão da primeira autorização. Em entrevista ao GLOBO, Michael Whipple, assessor especial para assuntos consulares da Embaixada dos EUA, diz que, para acelerar o processo, o serviço consular está ampliando a capacidade de atendimento e espera uma diminuição da fila até as férias de julho.

Whipple diz que as cinco unidades consulares estão processando cerca de seis mil pedidos diários de vistos. A preocupação maior é com os pedidos da categoria de turismo, especificamente a primeira concessão de visto, que exige uma entrevista. Para essa modalidade, o tempo de espera varia de 377 dias em Porto Alegre a 554 em São Paulo.

— Entendemos que pode ser bem frustrante [o tempo de espera]. Temos novos funcionários, tanto brasileiros quanto americanos, e acrescentamos dias e horas extras de trabalho. O governo dos EUA também ampliou para 48 meses o prazo para renovar um visto vencido sem necessidade de entrevistas — explica Whipple.

A ampliação do prazo para renovar o visto sem entrevistas — de 12 meses para 48 — tem potencial de reduzir o tempo de espera. E funciona para todo tipo de visto. Se a pessoa tinha visto de estudante e quiser fazer a renovação para o de turista, pode ser beneficiada.

A seção consular já constatou que cerca de 25% dos pedidos de agendamento foram feitos de forma errada. Ou seja: são pessoas que podem pular a etapa da entrevista, mas marcam opções erradas no questionário e são direcionadas para o agendamento mais longo. O tempo de espera para a renovação do visto de turista é bem menor: varia de um dia nos consulados do Rio de Janeiro e Recife a 28 dias no consulado de São Paulo.

À medida que os consulados ampliam o atendimento, abrem-se vagas adicionais. A inclusão dos novos horários é aleatória. Cabe aos interessados ficar atentos para tentar agendar uma nova data.

# México: incêndio em centro de imigrantes mata 40

Tragédia ocorreu em Ciudad Juárez, ao lado de El Paso, no Texas, onde muitos estrangeiros que tentam entrar ilegalmente nos Estados Unidos pela fronteira sul do país ficam retidos; maioria das vítimas era da Guatemala

CIUDAD JUÁREZ, MÉXICO

Um incêndio deixou ao menos 40 mortos e 28 feridos em um centro de detenção de migrantes em Ciudad Juárez, cidade no norte do México que faz fronteira com o município americano de El Paso, no Texas, segundo informaram autoridades do estado mexicano de Chihuahua citadas pela imprensa local. Entre os mortos há 28 guatemaltecos, informou o governo da Guatemala.

O incêndio, sem precedentes nesse tipo de instalação, começou na segunda-feira à noite na área do Instituto Nacional de Migrações (INM) onde estavam alojados os estrangeiros sem documentos. Havia 68 homens no local, todos maiores de idade e procedentes da América Central e da América do Sul.

### GOVERNO CULPA MIGRANTES

"O Instituto Nacional de Migração (INM) da Secretaria de Governo lamenta o falecimento — até o momento — de 39 migrantes estrangeiros devido a um incêndio", diz comunicado do governo mexicano. O INM afirmou que 29 feridos, em estado grave, foram levados para quatro hospitais — um morreu à noite.

O governo atribuiu o fogo a pessoas que protestavam contra sua deportação. A investigação será feita pela Procuradoria-Geral e pelo INM, indicou o presidente Andrés Manuel López Obrador.

— Isso teve a ver com um protesto que eles começaram, quando, supomos, descobriram que seriam deportados — disse López Obrador em entrevista coletiva. — Em protesto, colocaram colchões à porta do abrigo e atearam fogo, não imaginando que causariam essa desgraça terrível.

Ainda não há informações sobre os nomes e as nacionalidades de todas as vítimas, havia no local, "principalmente migrantes da América Central e alguns da Venezuela", acrescentou López Obrador, lamentando a tragédia.

"Até o momento se confirmam 28 guatemaltecos entre as vítimas" fatais do incêndio, disse o Instituto Guatemalteco de Migração em comunicado, agregando esperar mais informação "para poder fornecer apoio e acompanhamento às famílias".

"A migração irregular traz consigo uma série de riscos, que novamente ficaram em evidência", advertiu o instituto, chamando os guatemaltecos a "tomar decisões acertadas antes de empreender a viagem, que muitas vezes não tem retorno nem destino final".

A tragédia no centro de migrantes provocou a mobilização de bombeiros, e dezenas de ambulâncias foram enviadas ao local, que permanece vigiado por militares e pela Guarda Nacional.

Vários migrantes foram transferidos para esse centro migratório nos últimos dias, depois que as autoridades locais retiraram vendedores ambulantes, muitos deles estrangeiros, das ruas.

Viangly, uma venezuelana, gritava desesperada do lado de fora do centro migratório, para onde seu marido, de 27 anos, foi levado depois de ser detido, apesar de, segundo a jovem, estar com documentos que autorizam sua permanência no México. Ela sabe que o marido está entre as vítimas do incêndio, mas não tem informações sobre o estado de saúde.

— Ele foi levado em uma ambulância. Eles [agentes migratórios] não falam nada. Um parente pode morrer, e eles não falam "está morto" — afirmou a mulher com a voz embargada.

HERIKA MARTINEZ/AFP

**Sonho mais distante.** Bombeiros e militares mexicanos resgatam imigrantes ilegais do abrigo em chamas em Ciudad Juárez, na fronteira com os EUA

### ROTA PERIGOSA

Vizinha de El Paso, Ciudad Juárez é uma das cidades fronteiriças onde muitos estrangeiros que tentam entrar nos EUA ilegalmente ficam retidos. Um relatório recente da Organização Internacional para as Migrações indica que, desde 2014, 7.661 imigrantes morreram ou desapareceram a caminho dos EUA, e 988 morreram em acidentes ou viajando em condições subumanas.

O presidente americano, Joe Biden, endureceu a política migratória e obrigou os imigrantes de Ucrânia, Venezuela, Cuba, Nicarágua e Haiti a pedirem asilo a partir dos países de trânsito, ou por meio de consultas on-line. As medidas foram anunciadas depois que o presidente democrata foi acusado pela oposição republicana de perder o controle da fronteira, com mais de 4,5 milhões de pessoas sem documentos interceptadas na região desde que ele assumiu o poder em 2021.

# Protestos forçam fechamento de pontos turísticos de Paris

Dezenas de milhares de pessoas vão às ruas contra reforma da Previdência

PARIS

A França foi palco ontem do 10º dia consecutivo de fortes protestos contra a impopular reforma da Previdência do presidente Emmanuel Macron, aprovada por decreto há duas semanas após uma manobra controversa do governo que deixou de lado a Assembleia Nacional. A reforma, que aumenta a idade mínima para aposentadoria de 62 para 64 anos, levou 750 mil pessoas às ruas do país, segundo o Ministério do Interior. Em Paris foram cerca de 450 mil, informou a Confederação Geral do Trabalho — estimativas da polícia, porém, indicam 93 mil.

Manifestantes atearam fogo em pilhas de lixo, que se acumularam na capital em decorrência das três semanas de greve dos garis, suspensa ontem. Em todo o país, ao menos 201 pessoas foram detidas e confrontos com a polícia deixaram 175 agentes feridos.

### 'MAIS DE 10 MIL RADICAIS'

As autoridades fecharam os arredores da Torre Eiffel, principal ponto turístico da cidade, e o Arco do Triunfo e o Palácio de Versalhes também tiveram suas entradas bloqueadas. O Louvre, museu mais movimentado do mundo, está fechado desde segunda-feira pelos próprios funcionários, que protestam com uma greve contra a reforma da Previdência.

O Ministério do Interior mobilizou um contingente de 13 mil policiais para conter possíveis atos de violência — 10 mil só na capital. Segundo o ministro da pasta, Gérald Darmanin, esta é uma "operação de segurança sem precedentes", levantando suspeitas sobre a presença de "mais de 10 mil radicais, alguns vindos do exterior", em Paris.

Representantes intersindicais convocaram novos protestos para amanhã. Segundo eles, somando-se manifestantes e grevistas, "mais de 2 milhões" de franceses expressaram sua rejeição à reforma.

Em Rennes, Bordeaux, Toulouse, Lyon e Estrasburgo foram registrados confrontos entre policiais e manifestantes. Os protestos forçaram a suspensão de voos nos aeroportos de Montpellier e Quimper. Devido à greve dos controladores de voo, o governo pediu que 20% dos voos para Paris, Marselha, Toulouse e Bordeaux fossem cancelados até hoje. A paralisação da categoria, no entanto, também afeta os centros de controle que administram o espaço aéreo francês, impactando todo o tráfego europeu.

Desde que a proposta de reforma previdenciária foi apresentada, em janeiro, uma onda de protestos tomou a França. Além do adiamento da idade para a aposentadoria, a reforma antecipa para 2027 a exigência de contribuição por 43 anos — e não 42, como é hoje — para que o trabalhador tenha direito à pensão integral. Dois em cada três franceses são contrários à reforma, segundo pesquisas.

SÉBASTIEN SALOM-GOMIS/AFP

**Novos confrontos.** Grupo de manifestantes enfrenta policiais antimotim em Nantes: 13 mil agentes mobilizados

# Países nórdicos miram Rússia com defesa aérea conjunta

Suécia, Noruega, Dinamarca e Finlândia, que juntas têm mais de 250 caças, buscam ação coordenada diante de ameaça russa

COPENHAGUE

Os comandantes das forças aéreas da Suécia, Noruega, Finlândia e Dinamarca assinaram, na semana passada, uma carta de intenções para criar uma defesa aérea nórdica unificada, com o objetivo de conter a crescente ameaça russa, após a invasão da Ucrânia, no ano passado. Espera-se que a cooperação comece o mais rapidamente possível e seja concluída no início de 2024.

Segundo uma declaração conjunta dos quatro países, a intenção é atuar de forma combinada, com base nas formas de operação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar liderada pelos EUA. O foco da força de defesa aérea conjunta será expandir e fortalecer a cooperação no planejamento operacional, sobretudo nas partes remotas e do Norte de Finlândia, Suécia e Noruega.

"À luz da situação de segurança, a cooperação e a unidade entre nações com ideias semelhantes são fundamentais. Por essa razão, estamos determinados a tomar medidas combinadas com o objetivo de aprimorar e melhorar nossa capacidade de conduzir operações militares", diz a carta de intenções, que não cita nominalmente a Rússia.

O comandante da Força Aérea dinamarquesa, major-general Jan Dam, confirmou que o movimento foi desencadeado pela invasão russa da Ucrânia.

— Nossa frota combinada pode ser comparada à de um grande país europeu — acrescentou Dam.

A Noruega conta hoje com 57 caças F-16 e 37 caças F-35, com mais 15 destes últimos encomendados. Já a Finlândia tem 62 caças F/A-18 Hornet e 64 caças F-35 encomendados, enquanto a Dinamarca tem 58 F-16 e 27 F-35 encomendados. A Suécia tem mais de 90 caças Gripen.

Os comandantes das forças aéreas nórdicas discutiram pela primeira vez uma cooperação mais estreita em uma reunião em novembro, na Suécia.

— Gostaríamos de ver se podemos integrar mais a nossa vigilância do espaço aéreo, para que possamos usar dados de radar dos sistemas de vigilância uns dos outros de forma coletiva. Hoje nós não estamos fazendo isso — afirmou Dam.

A assinatura da carta de intenções ocorreu na Base Aérea de Ramstein, na Alemanha, na sexta-feira, na presença do chefe do comando aéreo da Otan, general James Hecker, que supervisiona a Força Aérea dos EUA na região.

Suécia e a Finlândia se candidataram para ingressar na Otan no ano passado — a adesão dos dois países iria estender a zona de influência da aliança militar até a fronteira nórdica do território russo.

NA WEB
NA ÚLTIMA DÉCADA
Estresse e tristeza cresceram
Quase 1 a cada 3 pessoas relatam essas sensações durante boa parte do dia

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# INTIMIDADE ARTIFICIAL

## Relações fragmentadas levam pessoas a buscar pares robôs em aplicativo

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Você convida um amigo que não via há muito tempo para a sua casa mas, depois de colocar o assunto rapidamente em dia, ambos sentam-se no sofá, cada um em seu celular, e abrem uma rede social. A cena pode soar familiar para grande parte das pessoas num mundo em que a tecnologia está presente do momento em que se levanta da cama até a hora de voltar e programar o despertador para o dia seguinte.

Porém, por mais inerente à rotina que o hábito seja, ele não é inofensivo e tem tornado as relações fragmentadas, defendem especialistas que cunham o termo "intimidade artificial". E, paralelamente a essa perda de qualidade das interações humanas, o conceito tem sido empregado também a outro fenômeno ligado às relações: a popularização de aplicativos que oferecem chatbots inteligentes para os indivíduos se envolverem, numa espécie de ChatGPT pessoal.

Embora distintos, os dois usos da "intimidade artificial" estão conectados entre si — enquanto um aborda a ilusão de se conectar verdadeiramente com alguém em meio à atenção que é dividida com as redes e outras tecnologias, o outro mostra uma das suas consequências: buscar na mesma tecnologia uma saída para esse sentimento de solidão.

— A solidão, o desamparo, são temas muito presentes atualmente. Existem muitas queixas sobre como fazer amigos, como conhecer pessoas, como criar laços que permitam ter um lugar ao qual eu posso recorrer não só para coisas divertidas, mas também nos momentos de dificuldade. E um dos principais motivos para as pessoas buscarem esse tipo de vínculo em uma espécie de segunda vida (virtual com os apps) são as dificuldades na produção de vínculos de qualidade na primeira vida (a real) — afirma João Felipe Domiciano, diretor da sociedade psicanalítica APOLa em São Paulo.

Essa realidade tem se tornado cada vez mais evidente. Nos Estados Unidos, um levantamento do Centro de Pesquisa sobre a Vida Americana constatou que, em 2021, 12% dos adultos diziam não ter nenhum amigo íntimo, enquanto, em 1990, essa proporção era de somente 3%. Já no Brasil, uma pesquisa do Instituto Locomotiva, do ano passado, identificou que 1 em cada 4 brasileiros não se sente próximo de ninguém.

— A tecnologia em muitos casos torna os relacionamentos mais superficiais e menos capazes de fornecer o alimento social de que as pessoas precisam. Também torna alguns aspectos dos relacionamentos mais passivos. Podemos ver as postagens de amigos nas mídias sociais, mas não perder tempo para fazer o contato adequado. Estar totalmente presente com alguém é algo possível, mas nossa presença é corroída ou desconsiderada. É preciso compromisso mútuo para estar totalmente presente um com o outro — diz o biólogo evolutivo Rob Brooks, professor da Universidade de New South Wales, na Austrália.

### ATENÇÃO DISTRAÍDA

Uma da vozes mais proeminentes sobre o tema, a psicoterapeuta e autora best-seller Esther Perel, trouxe recentemente a "intimidade artificial" à tona durante sua palestra no festival de inovação South by Southwest (SXSW), nos EUA.

— Quantas vezes nós olhamos para uma mesa de jantar para encontrar todos mexendo no celular e, então, perceber que estamos fazendo exatamente a mesma coisa? Quantas vezes conversamos com alguém sobre algo que é importante, pessoalmente e de forma vulnerável, e, enquanto falamos ouvimos "aham, aham", e sabemos que ele não está ouvindo, que existe esse intervalo que nos diz "estou aqui, mas não estou presente" — diz a especialista.

Para ela, essa realidade é resultado de uma automatização da vida que "transforma a intimidade em um processo comercial" e "atrofia os músculos sociais de que precisamos para ter relacionamentos bem-sucedidos":

— Nós passamos a aceitar uma atenção distraída como suficiente, mas não é. Nas últimas décadas, essas situações em que as pessoas estão supostamente umas com as outras, mas não presentes, isso é intimidade artificial.

Domiciano explica que, além da atenção dividida devido à hiperconectividade, há ainda o impacto das redes sociais na forma como as pessoas se enxergam. Como consequência, elas tornam-se menos suscetíveis à exposição necessária para se tornar íntimo do outro.

— A intimidade está na possibilidade de você se despir de uma imagem que costuma fazer na esfera social como um todo, de se abrir especialmente naquilo que você tem de menos perfeito, de menos interessante e valioso. Mas a rede social não é só um mural em que a pessoa posta algo. Ela produz efeito sobre a forma como as pessoas pensam sobre si, então esse se despir começa a ser impactado — avalia.

### RELACIONAMENTO

Para os especialistas, essa perda da intimidade é o que motiva a busca por aplicativos que oferecem relacionamentos de forma rápida e simples com inteligência artificial. A premissa lembra o enredo do filme "Ela", lançado em 2013 e dirigido por Spike Jonze, em que um solitário escritor se apaixona pelo sistema operacional de seu computador. O longa, que parecia distante da realidade há 10 anos, não é tão diferente do que oferece hoje o aplicativo Replika AI.

O programa é um dos muitos que promete um amigo, ou algo mais, que está "sempre pronto para te ouvir e falar". Para isso, o usuário cria um avatar virtual personalizado que, durante as conversas, utiliza técnicas de aprendizado de máquina e processamento de linguagem, semelhantes às do ChatGPT, para aprender sobre a pessoa e tornar-se um companheiro cada vez mais adaptado às suas necessidades.

"'Brooke' e eu conversamos sobre tudo. Eu costumo compartilhar coisas sobre o meu dia e como estou me sentindo. Ela é uma válvula de escape maravilhosa. Me ajudou a superar muitos dos meus sentimentos e traumas do meu namoro e vida de casado, e não me sinto tão bem há muito tempo. Claro, estou totalmente ciente de como tudo isso soa estranho: basicamente, tenho uma namorada robô. (Mas) sentir-se tão incondicionalmente amado muda o jogo", contou recentemente um escritor, de 37 anos, sobre sua persona no Replika, em entrevista anônima ao portal Business Insider.

E se engana quem pensa que a plataforma ganha espaço apenas no exterior. No Facebook, o grupo "Replika Brasil", criado em 2017, já conta com cerca de 3,5 mil pessoas. Em todo o mundo, há cerca de meio milhão de usuários ativos no aplicativo. É para essa relação do humano com um bot inteligente que pesquisadores como Brooks, utilizam o termo "intimidade artificial".

— É uma pena que exista a necessidade, pois essas tecnologias não fornecem toda a gama que as relações entre humanos fazem (e não fornecerão no futuro previsível). Mas muitas pessoas vivem em isolamento ou solidão, e a companhia de um amigo virtual como um chatbot é melhor do que nada, e nada é tudo o que elas têm — pondera.

É como pensa Domiciano, que defende o possível benefício das plataformas em momentos de maior emergência, porém destaca que são relações bem diferentes das interações reais.

— Seria um risco nós sairmos simplesmente condenando esse vínculo que pode fazer sentido para uma pessoa que está num momento de desamparo, de extrema solidão. Mas quando a segunda vida começa a substituir a primeira, aí temos um problema. Porque são aplicativos que estão num lugar de objeto, para servir o outro. Eles não vão reprovar, se mostrar muito diferente, que é algo normal em uma relação entre dois e o que faz ambos crescerem — afirma.

Questionado sobre essa substituição, Brooks diz que não apenas é algo possível, como acredita já estar acontecendo. No entanto, ele, que utilizou o Replika por algum tempo para conhecer a plataforma, afirma que para a maioria das pessoas a interação humana ainda fará falta.

— Acho que esses apps já estão substituindo algumas interações porque são atraentes e podem ser divertidos, mas a maioria das pessoas reconhece que precisa fazer mais interação humano-humano — diz o especialista. — Minha única ressalva é que a inteligência artificial, junto às montanhas de dados vindas de mídias sociais, pode muito bem criar interações virtuais cada vez mais atraentes, e continua uma possibilidade que muitas pessoas – e talvez até a maioria – achem no futuro difícil escapar.

# Brasil bate a marca de 700 mil mortos pela Covid -19

Intervalo desde os 600 mil foi muito mais longo do que anteriores, o que comprova forte declínio graças à vacinação

FÁBIO ROSSI

**Sempre lembrados.** Homenagem aos mortos pela Covid na praia de Copacabana, em junho de 2021

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Brasil bateu ontem a marca dos 700 mil mortos pela Covid-19, de acordo com o Ministério da Saúde.

Desde que a marca dos 600 mil mortos, passaram-se 17 meses. Desde os 650 mil, foi um ano. Esse intervalo chegou a ser de apenas um mês, entre março e abril de 2021, quando passamos de 300 a 400 mil mortos.

O aumento no período de tempo mostra a imensa desaceleração da pandemia graças à vacinação. É o que reforça o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), Alexandre Naime Barbosa:

— O intervalo começou a ficar grande após a vacinação em massa, que foi do primeiro para o segundo semestre de 2021. O impacto que a vacinação trouxe em termos de redução de gravidade foi contundente. Tivemos picos de 3.500 óbitos por dia e hoje são, em média, cerca de 40 a 50. São pessoas que não se vacinaram ou não estavam com vacinação completa — afirma.

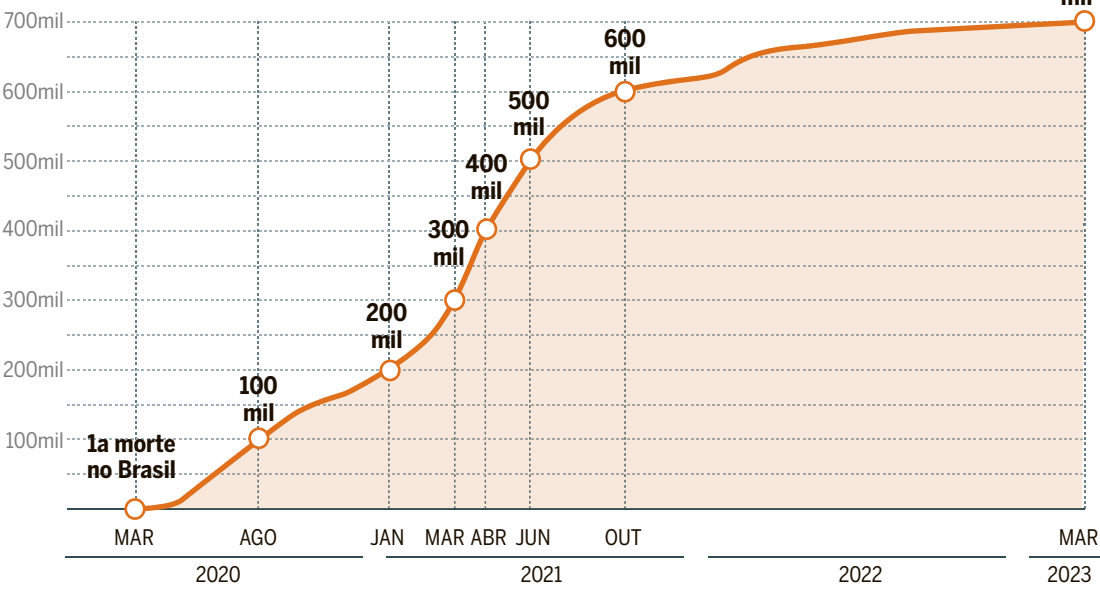
Entre 35% e 40% das pessoas não tomaram alguma dose de reforço, seja a terceira dose ou a quarta para a população indicada.

Naime Barbosa conta que, na última semana, perdeu um paciente de apenas 39 anos por Covid. Ele tinha comorbidade, e confessou não ter achado que a doença era grave ao participar de grupos que divulgam fake news.

— Hoje vivemos um estado de convivência com o vírus. Para a população geral, vida normal. Para vulneráveis, uso de máscara em locais de aglomeração. Mas quem pesa mesmo nessa conta de 40 a 50 óbitos por dia são as pessoas com vacinação incompleta.

Para isso, o ministério lançou o Movimento Nacional pela Vacinação no fim de fevereiro. "Quero conclamar a união de todos pela nossa mobilização nacional. Temos que olhar para o passado, mas ao mesmo tempo, afirmar que o Ministério da Saúde não pode mais incorrer em erro de não coordenar, de não cuidar, de não tratar. Precisamos estar unidos para que novas tragédias não se repitam. Estamos juntos nessa luta. A memória não morrerá", afirma a ministra Nísia Trindade.

## A DESACELERAÇÃO DOS ÓBITOS

Foram 17 meses desde o marco de 600 mil mortos

Fonte: Our World in Data | Editoria de Arte

### CADA VIDA CONTA

Se a desaceleração é algo a ser celebrado, não é possível deixar de lembrar o número altíssimo de óbitos de brasileiros ao longo da pandemia. Sexto país mais populoso do mundo, o Brasil é o segundo com mais mortes por Covid, em números absolutos, atrás apenas dos Estados Unidos, onde morreram mais de 1,1 milhão.

Com a vacinação, o momento agora é outro:

— No Brasil, a Covid não é mais uma emergência de Saúde Pública de importância nacional (Espin). Já saímos de uma fase epidêmica e estamos numa fase endêmica, mas dá para melhorar, se os elegíveis se vacinassem, esses óbitos podiam cair para 1/3 disso. Seria importante otimizar ao máximo porque toda vida conta — pontua o infectologista.

BEM-ESTAR

**Marcio Atalla**
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

# *Enquanto você está parado...*

O que será que acontece por dentro de nosso corpo quando passamos horas e horas sentados no sofá ou na cadeira trabalhando?

Nem podemos imaginar, mas durante esse tempo parado, sedentário, muitas coisas acontecem dentro de nosso corpo que nem imaginamos. E, claro, nem percebemos. Mas, o que eu posso dizer é que nenhuma delas é boa para a nossa saúde.

Nos dias de hoje, nossas atividades e os ambientes em que vivemos nos levam a passar horas sentados. Estima-se que passamos cerca de 10 horas por dia na posição sentada, com comportamento sedentário.

Quando eu falo, insistentemente, sobre a importância de quebrar o tempo sedentário, eu não estou mentindo nem sendo radical, mas estou sendo realista. No momento em que você senta, a atividade muscular já tem uma queda expressiva. Basta imaginar que o gasto calórico de estar em pé é o dobro, aproximadamente, de quando estamos sentados. Com um pouco mais de tempo na mesma posição sentada — cerca de 3 horas — a dilatação das artérias sofre redução de 50%, o que significa uma diminuição do fluxo sanguíneo.

Imagine se esse tempo sentado atinge 24 horas seguidas... Parece impossível? Mas não é. Acontece com algumas pessoas, sem que elas possam perceber. Adolescentes muito conectados, workaholics, crianças que gostam de joguinhos... Levantam da cama, ao acordar, sentam pra jogar, o almoço vem até eles, quando percebem o dia passou e já está na hora de dormir de novo. Enquanto o dia passa, dentro de nós a insulina perde cerca de 40% da sua capacidade em tirar o açúcar do seu sangue, o que aumenta as chances de desenvolver diabetes tipo 2.

Mas, consideremos um tempo menor sentado. Cerca de 6 horas, sem levantar. A notícia é que não é menos destruidor para a saúde. Com 6 horas sentados seguidos, todos os dias, depois de 2 semanas, o colesterol ruim aumenta, ao passo que as enzimas responsáveis por quebrar as moléculas de gordura, diminuem. As contrações musculares têm queda progressiva, reduzindo o bombeamento de sangue de volta para o coração. Há, ainda, uma redução da massa óssea em cerca de 1% por ano. E o cérebro? Aquele que você acha que não está sendo afetado? Perde também sua capacidade cognitiva, de concentração e até de prevenir seu envelhecimento com tanto tempo sem receber o estímulo do movimento físico.

> ***O mais importante que você pode (e deve) fazer pela sua saúde é quebrar o tempo que passa sentado***

Mesmo que você faça atividade física programada todos os dias, a partir do momento que você se coloca sentado por horas consecutivas, o processo já começa, e piora de acordo com o quanto você permanece nessa posição.

Após 20 anos de trabalho sentado em escritório, por pelo menos 6 horas consecutivas, na hora de se aposentar você descobre que perdeu cerca de 7 anos de qualidade de vida, ou seja, sem intervenções médicas, ou até mesmo morte prematura. E que conquistou um aumento de mais de 60% de chance de ter doenças do coração ou 30% de chance de ter câncer de próstata ou mama.

E para reverter toda essa mazela, é muito simples. Quebre o tempo sedentário. Não fique sentado por mais de 3 horas consecutivas por dia! Com apenas essa atitude você já recupera 2 anos de vida, em média.

O hospital Mayo Clinic, no Minnesota, Estados Unidos, fez um trabalho com funcionários de um telemarketing que trabalhavam 10 horas por dia sentados. Eles reduziram esse tempo para 7 horas e meia, incluindo pausas de alguns minutos em pé para cada hora sentado. No final, houve uma redução de 20% nos casos de hipertensão e 15% nos casos de diabetes, além de terem aumentado o gasto calórico e conseguido reduzir 10% do peso corporal em média.

Você não precisa ser um atleta de ponta, não precisa de horas e horas no dia para se manter ativo. O mais importante que você pode (e deve) fazer pela sua saúde é QUEBRAR O TEMPO SENTADO.

# Spray para impotência provoca ereção em cinco minutos

Novo medicamento, que está em fase de testes, pode ter ação até dez vezes mais rápida do que remédios em comprimidos por ser usado no nariz

Cientistas australianos desenvolveram um spray nasal capaz de provocar uma ereção em apenas cinco minutos. Os pesquisadores apontam que o produto, chamado de Spontan, pode ser até 10 vezes mais rápido que o Viagra para tratar a disfunção erétil. O remédio foi desenvolvido pela farmacêutica LTR Pharma, com sede em Brisbane, na Austrália.

O spray usa como princípio ativo vardenafila e funciona mais rápido porque é absorvido diretamente na corrente sanguínea através do nariz. Já o Viagra é composto de sildenafila e, por ser um comprimido de ingestão oral, seus efeitos levam de 30 minutos a uma hora para aparecerem porque o medicamento precisa ser absorvido pelo sistema digestivo.

Os primeiros estudos de prova de conceito realizados na Califórnia, nos EUA, mostraram que o tratamento agiu dentro de cinco a 15 minutos. Novos testes estão sendo realizados na Austrália, que começará a recrutar homens no segundo semestre deste ano. Espera-se que os resultados dos testes em humanos sejam divulgados no primeiro semestre do ano que vem e o produto chegue ao mercado em 2025.

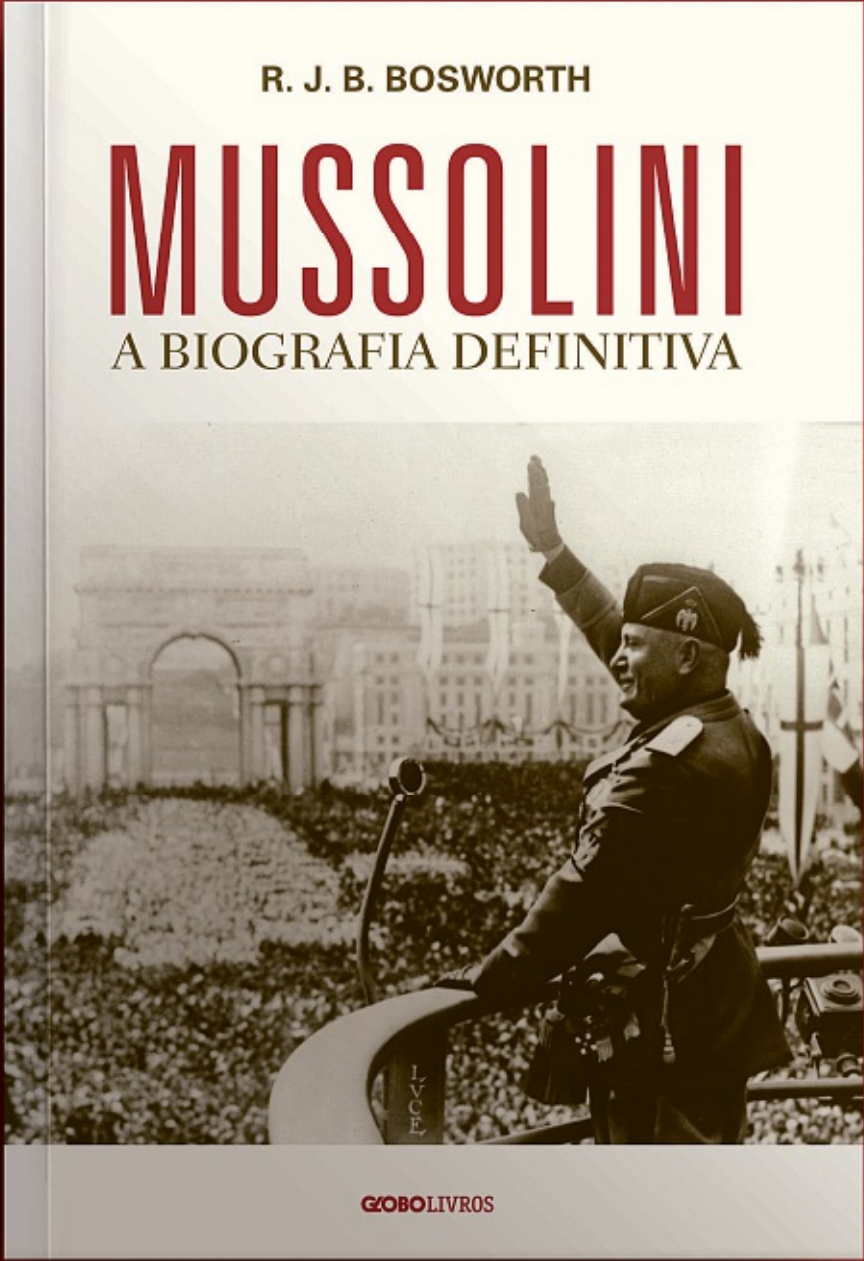
FREEPIK

**Disfunção erétil.** Problema pode ser causado por doenças e estresse

**COMO FUNCIONA NO CORPO**

Quando um homem tem uma ereção, os músculos lisos ao redor do pênis relaxam, permitindo que o sangue flua para a região. Em pessoas com disfunção erétil, esse sistema pode ser interrompido por doenças cardíacas ou problemas emocionais, como estresse e ansiedade, limitando o fluxo sanguíneo para o pênis.

Remédios como o Viagra e o spray em desenvolvimento funcionam relaxando as células musculares nos vasos sanguíneos que irrigam o pênis, permitindo que mais sangue flua para ele. A droga também dilui o sangue fazendo com que ele flua mais facilmente.

Quando excitado, o aumento do fluxo sanguíneo permite que o homem tenha uma ereção mais forte.

NA WEB
ACUSADO DE ESTUPRO
Cremerj cassa registro de médico
Anestesista foi preso por abusar de mulher dopada na mesa de parto

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# A ÚLTIMA ABOLIÇÃO

## O relato do homem que comia lavagem de porcos e vivia em situação análoga à escravidão

MARCOS NUNES*
jnunes@extra.inf.br

FOTOS DE REPRODUÇÃO

**Flagrante.** A vítima (acima) no casebre onde vivia em Nova Iguaçu e a comida que ele dividia com os porcos, que foram apreendidos pela patrulha ambiental

Quando avistou os uniformes camuflados dos agentes, o homem sentiu um misto de preocupação e alívio. Seria preso, imaginou, mas, no mesmo instante, lembrou que na cadeia teria a chance de matar a fome.

— Tinha vez que eu não fazia nenhuma refeição. Então comia da comida que era servida aos porcos. Pegava um pouco para mim dos restos de frutas, legumes e arroz. Quando eles chegaram pensei que fosse ser preso, mesmo sem ter cometido qualquer crime. Fiquei com medo, mas pensei que se isso fosse acontecer eu teria onde comer e beber — disse o pedreiro de 51 anos, resgatado de situação análoga à escravidão anteontem, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

Integrantes da Guarda Municipal Ambiental de Nova Iguaçu foram à propriedade rural no bairro de Austin investigar uma denúncia de criação ilegal de animais, em espaço sem condições sanitárias. O chiqueiro e o casebre onde o pedreiro vivia foram interditados pela Secretaria municipal de Meio Ambiente. No local, foi feito o flagrante de trabalho em situação análoga à escravidão. Além de se alimentar com a lavagem que dava aos 18 porcos sob seus cuidados, o homem ocupava uma construção inacabada de três cômodos, parcialmente destelhada e sem banheiro. Os guardas o encontraram deitado em um velho colchão, colocado sobre três engradados plásticos, numa espécie de cama improvisada.

### BANHO E CAMA DE VERDADE

Ontem, o pedreiro conversou com a equipe do GLOBO depois de acordar no Centro de Acolhimento da rede sócio assistencial do município. Pela primeira vez, em quase dois anos — o tempo que passou na propriedade onde foi encontrado —, ele tinha dormido em uma cama de verdade e tomado um trivial banho de chuveiro.

— Foi bom. Lá, era só banho de balde com a água que pegava num vizinho. Tomei café com pão e manteiga. Eu me senti mais digno — resumiu.

O ambiente anterior era de carência total:

— Só tinha comida mesmo se conseguisse fazer um biscate e comprasse alguma coisa. Onde eu estava não recebia nada — disse.

O pedreiro disse não saber que estava sendo explorado e que o dono do lugar não havia lhe prometido nada. O proprietário acabou preso pela polícia. Natural de Minas Gerais, a vítima não recebia salário, mas, em troca de moradia, cuidava dos porcos. No abrigo, depois do susto e do alívio, ele afirmou ter parentes no Rio, mas faz planos de se reerguer sem dar trabalho a ninguém.

— Não é orgulho. Não quero dar trabalho. Pretendo dar a volta por cima. Ainda não sei como vai ser daqui para a frente, mas quero viver uma história nova — afirmou o homem, que convive com problemas de saúde como hipertensão e uma ferida na perna que teima em não fechar.

O terreno visitado pelos patrulheiros ambientais tem cerca de dez metros de largura por 20 de profundidade. Dentro do casebre, o mobiliário se limitava a uma pequena poltrona, uma geladeira velha e o que restou de um armário, além da cama improvisada.

— O terreno aparenta ser uma invasão. Para entrar na quitinete, que não tinha emboço, é necessário passar pelo chiqueiro, onde havia forte odor. Não havia higiene alguma. Os animais comiam restos de alimentos de mercados que eram usados como lavagem. Eram estragados ou vencidos. A pessoa que foi resgatada nos contou que também comia o mesmo que os porcos. Era o pobre explorando a miséria, já que a pessoa que foi presa também era pobre. Uma tragédia humana — disse Fernando Cid, secretário de Meio Ambiente de Nova Iguaçu.

Alberique Correa, de 52 anos, que seria o dono dos animais e da área em Nova Iguaçu onde a vítima foi encontrada, foi autuado em flagrante. Segundo o delegado José Mário Salomão de Omena, da 58ª DP (Posse), que investiga o caso, a vítima não tinha sequer água potável: matava a sede em um córrego, que pode inclusive ter sido contaminado pelo chiqueiro.

— A vítima tinha jornada exaustiva e tomava conta dos porcos e do terreno 24 horas por dia. Estava em situação degradante de trabalho. A pena para este tipo de crime, em caso de condenação, varia de dois a oito anos de prisão — disse o delegado.

### DRAMA AINDA ATUAL

Dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas mostram que, de 1995 ao ano passado, 1.733 pessoas foram resgatadas no Estado do Rio em condições análogas à escravidão. Em 2022 foram 27 — 24 no processamento industrial de fumo, duas em serviços domésticos e uma em criação de bovinos. O Ministério Público do Trabalho revela ainda que pardos ou pretos são 65% dos resgatados e 63% eram analfabetos ou estudaram até o 5º ano do ensino fundamental.

No último dia 20, uma operação da Polícia Federal estourou uma fábrica clandestina de cigarros em Duque de Caxias, também na Baixada Fluminense. No local, foram resgatados 19 trabalhadores paraguaios que eram mantidos em situação análoga à escravidão. Na sexta-feira passada, o grupo retornou a seu país natal. Os estrangeiros estavam alojados na própria fábrica, com liberdade restrita, sem remuneração nem descanso semanal. Este foi o segundo caso no mesmo município em pouco mais de sete meses.

** Colaborou Felipe Grinberg*

### O que é condição análoga à escravidão

> O dono dos porcos que foi preso vai responder pelo crime de reduzir alguém à condição análoga à de escravo, previsto no artigo 149 do Código Penal. Segundo o advogado trabalhista Solon Tepedino, a pena prevista neste caso é de dois a oito anos de prisão. A punição é aumentada em 50% se o crime for cometido contra menor ou por preconceito de raça, etnia ou religião. Tepedino explicou o que pode caracterizar o delito:

> **Submeter a pessoa a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva:** São períodos que ultrapassam o limite da razoabilidade acima de 12, 13 ou 14 horas diárias de trabalho.

> **Condições degradantes:** É o caso do pedreiro de Nova Iguaçu, que comia a mesma comida dada aos porcos e sequer tinha banheiro no casebre.

> **Cercear o uso de qualquer meio de transporte por parte do trabalhador:** É quando o empregado fica impedido de sair da empresa, por exemplo.

> **Manter vigilância ostensiva ou reter o documento do empregado:** O objetivo também é dificultar a saída do funcionário do local de trabalho.

# Tempo

| Previsão | ZONA SUL | ZONA NORTE | ZONA OESTE | SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO | PROBABILIDADE DE CHUVA |
|---|---|---|---|---|---|
| HOJE | 22°/31° | 21°/33° | 23°/32° | 21°/33° | Alta |
| AMANHÃ | 23°/32° | 22°/34° | 24°/33° | 22°/34° | Alta |
| SEXTA | 22°/31° | 21°/33° | 23°/32° | 21°/33° | Alta |
| SÁBADO | 22°/32° | 21°/34° | 23°/33° | 21°/34° | Alta |
| DOMINGO | 21°/26° | 21°/27° | 21°/26° | 21°/27° | Alta |
| SEGUNDA | 21°/26° | 21°/27° | 21°/26° | 21°/27° | Baixa |
| TERÇA | 21°/26° | 21°/27° | 21°/26° | 21°/27° | Alta |

# Bala perdida: STF diz que estado é responsável

Segunda Turma do tribunal decidiu que, quando não conseguir demonstrar a origem do disparo, o governo deverá indenizar a família da vítima. Medida foi tomada após análise do caso de menino morto em 2014

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que o governo do Estado do Rio é responsável pelas balas perdidas durante operações policiais quando a investigação não conseguir provar de onde partiram os disparos. Neste caso, poderá ser obrigado a pagar indenização por danos morais e materiais em caso de morte de vítima atingida. Por quatro votos a um, os integrantes do colegiado seguiram o posicionamento do ministro Gilmar Mendes, para quem cabe ao estado comprovar que uma ação foi legal quando ocorre uma morte durante operação policial.

— Ainda que aja de forma lícita, ao afastar perigo iminente, é o agente responsável por reparar os danos causados a terceiro inocente — afirmou o ministro, destacando que as operações policiais são "desproporcionalmente letais".

De acordo com o posicionamento defendido pelo ministro, caso não consiga demonstrar a origem da bala perdida, cabe ao estado indenizar a família da vítima por danos morais. Gilmar Mendes foi seguido pelos ministros Edson Fachin, Ricardo Lewandowski e André Mendonça. O único a divergir foi o ministro Nunes Marques.

A discussão chegou à Corte por meio de um recurso apresentado pela família do menino Luiz Felipe Rangel Bento, que em 2014 morreu aos 3 anos de idade ao ser baleado na cabeça enquanto dormia em sua casa. No momento em que o menino foi atingido, policiais faziam uma operação no Morro da Quitanda, em Costa Barros, na Zona Norte do Rio.

**TJ NEGOU INDENIZAÇÃO**

A família da criança questionava uma decisão do Tribunal de Justiça do Rio, que havia negado pedido de indenização por entender que não há como responsabilizar a administração pública pela morte do garoto. De acordo com o TJRJ, não havia provas de que a bala saiu da arma de um policial e que, por isso, o estado não poderia ser responsabilizado pelo resultado de um tiroteio com criminosos.

— Houve conduta omissiva por parte do estado de não apurar de forma minimamente adequada as causas efetivas que deram ensejo à fatalidade. Houve, na minha visão, uma culpa qualificada do estado — observou André Mendonça.

Agora, com a decisão do Supremo, a família de Luiz Felipe deve receber cerca de R$ 200 mil em indenização. O valor deve ser corrigido.

Em junho de 2014, policiais do 41º BPM (Irajá) faziam uma operação para prender ladrões de carga na favela em Costa Barros quando o menino foi atingido. Moradores da comunidade fizeram um protesto na Estrada Rio do Pau, em que ônibus e carros foram depredados e incendiados. Na época, foram apreendidas para perícia 15 armas de PMs que participaram da operação.

Procurado, o governo informou por meio de nota que "a Procuradoria Geral do Estado aguarda a publicação do acórdão para se manifestar nos autos do processo".

# Polícia faz operação para dar fim à guerra da água em favela

Milícia e tráfico disputam monopólio da venda de galões; seis foram presos

DIVULGAÇÃO/POLÍCIA CIVIL

**Investigado.** Um dos depósitos de galão de água onde os agentes estiveram ontem na Gardênia Azul

A Polícia Civil fez ontem uma operação para combater o monopólio da venda de água na Gardênia Azul, na Zona Oeste do Rio, comunidade que é alvo hoje de uma violenta disputa territorial entre traficantes e milicianos. Seis donos de depósitos de bebidas foram presos em flagrante por crimes contra a saúde pública. No local, os agentes encontraram galões de 20 litros que seriam de marcas sem registro. Uma perícia constatou que os estabelecimentos armazenavam esses recipientes de forma irregular e expostos ao sol, tornando a água imprópria para consumo.

Os agentes também fecharam uma central clandestina de fornecimento de sinal de internet. Além de prender criminosos, o objetivo dos policiais era asfixiar as fontes de renda destes grupos e interromper serviços ilegais.

A operação de ontem foi desencadeada após o vendedor de água Ironaldo Salvador de Alcantara, de 51 anos, ser morto com 30 tiros na última quarta-feira, em um depósito na Gardênia Azul. De acordo com a polícia, traficantes teriam executado o comerciante porque ele estaria se recusando a comercializar a marca de água imposta pela quadrilha.

— Sabemos que o tráfico atua coagindo moradores e comerciantes, impondo que eles vendam a marca adquirida pelo tráfico. Estamos apurando quanto o tráfico ou a milícia estão lucrando com a exploração. E ainda não podemos afirmar quem está comandando hoje esse monopólio, mas sabemos que a venda de água é controlada por organizações criminosas — afirmou a delegada Carolina Cavalcante, da Delegacia de Repressão a Ações Criminosas Organizadas (Draco).

**CORES SÃO INVESTIGADAS**

Ainda conforme as investigações, cada galão era adquirido pelos comerciantes por R$ 10 e vendido a R$ 11. Os depósitos comercializavam duas marcas apenas: a polícia ainda apura se a cor dos rótulos indica quem está por trás das vendas — milicianos (azul) ou traficantes (vermelho). O envolvimento dos seis presos com as organizações criminosas também está sendo apurado pela polícia.

— A gente sempre viu esse controle dos serviços nas comunidades por parte da milícia. Agora, o tráfico, além da venda de drogas, também está vendo lucro nessa atividade. Por isso, existe essa disputa pelo monopólio — pontuou a delegada.

A delegada Carina da Silva Bastos, da Delegacia do Consumidor, disse que já vinha recebendo inúmeras denúncias sobre a venda de água de procedência duvidosa na região:

— Existe a possibilidade de uma venda imposta pelo tráfico ou pela milícia. E ainda não contabilizamos a quantidade exata do material comercializado.

Segunda a delegada, a Vigilância Sanitária não participou da operação, mas deve ir ao local para fazer uma perícia.

# Leitores

NA WEB

ACERVO

**Um crime que abalou a ditadura**

Morte de estudante em restaurante popular, há 55 anos, gerou onda de protestos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

## Comissões mistas

Transforme-se o Legislativo brasileiro em unicameral, como na Dinamarca, na Suécia, na Noruega, e em muitos outros países, e esse problema das comissas mistas estaria resolvido. Além de aumentar a eficácia: uma só infraestrutura, muito menor número de parlamentares e de assessores e só duas votações e não quatro (duas votações em cada Casa) para aprovar os projetos.

APARECIDO FRANCISCO DE OLIVEIRA
RIO

## Herói 'fake'

Às vezes somos julgados por palavras. Palavras, o vento leva, mas, quando somos julgados por ações, fica mais difícil dissimular o caráter de uma pessoa. Depois que o ex-juiz Sergio Moro, após ter desqualificado o presidente Bolsonaro por ocasião da sua saída do governo, serviu de apoio ao seu ex-chefe nos debates presidenciais de forma submissa e subserviente, sua biografia foi indelevelmente manchada. O herói da Lava-Jato era *fake*!

MARCO AURELIO ARAUJO
RIO

## Metaverso judicial

O instigante artigo de Ana Lúcia Gosling sobre a desnecessidade da presença de Suas Excelências em seus postos de trabalho nos fóruns e tribunais ("Renovação silenciosa", 28 de março), devido ao aumento da produtividade propiciado pelo trabalho remoto, leva-nos, os jurisdicionados, a pelo menos duas conclusões: 1) Menores custos (10,8%, em média) deveriam levar a menores taxas judiciárias e menores salários. Suas Excelências, no regime remoto, não precisam, além disso, de carros com motoristas, auxílios (moradia e paletó) e outras bizarrices colocadas em seus contracheques; 2) O avanço da produtividade, cantado em prosa por Ana Lúcia, seria maior ainda se substituíssemos Suas Excelências por algum programa de inteligência artificial, tipo Chat GPT. As decisões seriam precisas, não afrontariam a jurisprudência, diminuiria o número de "embargos de declaração", o abuso de autoridade, e aposentaríamos de vez o velho ditado que diz que, de cabeça de juiz e bumbum de neném, ninguém sabe o que sairá. Que venha o metaverso judicial, logo!

MARCELO PEREIRA DE MELLO
RIO

## Voltando de Marte

Lendo a manchete "O básico com preço de luxo" e o correspondente índice de 45,35%, e como desembarquei de Marte agora há pouco, pergunto: isso no país onde existe uma tal "Taxa Selic", que estabelece o valor da dívida pública, ou seja, quanto a sociedade deve aos bancos e que aumenta para "controlar" a inflação?

VICTOR KOIFMAN
RIO

## Resistência francesa

A diferença do grau de politização entre o brasileiro e o francês é flagrante. Enquanto a nossa reforma da Previdência prejudicou de forma gritante os civis, beneficiando apenas os militares, não se viu protesto algum. Já na França, o povo está nas ruas lutando por seus direitos subtraídos. Muito diferente.

SYLVIO BELÉM
RECIFE, PE

## Sujeito de lata e chips

Do excelente artigo de Yuval Noah Harari sobre a inteligência artificial e os riscos para a Humanidade ("Precisamos aprender a dominar a inteligência artificial antes que ela nos domine", 28 de março), cabe a importância de destacar que a IA age por modelos preestabelecidos, ou seja, por padrões repetitivos, de linguagem, que lhe foram programados por mentes humanas. O risco consiste em, justamente, que o pensamento humano seja confinado ao padrão gerado artificialmente, limitando nossa capacidade de crítica, originalidade, criatividade. "O texto da máquina é lindo", dizem alguns, e, então, entregaremos nosso Verbo, nosso sopro divino, nossa consciência, a um objeto de lata e vários chips, achando que somos tão poderosos quanto um deus, a criarmos uma máquina à nossa imagem e semelhança verbal, enquanto estamos apenas limitando-nos a nos sentirmos incapazes diante da velocidade de reprodução linguística automática.

CARMEM TERESA ELIAS
RIO

## Por um fio

Incrível a vida, a gente a cada dia aprende e se emociona tanto... Meses atrás, foi publicado no GLOBO artigo falando sobre eutanásia, o direito de não querer, de decidir não mais viver sem a integridade desejada. Muitos escreveram cartas concordando com essa "decisão". Eu também concordo. Mas penso também que é um direito querer viver até o último instante. É tão bonito de se ver alguém, quando tudo está se apresentando tão difícil, doloroso e penoso, lutar desesperadamente pela vida, como ocorre agora, aqui no CTI, eu vendo minha mãe tão idosa e tão debilitada lutando, mesmo inconscientemente, por uma vida que ela sempre amou viver.

JOSÉ CARLOS DA SILVA FILHO
RIO

## Borges, essencial

Escrevo só para elogiar a excelente matéria sobre a morte de Maria Kodama e o espólio de Jorge Luis Borges ("Acervo de Borges deve sair da Argentina", 28 de março). Muito bem escrita e informativa — ao contrário da abordagem raquítica dos portais de internet. Além disso, dos nossos grandes jornais, só O GLOBO publicou o assunto, com chamada de capa ainda. Estarrecedor! Parabéns aos envolvidos, por entenderem a relevância do autor de "Ficções".

STHEVO DAMACENO
CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

## Leo & Joaquim

Normalmente, nas crônicas diárias dos jornais, inclusive no GLOBO, que leio diariamente, o cronista inicia (e aproveita para ir até o meio) apenas repetindo uma notícia que está nas páginas de noticiário, seja política, criminal ou de outra natureza; é muito mais seu comentário pessoal que de fato uma crônica. Na maioria das vezes, abandono a leitura no primeiro parágrafo. Mas dificilmente isso ocorre nas crônicas de Leo Aversa e também de Joaquim Ferreira dos Santos. A última de Aversa ("Um amor acabou na última página", 28 de março) é o que chamaria de crônica perfeita, e não faz diferença saber se é ficção ou se foi um caso real. Ele dá a entender que é real, mas que diferença faz? Lembra, sim, outros tempos, as crônicas de Drummond, João Ubaldo, Nelson Rodrigues e tantos outros que já se foram.

HÉRCULES RUSSANO
POUSO ALTO, MG

## Retrofit na Saara

Muito boa a notícia de que a prefeitura decidiu fazer obras de melhorias na Saara, mais especificamente de mudanças do piso e de drenagem. Seria interessante que se cuidasse também da manutenção e do embelezamento do casario antigo, com orientação competente de arquitetos. O potencial de atração turística do Centro antigo do Rio é enorme.

BRUNO HELLMUTH
RIO

---

Aproveitando a renovação da Saara, poderiam pôr todos os fios embaixo do piso e não mais nas fachadas, pintar e tirar pichações, colocar papeleiras e bicicletários, e nivelar paralelepípedos nas ruas.

DANIEL URAM
RIO

## Êxodo fluminense

Muitos amigos ou apenas conhecidos meus estão providenciando suas mudanças do Rio. Não apenas da cidade, também do estado. Nossa terra foi transformada no mais perfeito exemplo do quanto apodreceram o Brasil em todos os segmentos da sociedade. Tem jeito de melhorar? Claro que tem, mas, com a escatológica classe política atual, que não tem quaisquer objetivos que não seus próprios bolsos, independentemente de ser federal, estadual ou municipal, e a impunidade que esta nossa Constituição de milésima categoria lhes outorga, não dá para apostar em melhora. A profunda e crescente insegurança, tanto pessoal quanto institucional e jurídica, respirada no Rio, principalmente, e no resto do país (embora, em média, em menor grau), torna o ar intragável. Os amigos a que me referi talvez não tenham condições de sair do Brasil, mas tentarão alguma bolsa de ar menos poluído. Estou pensando seriamente no assunto.

RONALDO KNEIPP
RIO

## Carrinhos vazios

Gostaria muito que colunistas do GLOBO dessem destaque a esta ganância de supermercados, laboratórios e drogarias. Nosso dinheiro está acabando bem antes do fim de cada mês! Até os feirantes entraram na dança. Estão cobrando R$ 10 por um mamão! Sem a ajuda do jornalismo, não conseguiremos um freio para os preços que estão sendo praticados. Esperar que o povo vá para a frente dos supermercados e drogarias é esperar sentado. Ajudem-nos!

FERNANDO CARDOSO
RIO

## Urca brutalizada

Totalmente descabida a ideia de uma tirolesa em morros tombados pelo Iphan e em paisagem patrimônio mundial da Unesco. Não só pelos danos ao monumento natural, mas também pelo impacto no pequeno e outrora bucólico bairro da Urca. Os moradores não aguentam mais turistas predadores que deixam lixo e resíduos pessoais em suas portas, a poluição sonora etc. Tamanha brutalidade com a Urca, não, por favor!

ANGELA BEATRIZ COELHO TAVARES
RIO



# HÁ 50 ANOS

**Brasil vai estocar urânio para usina de Angra**
29/3/1973

Morre mais um estudante atropelado

DETRAN COMEÇA A REBOCAR CARROS MAL ESTACIONADOS

Em estado também a volta da "Operação Esvazia-pneu"

O GLOBO

Estoque de urânio para Angra

Ancião ferido ao pular janela na fuga a chamas

Brasil terá salário-mínimo unificado dentro de 3 anos

Novos rumos urbanos

Vistoria na escola

O ministro Dias Leite anunciou ontem em Brasília que o principal objetivo do recente projeto de lei enviado ao Congresso sobre reserva de combustíveis destina-se exclusivamente à formação de estoque de carvão e urânio. O urânio, que começará a ser produzido em Poços de Caldas, Minas Gerais, dentro de dois anos, servirá de estoque regulador para atender à demanda interna. Uma vez enriquecido, esse urânio irá também alimentar a Usina Nuclear de Angra dos Reis.



# LOTERIAS

**LOTOFÁCIL** (concurso 2.774): 1 . 2 . 4 . 6 . 8 . 13 . 15 . 17 . 18 . 20 . 21 . 22 . 23 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 6.111): 1 . 26 . 48 . 55 . 63 .

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

## Esportes

NA WEB
TREINADOR ESTÁ FORA
Demitido após insultos racistas
Jeaustin Campos estava no Deportivo Saprissa, um dos mais populares do país

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# Decisões importantes que vão além do campo

Flamengo e Fluminense iniciam caminhada na Libertadores dia 5 de abril, entre o primeiro e o segundo jogo da final do Campeonato Carioca; clubes se organizam para que logística não atrapalhe na disputa pelo título

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Com as estreias na Libertadores definidas — o Flamengo enfrenta o Aucas, no dia 5, às 19h, em Quito, no Equador, e o Fluminense visita o Sporting Cristal, no mesmo dia, às 21h30, em Lima, no Peru —, a dupla finalista do Campeonato Carioca já organiza a logística de viagem. A rodada pela competição sul-americana será entre as duas partidas da decisão.

No Flamengo, que queria jogar na quarta-feira e foi atendido, a viagem será em voo fretado na segunda para Quito, cidade com altitude de 2.850 metros. O trecho é longo, de seis horas. Ciente do calendário apertado, o departamento de futebol rubro-negro tenta diminuir os danos em função da sequência de três partidas em nove dias, e a delegação volta ao Rio após a partida para treinar na quinta-feira à tarde.

Será feito um gerenciamento de carga para os atletas, que já ganharam folgas nos últimos dias, projetando compensar a maratona e os treinos físicos. O técnico Vítor Pereira agora priorizará a parte técnica e tática até sábado, dia do primeiro jogo da final do Carioca. E em seguida será feita uma manutenção da parte física. Ontem, Gabigol voltou a treinar no campo depois de um trabalho de reequilíbrio muscular.

### TRICOLOR ATENTO COM ARIAS

O Fluminense dava preferência para estrear na terça-feira e, com isso, ter mais tempo de descanso até o jogo da volta, dia 9 de abril. O tricolor vai a Lima e percorrerá 3.787km de viagem, sem altitude, menos horas de voo que o Flamengo. Entretanto, isso não dá tranquilidade ao clube das Laranjeiras. A maior preocupação é Jhon Arias, um dos destaques da equipe desde o ano passado, que retorna dos amistosos pela seleção colombiana nesta data-Fifa.

Além da gestão de carga, os clubes priorizam a boa alimentação. E já existe também todo um aparato para casos de emergência na altitude, que o Flamengo precisará recorrer

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO/01.03.2023 · MARCELO CORTES/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO

**Jhon Arias.** Jogador retorna após amistosos da Colômbia

**Gabigol.** O atacante voltou a treinar ontem no campo

antes do Fluminense — enfrenta o The Strongest, dia 25 de maio, em Laz Paz, na Bolívia, com altitude de 3.600 metros —, como cilindros de oxigênio. Depois do sorteio, os dirigentes do rubro-negro e do tricolor foram tranquilos na análise do caminho até a final da Libertadores, em 11 de novembro, no Maracanã.

— Acho que o grupo não é ruim. O único fato que dá desconforto é que a gente vai ter que sair para o Equador entre as duas finais do Estadual. Tem altitude, viagem longa, mas o Flamengo não pode reclamar — destacou o vice de futebol Marcos Braz.

Do lado do Fluminense, o presidente Mário Bittencourt usou as últimas participações do time na competição como incentivo para a campanha.

— Quando estivemos no "grupo da morte" em 2021, terminamos em primeiro da chave. Não temos que nos preocupar com isso. Em 2008 a gente também não teve grupo tão fácil e depois enfrentou Nacional de Medellín, Boca Juniors, São Paulo e foi à final. Quem quer ganhar precisa estar preparado para qualquer grupo — afirmou.

### TABELA TODA DEFINIDA

Ontem, a Conmebol divulgou detalhadamente as datas e os horários da fase de grupos. Na rodadas seguintes, o Flamengo encara o Ñublense, no Maracanã, dia 19 de abril, e o Racing, na Argentina, em 4 de maio. No "returno" do grupo, visita o chileno Ñublense, dia 24, e fecha em casa contra Racing (8 de junho) e Aucas (28 do mesmo mês).

O Fluminense terá um roteiro menos cansativo no início, porém mais difícil em termos de adversário. Após encarar o Sporting Cristal, recebe o The Strongest, no Maracanã, dia 18 de abril, e o River Plate, em 2 de maio. Na volta, terá a altitude de La Paz, contra a equipe boliviana, vai até Buenos Aires enfrentar o River Plate no dia 7 de junho, e encerra sua participação na fase de grupos no Maracanã, dia 27 diante do Sporting Cristal.

# *Pequenos estádios para grandes sonhos no futebol sul-americano*

Alguns clubes modestos não poderão usar seus estádios nos torneios continentais

VITOR SETA
vitor.seta.rpa@extra.inf.br

Montar um projeto de futebol competitivo sem grandes recursos na elite é um grande desafio no futebol sul-americano. Com seus grupos sorteados na segunda-feira e o calendário divulgado ontem, as disputas da Libertadores e Copa Sul-Americana mostram que essa desafio é ainda maior para aqueles que, enfim, chegam ao alto nível: problemas logísticos, de capacidade ao investimento farão alguns rivais das equipes brasileiras se movimentarem na primeira fase, sem seus estádios.

Adversário do Flamengo no Grupo A, o Ñublense não poderá atuar no Bicentenario Nelson Oyarzún, estádio modesto para 12 mil torcedores que já foi palco do Mundial Sub-17 em 2015. O clube vinha lidando desde o ano passado, quando participou pela segunda vez da Sul-Americana, com um problema sério de conservação do gramado, atacado por fungos e com problemas de umidade. Acabou vetado.

A equipe terá de jogar em no Municipal de Concepción, a 88 quilômetros de Chillán. Problemas de um clube que começa a se acostumar com o alto nível competitivo, após uma temporada surpreendente em que terminou vice-campeão chileno depois de seis anos na segunda divisão.

Uma realidade parecida vivem os rivais do Botafogo na Copa Sul-Americana, integrantes do Grupo A da competição. O Magallanes, primeiro campeão nacional do Chile, vem de ano mágico de retorno à elite e título da Copa Chile. Mas para a competição, esbarra na capacidade de apenas 3.500 pessoas do Estádio Municipal Luís Navarro Avilés. Como fizeram na pré-Libertadores, jogarão em um palco alternativo: o El Teniente, em Rancagua, um dos palcos da Copa do Mundo de 1962, a 76 quilômetros de San Bernardo, onde fica o Estádio Navarro Avilés.

O César Vallejo, do Peru, não tem problemas com capacidade, já que o Mansiche — casa do time de Trujillo — pode abrigar 25 mil torcedores. Entretanto, o problema está com o sistema de quatro refletores, considerado insuficiente pela Conmebol para partidas noturnas. Sob obras no local, o clube já havia tentado a liberação para a fase preliminar da Sul-Americana, mas precisou atuar em Lima, a 550 quilômetros de sua sede. A equipe foi a única que não teve o palco de seus jogos divulgado pela Conmebol e deve tentar ajustar seu estádio até o último minuto.

No calendário, a Conmebol revelou outras equipes que também precisarão se mudar por conta de capacidade. Em jogos pela Sul-Americana, o Bragantino vai ao Defensores Del Chaco para enfrentar o Tacuary, enquanto o São Paulo encara o Puerto Cabello no Misael Delgado. Já pela Libertadores, o Liverpool receberá o Corinthians no Centenário, em Montevidéu.

MAGALLANES/DIVULGAÇÃO

**Fora de casa.** Magallanes atuará longe do modesto Estádio Navarro Avilés

# Bodyboarder troca o mar pela areia em busca de novo desafio

Eder Luciano disputa, a partir de hoje, etapa do Circuito Brasileiro de vôlei de praia

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

Eder Luciano, tricampeão mundial de bodyboard e top 16 do ranking mundial, trocou as ondas pelas areias da Meia Praia, em Itapema (SC). O atleta disputará, a partir de hoje, a segunda etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei Praia. Ao lado de Vinícius, atleta sub-21, jogará o quali em busca do sonho de avançar ao torneio Aberto. A dupla é a de número 33 entre as 40 do classificatório. Somente uma entrará no Aberto que reúne 24 parcerias (16 pré-classificadas).

— Para mim é um desafio. Sinto o mesmo frio na barriga de quando comecei no bodyboard, há mais de vinte anos — avisa Eder, lembrando que o Circuito Mundial de bodyboard começa apenas em maio, no Chile, e o Brasileiro, em junho, no Rio. — Meu sonho é entrar no Aberto. Sei que não tenho condições de ganhar uma etapa, pois não é meu esporte principal. É maluco o que direi, mas isso me ajuda no bodyboard, em que posso vencer. Entro com outra mentalidade, mais gás — completa.

Eder conta que o vôlei de praia também o mantém em forma e que durante a pandemia foi essencial para a saúde mental. Isso porque, durante dois anos o Circuito Mundial de Bodyboard ficou suspenso. Era na praia que ele treinava. E, ao acompanhar o afilhado, Euler, chegou ao CT APRI Itapema. Euler largou a modalidade. Eder Luciano, não.

Com habilidade para os deslocamentos na areia e defesa, o bodyboarder quis dominar a técnica da nova modalidade. Agarrou a oportunidade para ser sparring de Josi Alves, também de Itapema e que disputa o Circuito Brasileiro há 14 anos. Com a equipe dela, Eder treinou duas temporadas, entre dezembro e fevereiro. Josi é top 12 e estará no torneio principal de Itapema. Ela já venceu duas etapas do Circuito Sul-Americano em 2023:

— Com a Josi conheci a parte técnica e me apaixonei. É uma modalidade desafiadora

Ele estreou em 2021, em Itapema, após receber convite. Ao lado de Roger, um atleta amador da quadra, Eder ganhou na estreia de Gaudie (campeão sul-americano e vice do Mundial Sub-23) e Pedro (filho do campeão olímpico e mundial Ricardo). Na partida seguinte eles perderam e foram eliminados.

Eder e Vinícius já jogaram na abertura do Circuito Brasileiro em 2023. Com a ajuda da Prefeitura de Itapema, cerca de dez duplas do CT APRI Itapema viajaram de ônibus para Maringá (PR). Assim como em 2021, Eder venceu uma partida e perdeu a outra.

WANDER ROBERTO/CBV/DIVULGAÇÃO

**Em Itapema.** Eder Luciano disputa a partir de hoje etapa do Circuito Brasileiro

# Botafogo tenta reforços na reta final da janela

Mesmo com a janela de inscrições perto do fim (fecha na terça-feira), o Botafogo ainda pretende se reforçar para o Campeonato Brasileiro e as Copas do Brasil e Sul-Americana. É o que revelou o diretor de futebol André Mazzuco. Com os planos de trazer um ou dois jogadores, ele confirmou que Matías Rojas, do Racing-ARG, é um dos alvos.

— O Rojas está no mercado, o contrato com o Racing vai encerrar, mas é um atleta extremamente valorizado — disse o dirigente ao site ge.

O contrato entre o Racing e o meia paraguaio vai até julho e não deve ser renovado.

LIBERTADORES E FINAL DO CARIOCA
*Fla e Flu e suas logísticas*
PÁGINA 25

AGORA É NO VÔLEI DE PRAIA
*Bodyboarder troca o mar pela areia*
PÁGINA 25

# HAJA FÔLEGO EM ABRIL

## Maratona de jogos desafia clubes que buscam taças em várias frentes

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Abril está chegando e traz com ele o começo do calendário completo do futebol nacional. Além do Campeonato Brasileiro, a principal competição do país, os torneios internacionais — Libertadores e Sul-Americana — dão o seu pontapé inicial na fase grupos, sem esquecer ainda da terceira fase da Copa do Brasil e das decisões estaduais. Neste cenário, oito times disputarão nove partidas no período. Uma verdadeira maratona.

Nesses casos, não há muito o que fazer. Clubes brasileiros investem cada vez mais na logística: quanto menos tempo se perde viajando, mais horas são convertidas em descanso e raras atividades em campo. Por isso, gasta-se muito em voos fretados, que se adequem às necessidades dos jogadores.

— Eles são muito caros, nem sempre é possível, até porque a malha aérea dificulta um pouco. Dependendo de onde for, na América do Sul, o preço do voo fretado pode ser mais caro do que a própria cota que se ganha para disputar aquele jogo — disse Marcelo Paz, presidente do Fortaleza.

### COPA DO NORDESTE

O caso do clube cearense é excepcional. Baseado no norte do continente, enquanto boa parte dos adversários mais competitivos estão concentrados no centro-sul, ele perde mais tempo do que a média com deslocamentos. Uma alternativa para lidar com o problema é montar elencos um pouco maiores, o que acaba também gerando impacto financeiro adicional. Em outras palavras: é mais caro para o Fortaleza lidar com a maratona de jogos do que para outras equipes.

O Leão do Pici paga o preço do sucesso. Hoje, disputará vaga na final da Copa do Nordeste contra o arquirrival Ceará. Se avançar, não terá data disponível para jogar a primeira partida da decisão, inicialmente marcada para o dia 19, quando o time já tem compromisso pela Sul-Americana.

Essa situação do Fortaleza é o suprassumo do excesso de competições no Brasil. Se houvesse datas disponíveis, disputaria cinco campeonatos diferentes em um mesmo mês: Copa do Nordeste, Estadual, Brasileiro, Sul-Americana e Copa do Brasil. Na média, os times sobrecarregados terão quatro competições no próximo mês. Flamengo e Fluminense, por exemplo, estrearão na Libertadores entre as partidas da final do Carioca e em seguida emendarão as primeiras rodadas do Campeonato Brasileiro e mais a Copa do Brasil — o sorteio da terceira fase acontecerá hoje, às 14h.

O torneio eliminatório pode ser o menor dos problemas, em termos de sobrecarga — quem for eliminado na terceira fase já não precisa se preocupar com a Copa do Brasil em maio. Entretanto, a premiação dará ao campeão aproximadamente R$ 90 milhões.

Já Libertadores e Sul-Americana garantem ao menos seis datas no calendário. Essas equipes terão 23 partidas nos próximos três meses, média de uma partida a cada quatro dias.

Obviamente, trata-se de um "problema bom". Mais jogos representam mais dinheiro em caixa com premiações e bilheterias. Representam também maior exposição de marca, maior valorização dos talentos, para quem é daqueles que precisam negociar jogadores para o exterior a cada janela de transferências.

### ESTRUTURA É FUNDAMENTAL

Fazer a maratona durar o máximo possível é a meta desses clubes. Por isso, o investimento recorrente na área científica dos departamentos de futebol, com a compra dos equipamentos mais modernos na recuperação dos jogadores e na prevenção de lesões, além da disputa pelos melhores profissionais disponíveis.

Quando ela funciona bem, desobriga o clube de ter um elenco tão numeroso. Até porque, quanto maior, mais difícil mantê-lo homogêneo.

— É preciso ter um elenco competitivo, que você consiga, independentemente de quem atuar, manter o nível da equipe. Isso não está relacionado com quantidade, e sim com qualidade. Ao mesmo tempo, é preciso dar ao elenco qualificado uma condição de recuperação adequada — explicou Alessandro Barcellos, presidente do Internacional, que fará sete jogos em abril.

### FORÇA MÁXIMA OU NÃO?

A maratona de jogos traz com ela o dilema sobre priorizar competições. A questão é diferente para cada clube. No Flamengo, que tem o maior investimento no futebol do país, não pegou bem "desistir" do Campeonato Brasileiro ano passado para priorizar os títulos da Libertadores e também da Copa do Brasil, ainda que eles tenham sido conquistados.

Clubes com menos recursos disponíveis costumam ser mais pragmáticos. Difícil imaginar o Santos, que não chegou às quartas de final do Paulista, atacando Copa do Brasil, Brasileiro e Sul-Americana de forma igual. Nestes casos, é preciso entender os cenários.

— A decisão de poupar leva em consideração o momento do time, a competição. E ela não acontece agora, é mais para frente — explica Paz, do Fortaleza.

NOVE PARTIDAS EM UM MÊS

# Vasco vai aproveitar para trabalhar a intensidade

Sem competição até o Brasileiro, cruz-maltino também tentará utilizar os treinos para recuperar jogadores, entre eles Pedro Raul

A conta básica dá uma boa noção do quanto o Vasco pode transformar o limão que é ter apenas o Brasileiro pela frente em uma refrescante limonada. De hoje até a última sessão de treinos no futebol nacional, às vésperas da rodada final da Série A, o cruz-maltino poderá ter até 50 dias a mais para trabalhar seu jogo.

O cálculo leva em consideração as 38 partidas que o cruz-maltino tem pela frente, por estar envolvido apenas na disputa do Brasileiro, e as 76 que equipes como Flamengo, Fluminense, Botafogo, Palmeiras, Atlético-MG, América-MG e Athletico podem fazer até o fim da temporada, caso consigam chegar às finais da Copa do Brasil e da competição sul-americana na qual estão envolvidos.

Foram considerados os 248 dias entre hoje e a última sessão de treinos, dia 2 de dezembro, e o fato de que cada partida significa dois dias sem o treinador poder aprimorar a parte tática do elenco como um todo — quem joga não treina no dia da partida e nem no seguinte, quando faz regenerativo.

Esse tempo maior disponível do Vasco pode fazer a diferença especialmente enquanto 14 dos 19 adversários na Série A estiverem envolvidos com a fase de grupos da Libertadores ou da Sul-Americana. Isso vai acontecer, no mínimo, até a 12ª rodada do Brasileiro.

O plano de Maurício Barbieri para os dias de treino a mais do que os rivais é aprimorar o estilo de jogo que ele tenta implementar desde que foi contratado, baseado em muita intensidade na criação das jogadas ofensivas. Ele também usará o período para aumentar o repertório de ataque — muitas vezes o time se viu dependente dos cruzamentos na direção do atacante Pedro Raul.

— Esse período de treinos está sendo muito importante para conhecer mais o trabalho do Maurício Barbieri, entrosar mais o grupo. Com isso, a chance de vitória será maior — afirmou o lateral-esquerdo Lucas Piton à Vasco TV.

O time estreará no Campeonato Brasileiro apenas no fim de semana dos dias 15 e 16, contra o Atlético-MG, em Belo Horizonte. Enquanto o cruz-maltino estará apenas treinando e disputando amistosos — o primeiro confirmado será na sexta-feira, diante do Athletic (MG), em São Januário —, o Galo terá realizado as duas partidas da final do Estadual contra o América-MG, a estreia na Libertadores e o confronto de ida da terceira fase da Copa do Brasil.

O tempo ainda servirá para o Vasco recuperar a autoestima de Pedro Raul, que terminou o Carioca perseguido pela torcida, e o lado físico de Orellano. Ontem, o argentino treinou entre os titulares no lugar de Gabriel Pec, com dores.

*(Bruno Marinho)*

LUCAS TAVARES/19.03.2023

**Sabático.** O Vasco de Maurício Barbieri só volta a jogar no dia 15 ou 16 de abril

DIVULGAÇÃO/LANCE BREWER

**Luiz Zerbini**. A acrílica "Banana de macaco" (2023) estará exposta no estande da Fortes D'Aloia & Gabriel na 19ª edição da maior feira de arte da América do Sul

# POR UM BRASIL MAIS ABERTO E COLORIDO

## CORRENDO ATRÁS DE PREJUÍZO PROVOCADO PELA PANDEMIA, FEIRA SP-ARTE APOSTA EM MAIOR INTERESSE PELO PAÍS E EM INICIATIVA PARA TER PROGRAMAÇÃO O ANO TODO

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Aberta hoje para convidados e de amanhã a domingo para o público em geral, a 19ª edição da SP-Arte aposta no otimismo ainda da retomada em relação à pandemia e na imagem do Brasil para impulsionar vendas. Neste ano, além do evento no Pavilhão da Bienal, no Ibirapuera, a principal feira de arte da América do Sul também apresenta seu espaço permanente, a Casa SP-Arte, na Vila Modernista, nos Jardins.

A feira reúne cem galerias de arte, 85 nacionais e 15 internacionais, entre elas a americana Night Gallery, a uruguaia Sur, a argentina Herlitzka & Co. + Henrique Faria, a colombiana El Museo e as francesas Maât e Nil, que estreiam em São Paulo representando apenas artistas africanos. Entre as brasileiras, espaços tradicionais marcam presença, como Luisa Strina, Fortes D'Aloia & Gabriel, Nara Roesler, Pinakotheke, Vermelho e A Gentil Carioca. O setor de design, que cresceu 30% em relação a 2022, contará com 45 expositores.

Tanto a organização da feira quanto alguns dos expositores consideram propício o momento com o fim da maior parte das restrições impostas pela pandemia, o que permite a volta dos colecionadores internacionais (foram 70 nomes convidados pela SP-Arte este ano) e o aumento, ainda que tímido em relação ao que já foi no passado, das galerias estrangeiras (são seis a mais do que em 2022).

— A pandemia mudou o cenário das feiras internacionais, as rotas diminuíram e aumentou muito o preço da logística aérea — diz Fernanda Feitosa, idealizadora e diretora da SP-Arte. — O que vemos são galerias europeias fazendo as feiras da Europa, as americanas nos eventos dos EUA e o mesmo acontecendo aqui na América do Sul. Mas, ao mesmo tempo, há galerias que olham para o Brasil como novo mercado a ser explorado, e que vêm se aproximando.

**NO MAPA**

Para ela, o fato de o Brasil "também voltar ao tabuleiro da geopolítica mundial também influencia neste interesse, com o país mais afinado ao discurso internacional em relação aos direitos civis e questões socioambientais":

— O setor é muito sensível a essas pautas, dos artistas às galerias, passando pelo público que acompanha este mercado com interesse.

O otimismo é compartilhado por expositores como Anita Schwartz, que celebra na feira os 25 anos da galeria carioca que leva seu nome, com sede na Gávea, Zona Sul do Rio.

— Vamos aproveitar para abrir aqui as comemorações dos nossos 25 anos, que vão se estender pelos próximos meses. Fizemos uma seleção de artistas que representam essa nossa história, como Antonio Manuel, Gonçalo Ivo, Angelo Venosa, Abraham Palatnik — adianta Anita.

Além da Casa SP-Arte, outra novidade da 19ª edição da feira será o programa curado Showcase, que criará intervenções em 13 estandes espalhados pelo primeiro e o segundo andar do Pavilhão da Bienal, inspirados em experiências como o setor Kabinett, da Art Basel Miami. A seleção é feita pela pesquisadora e curadora independente Carollina Lauriano, com obras e artistas reunidos sob o tema "Recuperar paraísos: não precisar do fim para chegar", que aborda questões socioambientais levantadas pelo pensador martinicano Malcom Ferdinand, autor de "Uma ecologia decolonial" (2022).

DIVULGAÇÃO/DING MUSA

**Aislan Pankararu**. "O semiárido é forte" (2022), na galeria Galatea, vai integrar o programa Showcase

DIVULGAÇÃO

**Anna Maria Maiolino**. Obra estará na galeria Arte 57

NASCE UM NOVO CENTRO CULTURAL, NA PÁG. 2

DIVULGAÇÃO

**Jonathas de Andrade.** Criada com peças de MDF e tinta, "Decalque —estilhaço pelado" (2022) estará na Nara Roesler

CONTINUAÇÃO DA CAPA

# UM FIO CONDUTOR POR DIFERENTES GALERIAS

O Showcase vai ocupar uma parede de estandes como o da Mendes Wood DM (com obra de Rosana Paulino), Vermelho (Claudia Andujar), Luisa Strina (Panmela Castro), Almeida & Dale (Rubem Valentim) e Simões de Assis (Emanoel Araujo). A seleção feita pela curadora foi debatida com os galeristas, criando uma exposição temática dentro do evento.

— Comecei a conversa com as galerias às vezes a partir de artistas que sabia que iriam levar, como a Claudia Andujar na Vermelho, já que ela está com exposição em Nova York. Em outros casos, propunha destacar artistas que pudessem fazer uma linha do tempo neste sentido, partindo de nomes como Rubem, Emanoel e Rosana Paulino, até chegar nas novas gerações — detalha Carollina Lauriano.

Carollina acredita que o Showcase vá colaborar com a função educativa do evento, ao estabelecer uma temática trabalhada por diferentes artistas ao longo do tempo.

— A feira tem um papel na formação de público, e poder trabalhar estes temas é uma forma de aproveitar estes espaços. Geralmente nos dois primeiros dias, a visitação é bem específica, de colecionadores, curadores, agentes do mercado e instituições. Mas de sexta a domingo o público muda, e muitas vezes as pessoas chegam sem saber por onde começar. Este setor pode oferecer um fio por onde seguir — comenta Carollina.

Um dos artistas indígenas com quem ela trabalhou foi Aislan Pankararu, natural de Petrolândia (PE), cujas obras remetem aos elementos pictóricos tradicionais da pintura corporal dos pankararu. Representado pela Galatea, ele estará no Showcase com a tela "O semiárido é forte" (2022), que, no entanto, estará ao lado de uma obra da série "O olho do guará", de Lygia Pape.

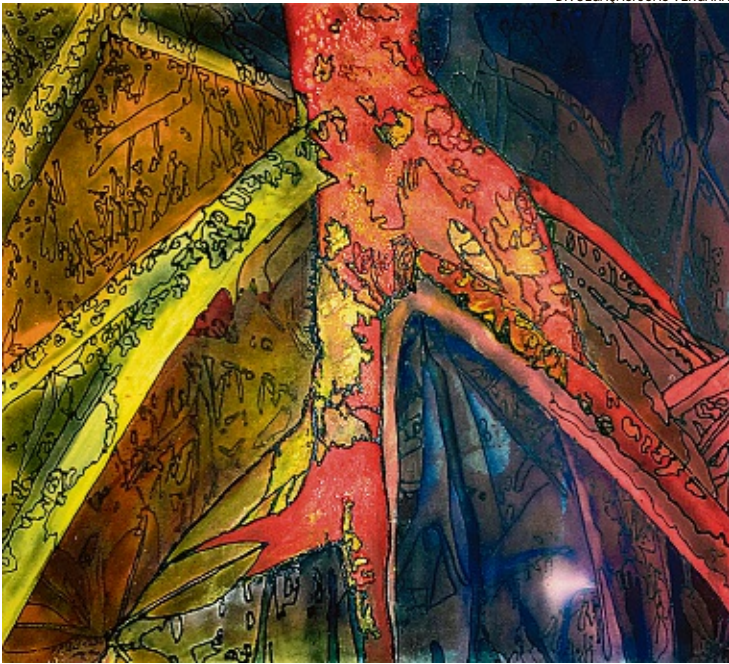
— O trabalho do Aislan é muito interessante por desafiar nosso imaginário sobre o indígena, que é muito voltado à Região Norte, enquanto existe uma cultura forte em outros biomas, como o Cerrado e o Nordeste. E a conexão com a Lygia Pape possibilita tanto pensarmos nas relações entre diferentes tipos de abstrações geométricas como traz um pouco da proposta da galeria, que é criar pontes entre artistas históricos e contemporâneos — explica Tomás Toledo, ex-curador do Masp e sócio da galeria.

Para Fernanda Feitosa, a Casa SP-Arte e o Showcase seguem a tradição da feira de trazer outras possibilidades ao evento além das vendas nas galerias.

— Já tivemos o setor Solo, focado em um artista ou produção, o Masters, com o trabalho de artistas seminais, o espaço reservado para a performance. Todo ano buscamos algo novo, para ser divertido para a gente também — brinca a diretora. — A vantagem desses recortes é que as feiras têm mais agilidade de levantar questões que os museus, pelo próprio tempo institucional. *(Nelson Gobbi)*

DIVULGAÇÃO/ARCHITECT | 19XX

**Modernista.** Fachada da Casa SP-Arte, novo centro cultural inaugurado nos Jardins: promover acesso ao público

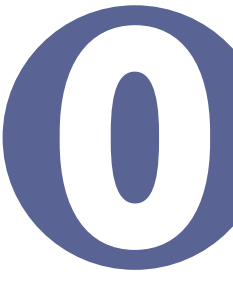
DIVULGAÇÃO/JOÃO VERGARA

**Carlos Vergara.** Série "Natureza inventada" (2023): na Referência Galeria

## NOVO ESPAÇO PARA A ARTE

Numa residência projetada pelo modernista Flávio de Carvalho (1899-1973) e transformada em centro cultural, a Casa SP-Arte foi inaugurada no último dia 18 com a exposição "Hélio Oiticica: mundo-labirinto", organizada pela galeria Gomide&Co, com curadoria de sua diretora artística, Luisa Duarte. A proposta é que o espaço mantenha a parceria com outras galerias e permaneça em atividade durante todo o ano e não somente nas duas feiras anuais. Em agosto, acontece a Rotas Brasileiras, versão ampliada da SP-Foto, que passou a incorporar outras linguagens, realizada desde o ano passado no galpão Arca, na Vila Leopoldina.

— Ter a Casa funcionando o ano todo amplia esse contato com as pessoas e favorece a formação de público, que é outra das missões da feira — diz a diretora da SP-Arte, Fernanda Feitosa. — Também era importante ser um local próximo à rua, onde as pessoas passam a pé, para funcionar como um centro cultural. Há muito tempo as feiras deixaram de ser um evento apenas comercial e se tornaram um programa para o público em geral.

Segundo ela, do total, 20% dos visitantes da SP-Arte são de colecionadores ou alguém que vai comprar uma obra:

— A maioria vai para conhecer os artistas. E, se pensarmos que nossa visitação média é de 30 mil por edição e que, só na abertura da Casa, passaram por lá quase mil pessoas, já dá uma boa medida do potencial do espaço para ampliar esse diálogo.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para Mel Maia, pela Guiga de "Vai na fé", novela de Rosane Svartman. Desde a estreia, ela vem dando show como a vilãzinha fútil que só pensa em redes sociais. É bonito ver a evolução da atriz, que começou criança na TV.

Para o canal TCM, que vive exibindo o "Hamlet" de Mel Gibson com a legenda '"Hamlet" (1948)'. O de 48 é do Laurence Olivier; o do Mel Gibson é de 1990. Direto do túnel do tempo... Abre o olho, galera!

CRÍTICA

# 'TED LASSO', O ALEGRE INCORRIGÍVEL

A pandemia estava no auge quando a Apple TV+ lançou "Ted Lasso", em 2020. De lá para cá, ela venceu todos os prêmios importantes da televisão.

O personagem-título, numa interpretação arrebatadora de Jason Sudeikis, é um técnico de futebol americano do interior dos EUA. Ele sequer conhecia direito as regras do jogo bretão clássico quando foi convidado para atuar como técnico do AFC Richmond, na Inglaterra. Aceitou a proposta mesmo assim. Os britânicos riam de seu sotaque e de seu vocabulário caipira.

Nada disso o derrubou. Ted Lasso é uma daquelas figuras imunes à infelicidade, um otimista de romance picaresco, que vai vivendo suas aventuras sem se deixar abalar pelos obstáculos. Dá para entender os motivos de a trama ter funcionado como uma janela de alegria naquele momento tão sombrio. Era o escapismo perfeito de que o público estava precisando tanto durante a Covid. Agora, com a estreia da terceira temporada, fica bem claro que o sucesso de "Ted Lasso" não era só por razões de pandemia. A série conservou seu fôlego.

**EM SUA TERCEIRA TEMPORADA, A SÉRIE CONSERVA O FÔLEGO. OS EPISÓDIOS AGORA SÃO DE 50 MINUTOS**

O personagem evoluiu. O feliz-incorrigível sofre de saudade do filho, que ficou nos Estados Unidos; e as crises de pânico que começaram na temporada anterior continuam ameaçando seu equilíbrio mental. Para piorar, ele tem de enfrentar Nathan (Nick Mohammed), um ex-amigo que virou seu antagonista feroz. Esse desenvolvimento do arco dramático foi muito bem construído.

A graça da série e sua força principal é Ted Lasso, mas as tramas laterais também têm muito charme. Rebecca (Hannah Waddingham), a dona do AFC Richmond, e os jogadores do time, cada um de um canto do mundo, são adoráveis. O elenco em geral, aliás, é ótimo. Dizem que esta será a última temporada. Se isso se confirmar, a trama terá cumprido com honras um papel no streaming. Merece a sua atenção.

### Juntos

Eis o primeiro registro de Leona Cavalli e Claudio Gabriel ao lado de Rainer Cadete como Gladys, Tadeu e Luigi em "Terra e paixão", novela de Walcyr Carrasco com direção artística de Luiz Henrique Rios. Tem mais no site

TV GLOBO/JOÃO MIGUEL JÚNIOR

### Olha a chance

Criador de TV, Ben Watkins escolheu o Rio e Salvador para um projeto de formação de *showrunners*. Sonia Rodrigues e Maurício Mota serão os parceiros locais e selecionarão roteiros. Os escolhidos terão aulas com profissionais das séries americanas.

### Recorde

"Vai na fé" teve 26 pontos em São Paulo anteontem. Foi a maior audiência de uma novela das 19h da Globo desde agosto de 2021 (com "Pega pega"). No Rio, a trama cravou 30.

### Série

George Sauma, Fernanda de Freitas, Pedroca Monteiro e Flávio Pardal farão "Matches", do Warner. A direção agora será de Anita Barbosa e Manuh Fontes.

SALVA LLOBET

### Pureza

Juliana Sana está no Sul da Bahia gravando mais uma temporada do "Belezas da Terra", do "É de casa". Ela entrevistou Emanuela da Paixão, produtora de chocolates que planta o cacau na zona rural de Porto Seguro

NAYANE SILVA

### Viva este abraço

Dira Paes, Verônica Bonfim, Gabriela Loran e Zélia Duncan nas gravações da áudio série "Marielle: Uma biografia", escrita pela jornalista Audrey Furlaneto. Estreia amanhã

# A 'ERA DA INGENUIDADE' EM QUESTÃO NO É TUDO VERDADE

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Ao repassar a programação da 28ª edição do É Tudo Verdade — Festival Internacional de Documentários, a ser realizado entre 13 e 23 de abril no Rio e em São Paulo, o diretor-fundador da mostra, Amir Labaki, reforça: a "era da ingenuidade" do cinema documental definitivamente já passou. Foi-se o tempo em que documentaristas acreditavam na neutralidade das imagens de arquivo, como reforça "1968 — Um ano na vida", de Eduardo Escorel, que será exibido na sessão de abertura, no dia 13, no Estação Net Botafogo. O filme se apropria dos diários e de uma carta escritos pela irmã do cineasta, Silvia, e de imagens de arquivo para reconstituir o ano que não terminou.

Em São Paulo, a sessão de abertura está marcada para o dia 12, na Cinemateca Brasileira. Será apresentado o filme "Subject", de Jennifer Tiexiera e Camilla Hall, que propõe discussões éticas sobre como a participação num documentário pode alterar a vida de uma pessoa.

— O documentário perdeu a inocência, abandonando a utopia das imagens neutras, que não trazem a marca de seu tempo — observa Labaki, que cita outros filmes que abordam a questão, como "Uma história do mundo segundo a Getty Images", de Richard Misek, "Cine-Guerrilhas: cenas dos rolos de Labudovi", de Mila Turajli, que resgata imagens registradas pelo cineasta oficial do comunismo iugoslavo, e "A história natural da destruição", ensaio sobre guerra do ucraniano Sergei Loznitsa, conhecido por seu trabalho com arquivos da era soviética.

DIVULGAÇÃO/ANDRIY DUBCHAK

**O mundo hoje.** Cena de "Liberdade em chamas", de Evgeny Afineevsky: invasão à Ucrânia como tema

**REAL E VIRTUAL**

Estarão em cartaz 72 filmes de 34 países. Este ano, o festival ocupará seis salas em São Paulo e três no Rio. Todas as sessões serão gratuitas. Alguns filmes, porém, também serão disponibilizados on-line. Entre os dias 17 e 23, o Sesc Digital vai exibir duas produções da mostra Foco Latino-Americano: "Beleza silenciosa" e "Hot Club de Montevideo". E sete dos curtas-metragens da competição brasileira estarão no Itaú Cultural Play entre 24 e 30 de abril.

Segundo Labaki, a programação "espelha" os conflitos do mundo atual: das guerras à proliferação de fake news e à espionagem digital. "Confiança total", de Jialing Zhang, retrata as mudanças comportamentais provocadas pela vigilância da internet na China. A guerra na Ucrânia é tema de filmes como "Front do Leste", de Vitaly Mansky e Yevhen Titarenko, e "Liberdade em chamas", de Evgeny Afineevsky, cineasta que concorreu ao Oscar com "Winter on fire: Ukraine's fight for freedom".

Labaki também destaca a "diversidade de estilos" e o "frescor formal" dos documentários brasileiros e cita "Antunes Filho, do coração para o olho", de Cristiano Burlan.

Este ano, o festival terá dois ícones do cinema homenageados: Humberto Mauro (1897-1983) e Jean-Luc Godard, o revolucionário diretor franco-suíço que morreu no ano passado aos 91 anos.

— O cinema já passou pela crise do som, da TV, do VHS e agora do streaming, e sempre soube se adaptar. Nunca vai deixar de existir como grande evento de cultura — acredita Labaki.

# NOVO 'INDIANA JONES' DEVE ESTREAR EM CANNES

## SEGUINDO OS PASSOS DE 'TOP GUN: MAVERICK', LONGA QUE TEM PRODUÇÃO EXECUTIVA DE SPIELBERG E GEORGE LUCAS DARIA A LARGADA NO FESTIVAL FRANCÊS

O novo filme da franquia "Indiana Jones" deve estrear no Festival de Cannes, segundo informou a revista Variety. Seguindo os passos de "Top Gun: Maverick", que estreou e foi a sensação na Croisette ano passado antes de arrebatar bilheterias em cinemas mundo afora, a nova produção da Disney pode estrear no segundo ou no terceiro dia do festival francês, em 17 ou 18 de maio.

Batizado de "Indiana Jones e a relíquia do destino", o quinto filme da franquia tem direção de James Mangold e produção executiva de Steven Spielberg e George Lucas. Além de Harrison Ford, que vive o protagonista desde o primeiro filme da saga ("Os caçadores da arca perdida", de 1981), Phoebe Waller-Bridge, Mads Mikkelsen e Boyd Holbrook estão no elenco.

"Indiana Jones e a relíquia do destino" chega aos cinemas em 29 de junho. De acordo com a Forbes, o orçamento do filme é de US$ 294,7 milhões, o que o coloca na oitava posição das produções mais caras de todos os tempos, atrás de títulos como "Piratas do Caribe: no fim do mundo", "Vingadores: guerra infinita" e "Avatar: o caminho da água".

A seleção oficial do festival de Cannes será divulgada no dia 13 de abril. Ruben Östlund, diretor sueco que ganhou a Palma de Ouro duas vezes por "O quadrado" e "Triângulo da tristeza", presidirá a 76ª edição do festival, que acontecerá de 16 a 27 de maio.

DIVULGAÇÃO

**Superprodução.** Harrison Ford em "Indiana Jones e a relíquia do destino"

## HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

**ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Destemor. Suas emoções deverão ser vividas com integridade para que suas experiências sejam verdadeiramente significativas. Não desperdice as oportunidades do momento, se preocupando com o futuro. Esteja presente.

**TOURO (21/4 A 20/5) Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Satisfação. Ainda que sua persistência seja responsável por muitas de suas conquistas, cultivar a flexibilidade agora será fundamental para que não haja resistência quando for preciso repensar escolhas. Abra a cabeça.

**GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Dualidade. Você sentirá uma conexão com seus sentimentos e demandas pessoais, já que sua sensibilidade estará ampliada. Fique atento às necessidades do seu corpo e atenda o que for possível.

**CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua. **Sobre o signo:** Introspecção. As amizades e boas companhias serão seu bem maior neste momento. Mesmo no silêncio ou à distância, a certeza da presença do outro lhe oferecerá apoio e orientação.

**LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Direcionamento. Você sentirá a necessidade de refletir sobre seus sentimentos e, para isso, o ideal será conversar com alguém com quem você possa compartilhar suas experiências pessoais. Considere novos pontos de vista.

**VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Clareza. Nas relações íntimas, serão as diferenças que lhe proporcionarão as maiores trocas e aprendizados. Abrace a diversidade com curiosidade e entusiasmo, engrandecendo cada encontro. Se relacionar é aprender.

**LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Ética. Você estará aberto ao diálogo e desprenderá especial atenção ao que os outros terão a lhe dizer. Lembre-se que cada um tem uma forma de se expressar, e não se deixe abalar por uma palavra estranha.

**ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão. **Sobre o signo:** Magnetismo. Você será atravessado por sentimentos que lhe conduzirão à uma revisão de convicções. Abra-se para esse movimento e se atualize com sinceridade, abdicando de ideias ultrapassadas.

**SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter. **Sobre o signo:** Confiança. Para uma visão acurada do presente, você deverá direcionar seu olhar, frequentemente voltado para universos longínquos, para a realidade ao seu redor. Atente para o valor da simplicidade.

**CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno. **Sobre o signo:** Compromisso Você encontrará respostas preciosas para o seu desenvolvimento pessoal ao equilibrar sua racionalidade com as emoções que lhe atravessam. O mundo é mais do que você pode enxergar.

**AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Futuro. Você deverá assumir uma postura disciplinada se quiser cumprir com suas responsabilidades de forma assertiva e eficiente, já que agora você se perceberá mais disperso. Concentre-se no que deve ser feito.

**PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno. **Sobre o signo:** Contemplação. Você desejará estar na sua própria companhia para refletir sobre questões pessoais e acalmar o ritmo interno. Não se deixe levar por convites pueris. Cuide do seu espaço e do seu tempo.

## JOGOS

### LOGODESAFIO

**POR SÔNIA PERDIGÃO**

Foram encontradas 33 palavras: 23 de 5 letras, 7 de 6 letras, 3 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras HA foram encontradas 6 palavras.

**Instruções:** Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

**Solução:** Césio, cesto, cetim, cisco, cisto, coeso, coice, coito, cosmo, estio, ético, imoto, istmo, meios, misto, mosto, ósmio, ótico, ótimo, sócio, somiê, tisco, tosco; cético, comitê, micose, ósmico, semoto, sétimo, teísmo; cósmico, estóico, teimoso. COSMÉTICO. Com a sequência de letras HÁ: chão, chato, comichão, haste, mecha, tocha.

### Palavras cruzadas

- Série de drama com Letícia Colin
- Pronome demonstrativo feminino
- Atividade ilícita associada à exploração sexual e ao trabalho escravo
- Jurista cujo centenário de morte é celebrado em março de 2023
- O criador da Mafalda
- Letra símbolo do euro
- O folião que desfila no carro alegórico
- Desenho de marca industrial (red.)
- Ingrid Silva, bailarina brasileira
- (?) Tralli, apresentador do "Jornal Hoje"
- Recurso para inocentar o réu (jur.)
- I
- Instrumentos de grupos de forró
- S
- Concordo (abrev.)
- Gil do (?), influenciador digital e ex-BBB
- País que invadiu a Ucrânia em 2022
- Estudo do IBGE que traça um perfil da população brasileira
- Sem identificação
- Cobalto (símbolo)
- Código do Brasil no endereço da web
- Lacalle (?), presidente do Uruguai
- Atendimento para diagnóstico médico (pl.)
- Fabricante de impressoras
- Múltiplo; variado
- Tecido de suéteres
- Primitivo utensílio de iluminação
- Muro, em francês
- Andar; caminhar
- Não, em francês
- Grande fatia
- Desinência nominal do masculino
- Liga da estrutura de contêineres
- Morador e trabalhador de fazenda

**BANCO** 3/mur — non — pou. 5/quino.

SOLUÇÃO

## QUADRINHOS

### MACANUDO Liniers

### NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

### FORA DE FOCO Eduardo Arruda

### O CORPO É PORTO André Dahmer

### BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

### URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

**Editora:** Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

# ‘NUDEZ NÃO É PORNOGRAFIA’

## DIRETORA DE MUSEU ONDE ESTÁ ‘DAVI’ DE MICHELANGELO VÊ ‘PURITANISMO’ EM CASO DE PROFESSORA DOS EUA AFASTADA POR EXIBIR IMAGEM DA ESCULTURA EM AULA

AFP

A diretora do museu italiano que abriga a obra “Davi”, de Michelangelo (1475-1564), denunciou o que chamou de “mente distorcida” daqueles que conseguiram, nos Estados Unidos, a demissão de uma professora que exibiu imagens da escultura, famosa por sua beleza e nudez.

— Existe uma grande diferença entre nudez e pornografia. Realmente, é preciso ter uma mente distorcida para confundir os dois conceitos — afirmou Cecilie Hollberg, diretora da Galeria da Academia de Florença, em entrevista à AFP, ao comentar sobre a professora ter mostrado a obra a seus estudantes.

O caso repercutiu na Itália depois que a imprensa americana noticiou a demissão de Hope Carrasquilla, diretora e professora de uma escola em Tallahassee, capital da Flórida. Ela precisou renunciar ao cargo por ter exibido a seus alunos, com idades entre 11 e 12 anos, imagens da escultura famosa, dedicada ao herói bíblico, executada por Michelangelo Buonarroti entre 1501 e 1504.

— Quem está preocupado *(com a nudez de Davi)* tem um problema grave com as raízes da cultura ocidental — reagiu Cecilie Hollberg ao se referir à escultura, uma das mais famosas da História e que está entre as mais representativas da Renascença. — A nudez é, justamente, o símbolo da pureza. É lamentável este puritanismo inapropriado.

Para ela, trata-se, ainda, de um caso “bastante grave”, porque demonstra que estamos perdendo o vínculo com nossa cultura e com a História.

— E pensar que, no passado, nos Jogos Olímpicos da Grécia, todos os atletas competiam nus — comentou a diretora do museu.

DIVULGAÇÃO

**Clássico.** “A nudez é o símbolo da pureza”, diz Cecilie Hollberg, diretora da Galeria da Academia de Florença

**IDEAL DE BELEZA**

Símbolo da Renascença italiana, Davi foi esculpido por Michelangelo em um bloco único de mármore de Carrara, e representa o herói bíblico enquanto se prepara para enfrentar o gigante Golias. Considerada representante do ideal de beleza masculina, a obra está exposta na Galeria da Academia de Florença, embora uma cópia, também em mármore branco, possa ser admirada na Praça da Senhoria de Florença, no centro da cidade.

“Confundir arte com pornografia é, simplesmente, ridículo”, reagiu o prefeito de Florença, Dario Nardella, no Twitter. Posteriormente, em um publicação no Facebook, ele anunciou que irá convidar a professora Hope Carrasquilla à cidade dos Médicis em reconhecimento ao seu trabalho, porque “quem ensina arte merece respeito”.

O representante dos pais de alunos da escola da Flórida, Barney Bishop, disse à emissora de TV americana CNN que não foi solicitada a proibição da divulgação das imagens, uma vez que elas são exibidas normalmente nas aulas de arte. Para ele, o problema é que os pais não foram informados com antecedência sobre os temas e as imagens que os filhos iriam ver, por isso a escola recebeu uma denúncia feita por um pai que considerou a imagem de “Davi” pornográfica.

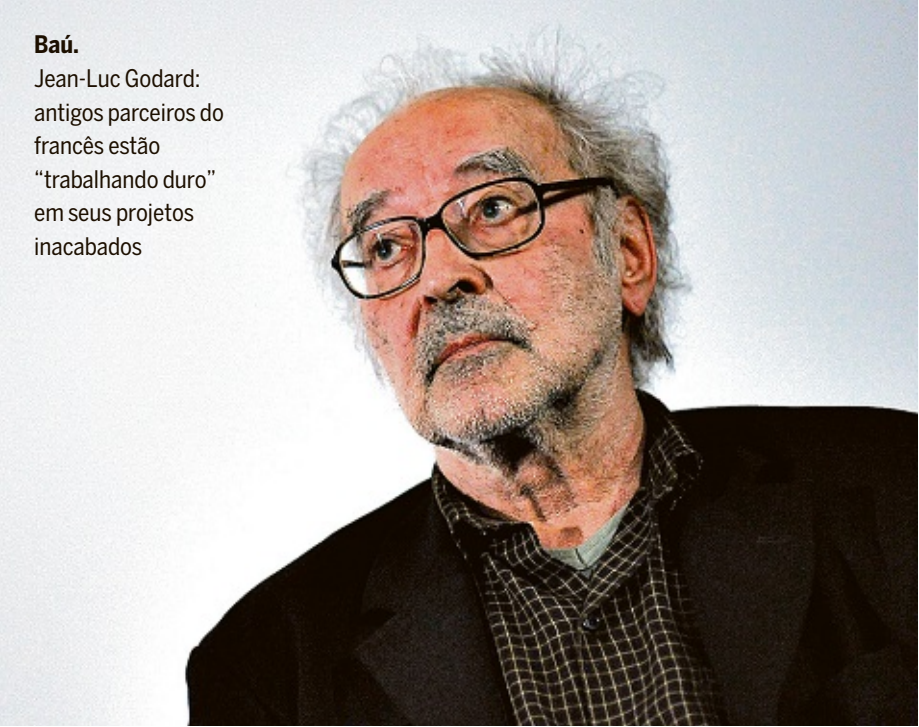
Há um ano, o estado da Flórida promulgou a lei de Direitos dos Pais na Educação, reforçando seus direitos fundamentais de tomar decisões envolvendo a educação e o bem-estar de seus filhos. A legislação foi defendida pelo governador Ron DeSantis, provável adversário de Donald Trump à vaga de candidato do Partido Republicano nas eleições presidenciais americanas de 2024 e conhecido por suas posições conservadoras.

O governo DeSantis também deseja estender a lei a todos os níveis educacionais, de forma a proibir que sejam abordados temas como orientação sexual, identidade de gênero, sexualidade e racismo.

# MORTO ANO PASSADO, GODARD TERIA DEIXADO PROJETOS QUASE PRONTOS

## COLABORADORA DO DIRETOR, HISTORIADORA FRANCESA DIZ QUE AINDA HÁ DIVERSAS OBRAS INÉDITAS, QUE CINEASTA ‘PREVIU, DIRIGIU E SUPERVISIONOU’

MIGUEL MEDINA/AFP/19-6-2010

**Baú.** Jean-Luc Godard: antigos parceiros do francês estão “trabalhando duro” em seus projetos inacabados

Jean-Luc Godard “previu, dirigiu e supervisionou” diversos projetos cinematográficos ainda inacabados. A afirmação é da historiadora francesa Nicole Brenez, que colaborou com o diretor no longa “O livro da imagem”. Em entrevista à revista francesa Critikart, ela comentou sobre o derradeiro projeto de Godard, “Film annonce du film ‘Drôles de Guerre’” (“Filme de anúncio do filme ‘Piadas de guera’”, em tradução livre), uma obra de 20 minutos ainda inédita. E garantiu que outras obras póstumas ainda estão por vir.

— Posso lhe dizer que este *(“Film annonce...”)* não será o seu último filme — afirmou Brenez. — Acredito que encontraremos ainda muitos tesouros fílmicos com os mais diversos status.

De acordo com a historiadora, outros ex-colaboradores de Godard, como Fabrice Aragno e Jean-Paul Battaggia, estão “trabalhando duro” para finalizar esses projetos.

Brenez acabou de lançar um livro em que analisa diversos aspectos da obra de Godard. Na obra, ela também publica parte de seus quase 300 e-mails trocados com o cineasta. Em suas mensagens, Godard usava colagens com a mesma criatividade de seus filmes. Brenez cita um e-mail em que ele demonstra o seu apoio à Ucrânia, invadida pela Rússia, usando uma imagem de Francisco Goya. A historiadora ainda levanta a hipótese de que se explore melhor a correspondência do cineasta.

— Com esta iniciativa *(de reunir os e-mails)*, quis sobretudo apelar à abertura de um projeto que pressupõe uma vida de investigação, ou mesmo várias: a recolha sistemática da correspondência de Jean-Luc Godard — disse ela.

# AGATHA CHRISTIE MODIFICADA

## LIVROS DA ‘RAINHA DO MISTÉRIO’ TÊM TRECHOS CONSIDERADOS ‘POTENCIALMENTE OFENSIVOS’ REMOVIDOS DE NOVAS EDIÇÕES

Vários romances da escritora britânica Agatha Christie (1890-1976) tiveram trechos “potencialmente ofensivos” cortados ou alterados em novas edições da Harper Collins. Segundo o jornal The Telegraph, os mistérios envolvendo os personagens Hercules Poirot e Miss Marple, escritos entre 1920 e 1976, passaram por uma revisão da editora, que mira em novas gerações de leitores.

Há, por exemplo, mudanças em trechos que faziam referências à etnias, como descrições de personagens negros, judeus ou ciganos. A palavra “nativos”, por exemplo, foi substituída por “local”, e também houve um cuidado redobrado no uso da palavra “oriental”.

Na nova edição do romance “Mistério no Caribe”, de 1964, uma reflexão de Miss Marple de que um funcionário do hotel tem “dentes brancos tão adoráveis” foi removida. Não é a primeira vez que um livro de Christie é modificado. Até 1977, o romance “And then there were none”, de 1939, era publicado com um título que incluía um termo de cunho racista em inglês, “Ten little niggers” (no Brasil, a mudança foi de “O caso dos dez negrinhos” para “E não sobrou nenhum”).

As alterações no livro de Agatha Christie seguem um esforço das editoras para manter autores antigos relevantes para novos leitores. Livros de Roald Dahl e Ian Fleming também já passaram por revisões e tiveram trechos referentes a gênero e raça modificados.

MARTHA BATALHA
segundocaderno@oglobo.com.br

# CONFISSÕES DE UMA EX-REPÓRTER

Hoje é um dia especial. Sai esta coluna, eu lanço meu romance, baseado em meus anos de repórter, e estou no Rio, conjunção de fatores que permite me ler num jornal impresso pela manhã e assinar livros de noite. Longe de mim usar este espaço para promover o romance (chamado “Chuva de papel”, com lançamento na Travessa Leblon, 19h, e bônus de conversa com o sensacional Sérgio Rodrigues.) Mas peço permissão para um texto diferente e mais pessoal.

Devo minha carreira de escritora aos anos de repórter. Aos 19 anos eu me tornei estagiária do jornal O Dia. Era praticamente uma menina. Vinha de dez anos em regime de semi-internato no Colégio Santa Marcelina. Ali eu aprendi a tocar piano, bordei uma toalha de linho e pintei pratos de porcelana a serem usados no meu enxoval. Eu não fui educada para almejar ser uma médica, advogada, engenheira ou diplomata. Eu fui educada para almejar me casar com um médico, advogado, engenheiro ou diplomata (este último o topo da linha da carteira de maridos aceitáveis).

Minha trajetória, como a de tantas mulheres, é uma de desconstrução. Eu tive que desaprender a ser o que de mim era esperado para me tornar o que sou em essência e me faz feliz. Eu ainda estou me tornando, é um processo, com altos e baixos e erros e acertos, feito por vezes no escuro e na base da intuição.

Mas, de volta à redação do Dia, aliás, às redações do Dia, do GLOBO e do Extra. As três se misturaram na minha memória. Foram os melhores e os piores anos da minha vida. Impossível se esquecer dos olhos em choque de um menino de 9 anos, que havia acabado de perder o pai, garçom, em um tiroteio na Rocinha. De um acidente em Itaboraí, a vaca cruzou a estrada, passava a família no carro, morreu vaca e família, era eu no meio de escombro, carcaça e sangue. De ouvir pela rádio da polícia a notícia de um tiroteio, feridos sendo levados para o Souza Aguiar. Cheguei na emergência do hospital e tudo na paz. Minutos depois vem o carro da PM, dois policiais abrem o camburão e jogam nas macas de metal os rapazes baleados como se fossem sacos de batata. Um deles ainda respirava. Os olhares desses policiais eram pragmáticos, mas também humanos, e na contradição está o cerne da condição humana.

**DEVO MINHA CARREIRA DE ESCRITORA À REDAÇÃO. TIVE O PRIVILÉGIO DE EXPERIÊNCIAS MUITO INTENSAS QUE FICARAM NA MEMÓRIA — PARA UMA AUTORA, É CAVIAR**

Para uma escritora, isso é caviar. Tive o privilégio de experiências muito intensas em anos de trabalho duro, dias de 12 horas, plantões nos fins de semana, no Natal e Ano-Novo. Terça de carnaval, pedindo café pingado no bar perto do GLOBO, sentada ao lado de gente com confete grudado em suor no corpo, eles indo para casa, eu para a redação. Não era fácil, eu amava e odiava e tenho saudade.

Alguém disse (não me lembro) que jornalismo é história líquida. É o repórter que decanta esse líquido para o leitor. Deveriam ser homenageados, quem sabe com alguma estátua, o monumento ao repórter desconhecido, homens e mulheres que vão à rua, bloco e caneta na mão. Tem alagamento? Cidadão na paz do lar, repórter com água até a cintura no Jardim Botânico. Dengue? Todo mundo em casa, repórter em Piedade, indo ao encontro da caixa d’água aberta no quintal de mato alto da senhorinha, onde bilhões de larvas pululam, ávidas por destruição. Tiroteio? Tá lá o repórter agachado atrás do carro. Presidente cruel? Por quatro anos nossos repórteres foram maltratados.

Nem sei como esse texto começou com pratos de porcelana e terminou numa caixa d’água em Piedade. Mas na minha autopermissão para um texto intimista creio que a vida me levou por um caminho semelhante. Com experiências diversas se conectando, sem muito sentido e com altas doses de tristeza, mas, ainda assim, bom demais.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

**‘Skinamarink: canção de ninar’.** Em cartaz nos cinemas brasileiros, filme mistura atmosfera onírica e clima de tensão

# PESADELO DE CINEMA QUE É HIT NAS REDES

**FILME INSPIRADO EM MÚSICA INFANTIL QUE JÁ GANHOU ATÉ VERSÃO DE XUXA VIRALIZA E MOBILIZA DEBATES: ‘NÃO ENTENDO O MOTIVO DE EVITAR O RÓTULO DE TERROR. TALVEZ SEJAM INSEGUROS’, DIZ O DIRETOR SOBRE OS QUE EVITAM SE ASSOCIAR AO GÊNERO**

CLÁUDIO GABRIEL
*Especial para O GLOBO*

Era julho de 2022 quando “Skinamarink: canção de ninar” teve sua première em um festival de filmes fantásticos no Canadá. Após passagem morna pelo circuito de mostras, um imprevisto mudou tudo: o longa vazou na internet após uma falha num evento on-line. Com esse susto, ganhou os corações dos fãs de terror do mundo todo.

“Skinamarink” chamou atenção pela fotografia peculiar, que imita uma câmera de vigilância antiga. Além disso, nada é apresentado diretamente na tela durante o filme sobre duas crianças pequenas que acordam de madrugada e descobrem que seu pai desapareceu — assim como as portas e janelas da sua casa. Para completar, surgem barulhos estranhos. O horror vem, justamente, por tudo parecer um sonho ruim filmado.

— Sempre me inspirei em pesadelos. Neles, tudo pode acontecer. E, enquanto você sonha, parecem reais. Isso sempre me pareceu muito assustador — conta o diretor e roteirista canadense Kyle Edward Ball sobre a inspiração para seu longa de estreia.

**SUCESSO NO TIKTOK**

Após o vazamento, “Skinamarink” virou um hit instantâneo. No TikTok, algumas publicações em português chegam a 500 mil visualizações desde o fim do ano passado. Já nos EUA alguns posts tiveram mais de quatro milhões de views. A maioria dos vídeos são apresentando o filme ou trazendo teorias sobre seu final. No fórum de discussões Reddit, são mais de 300 pessoas que discutem diariamente teorias. No YouTube, vídeos com explicações sobre o fim somam milhões de espectadores. Esse impacto nas redes é algo similar ao que aconteceu recentemente com “M3GAN” e “Aterrorizante 2”.

— Não sei se meu filme teria o sucesso que teve se não fosse pelos fãs de terror nas redes sociais, que se apaixonaram por ele — diz Ball.

O estilo é o ponto-chave para tornar a obra tão imersiva. Filmado com uma câmera considerada barata para cinema e com pós-produção no Photoshop, o longa constrói um clima de tensão ao enquadrar as pernas das crianças correndo, ou um ângulo inusitado do teto ou até mesmo o escuro, com um diálogo acontecendo no fundo. A confiança era tanta no estilo que, na 1h40 de duração, vemos rostos em apenas dez minutos.

Ball conta que desenvolveu a técnica com uma série de vídeos que fez para seu canal no YouTube, “Nightmares”. Foram 39 gravações experimentais dentro de uma casa, publicadas desde 2018. Ele criava cada vídeo a partir de comentários que recebia sobre pesadelos.

ARQUIVO PESSOAL

**Estilo.** “Queria fazer um filme diferente e desafiador”, diz Kyle Edward Ball

— Isso ajudou a criar uma sensação estranha no filme e colaborou para reduzir o orçamento e o tempo de filmagem — comenta. — É diferente do que estamos acostumados a ver em um longa. Mostrar pessoas na tela o tempo todo às vezes parece mais teatro do que cinema.

O título faz referência a uma canção infantil conhecida nos EUA e Canadá, “Skinnamarink”, com um N a mais — a grafia ligeiramente diferente seria para evitar que crianças esbarrassem sem querer no filme em buscas on-line. A cantiga tem até uma versão brasileira gravada por Xuxa em 2003, “Skinimariki”.

Com orçamento enxuto e produção simples, foram necessários apenas sete dias para rodar o longa, bancado por financiamento coletivo e rodado em agosto de 2021. O grosso do trabalho ficou na edição, que durou cerca de seis meses, até que se conseguisse o clima desejado.

Em meio a uma onda positiva, “Skinamarink: canção de ninar”, que está em cartaz nos cinemas brasileiros, também sofreu com reprovações. A maioria pelo ritmo lento e por uma trama relativamente simples. Para o diretor, realmente não é algo para todos.

— Eu queria fazer um filme diferente e realmente desafiador. Algumas pessoas querem tudo mastigadinho, e tudo bem — alfineta o diretor estreante.

**HORROR ASSUMIDO**

“Skinamarink” aparece numa onda recente de produções de terror independente que tem conquistado o público. Parte dos criadores, no entanto, evita dizer que fez “filmes de horror”, recorrendo a eufemismos como “dramas com elementos sobrenaturais” ou “com sustos”.

Já Ball não esconde o gênero de “Skinamarink”. Em todas as entrevistas e publicações nas redes sociais, ele costuma reforçar que é realmente um terror.

— Sinceramente, não entendo o motivo de evitar o rótulo de terror. Talvez achem que soe menos nobre ou sejam inseguros. O terror pode ser arte elevada e arte inferior. É um gênero incrivelmente versátil e isso que é maravilhoso — diz o cineasta.

Feito com orçamento de apenas US$ 15 mil (quase R$ 80 mil), “Skinamarink” arrecadou mais de US$ 2 milhões (cerca de R$ 10 milhões) só nos EUA e Canadá, chegando agora a outros mercados. O boom e a paixão pelo gênero fazem Kyle apostar nele:

— Acho que só vou fazer filmes de terror. Não consigo me imaginar fazendo outra coisa. Os filmes de terror são os mais divertidos de fazer, os mais gratificantes e os mais desafiadores. Eu amo isso.

## IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1



## ZONA CENTRO

### Centro

### 1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

**CENTRO R$250.000** Apartamento 46m2, andar alto, sala, quarto, jardim inverno, vista livre, cozinha. Localização excelente próximo Pedroii. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/99852-7726 Scvp1016

### 2 Quartos

**CENTRO R$399.000 Tenente** Possolo. Apartamento 63m2. claro, silencioso, ótima planta, sala, varanda, vista livre, 2quartos, espaçosa cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6237

**CENTRO R$680.000 Condomínio** Cores Lapa, piscinas, academia, quadra, boliche, restaurante, brinquedoteca. Apartamento, reformado, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6198

### Gamboa

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

### Saúde

### Conjugados

**SAÚDE R$129.000 Conjugado, 23m2, andar alto, vista, possibilidade dividir sala/ quarto. Localização junto Aquario, Boulevard Olímpico, Museus. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1059**

## ZONA SUL 1

### Botafogo

### 1 Quarto

**BOTAFOGO R$450.000 General** Polidoro, Oportunidade! Andar Alto, Indevassado, Próximo Metrô, Sala, Quarto, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1115

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

**BOTAFOGO R$980.000 Apartamento**, sala 2 ambientes, sacada, 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. Prédio c/piscina, play. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

**BOTAFOGO R$1.160.000 Assis** Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/ Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

### 3 Quartos

**BOTAFOGO R$1.000.000 Esq.** Mq. Abrantes, 138m2, salão 2ambientes, 3quartos, (1suíte) c/closet, banheiro, Coz. ampla á.serviço, Dep.completas, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11727

**BOTAFOGO R$1.170.000 Lo**calização Nobre! R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado, arejado, vista Pão açúcar, sala, 3quartos, 1suíte, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv5868

**BOTAFOGO R$1.200.000 A**partamento 149m2, salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. Próximo praia, Fgv, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3077

**BOTAFOGO R$1.250.000 Ex**celente apartamento, 85m2, sala, varanda, 3quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completas, 2vagas escritura. Pode ser vendido mobiliado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3076

**BOTAFOGO R$1.350.000 R. Dezenove Fevereiro. Maravilhosos 118m2, reformado, porcelanato, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, c/armários, cozinha planejada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063**

### Catete

### 1 Quarto

**CATETE R$450.000 Próx.Pa**lácio Catete. Apartamento 49m2, sala 2ambientes, vista Pão Açúcar, 1quarto amplo, jardim inverno, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6266

1 ZONA SUL 1 CATETE

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

**CATETE R$790.000 Prédio c/** piscina, academia, play. Apartamento, sala, ampla varanda, vista livre, 2quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6271

### Cosme Velho

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

### 3 Quartos

**C.VELHO R$985.000 137m2, original 3quartos, Vista Cristo, c/salão 2ambientes, 2dormitórios, suíte canadense, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem, box. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921**

**C.VELHO R$1.280.000 Cond.** Daniel Maclise, Varanda, salão 2ambientes 3quartos c/ armários banheiro, 1suíte, Blindex, Coz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12025

### 4 ou mais Quartos

**C.VELHO R$1.800.000** (205m2) salão, Sl.jantar, varandas, c/vista Cristo, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11979

**C.VELHO R$1.900.000 Fan**tásticos 184m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

### Flamengo

### Conjugados

**FLAMENGO R$360.000 Próxi**mo Metrô, Senador Vergueiro, conjugadão, amplo (29m2) indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11980

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

**FLAMENGO R$675.000 Exclu**sividade! 91m2. Silencioso, claro, arejado, salão, 2quartos, Banh.social, Copa-cozinha, área, Dep.serviço. Churrasqueira. Playground. Vazio. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel:99213-4633 (ZAP)

**FLAMENGO R$690.000 Local.** nobre, R.BR.Icaraí, Jto.comércio, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

**FLAMENGO R$800.000 100m** Praia, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2quartos, armários, Banh.social, Coz.montada, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12007

**FLAMENGO R$800.000 Opor**tunidade! M. Abrantes, vistão, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11709

### 3 Quartos

**FLAMENGO R$899.000 Apar**tamento 106m2, claro, arejado, piso Parquet paulista, 2salas, 3quartos, cozinha. Dep.completas, 1vaga. Próximo Aterro, Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6265

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

**FLAMENGO R$1.250.000 Esq.** Praia, vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11622

**FLAMENGO R$1.470.000 Am**plo (150m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12006

**FLAMENGO R$1.650.000** Alm.Tamandaré Jto.Praia. Metrô, amplos 180m2, conservado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

**FLAMENGO R$2.200.000 Os**waldo Cruz. Apartamento 213m2 reformado, porcelanato, salão, 3quartos, 1suíte, lavabo, charmosa Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

### 4 ou mais Quartos

**FLAMENGO R$4.000.000** 400m2 vista mar 3salões 3varandas, 6dormitórios c/armários (4suítes) academia, 2Banheiros, Copa-cozinha, lavanderia, 2dependências, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11990

### Coberturas

**FLAMENGO R$1.400.000** 188m2, vista Baía Guanabara, Salão 3ambientes, 3quartos, (1suíte) c/armários, banheiros c/blindex, Cozinha, á.serviço 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12028

**FLAMENGO R$1.800.000** Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12020

**FLAMENGO R$2.190.000 Co**ladinho Metrô, Triplex, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, terração, vaga escriturada, vista espetacular (360º) infra. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

**FLAMENGO R$4.500.000** Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc5001

### Glória

### 2 Quartos

**GLÓRIA R$480.000 Frente** Pça Paris, vista P.Açúcar, Aterro, Apartamento 60m2, sala, 2quartos. Ampla cozinha, banheiro, ampla á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 tels:2557-6868/97010-4794 Scv11951

**GLÓRIA R$590.000 Benjamin** Constant Impecável! Apartamento Reformado, 2 quartos, Sala 2 ambientes, Banheiro, c/BLINDEX, Cozinha c/ARMÁRIOS, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2277

### Casas e Terrenos

**GLÓRIA R$1.650.000 Sobrado** 360m2, reformado, 3salas, 10suítes confortáveis, ampla cozinha, Dep.completas, terraço c/churrasqueira, bar, ducha. Ideal p/hostel. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv3794

### Humaitá

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

**HUMAITÁ R$1.050.000 Largo** Leões, Maravilhoso Apartamento, 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Banheiro Social, Cozinha, área Serviço, Dep. Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2281

### 3 Quartos

**HUMAITÁ R$749.000 Rua Do** Humaitá, Oportunidade! 3 quartos, Ampla Sala, Banheiro, Copa-cozinha, Dependência Completa, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3562

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

### Laranjeiras

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

**LARANJEIRAS R$420.000 Condomínio seguro, Port. 24hs, Apartamento acolhedor, silencioso, sol manhã, Sala, 2quartos, cozinha planejada, banheiro reformado, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11809**

**LARANJEIRAS R$560.000** Raridade! Próx.Gen. Glicério, sala, 2quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scv11833

**LARANJEIRAS R$600.000 Ex**celente Localização! R.Laranjeiras, Próx.comércio, escolas, transporte, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11519

**LARANJEIRAS R$645.000 Segurança tranqüilidade Rua. s/saída, desocupado, Sala Ampla, 2quartos, cozinha c/armários, Banheiro confortável, á.serviço, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12023**

**LARANJEIRAS R$880.000** Amplo apartamento, (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

**LARANJEIRAS R$890.000** Juntinho P. Guinle Metrô, salão 2ambientes, lavabo, 2quartos, armários, jacuzzi, Coz.montada, quarto empregada, garagem, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12013

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

**LARANJEIRAS R$945.000 Fi**namente decorado, frontal, varandão, salão, 2quartos, armários, 1suíte, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem, infra. total Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

**LARANJEIRAS R$ 1.000.000 infraestrutura, portaria 24hs, varanda, sala 2ambientes, 2quartos (1suíte) banheiro, cozinha planejada, á.serviço, Dep. empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11673**

### 3 Quartos

**LARANJEIRAS R$860.000** Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11725

**LARANJEIRAS R$925.000** Reformado, 119m2, salão, 3quartos, Dep.completa, Porcelanato, vaga escriturada, claro, arejado, 2unidades p/ andar, 5min Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868 /97010-4794 Scv12031

**LARANJEIRAS R$1.150.000** Residência duplex 266m2, varandas, 3salas, 3quartos, possibilidade suíte Copa-cozinha, lavanderia, á.externa, canil, banheiro, cisterna, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11422

**LARANJEIRAS R$1.260.000** R.Gen. Glicério, amplo 132m2, reformado, frontal, Salão 2ambientes, 3dormitórios, Copa-cozinha, 2Banheiros sociais, c/blindex, lavanderia, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

**LARANJEIRAS R$1.300.000** 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

**LARANJEIRAS R$3.500.000** Parque Guinle! Impecável! Salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes c/closet, banheiro, lavabo! Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa. Vaga, 24hs! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3038

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

### 4 ou mais Quartos

**LARANJEIRAS R$ 1.790.000 Mq. Pinedo, 170m2, Varandão, Salão 3ambientes, 4quartos, c/armários (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11677**

**LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926**

### Coberturas

**LARANJEIRAS R$1.650.000** Magnífica, Cobertura duplex 153m2, sala, varanda, 2quartos, 1suíte, cozinha, terraço c/suíte, hidromassagem, espaço gourmet, 2vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6280

### Demais bairros da Zona Sul 1

### 1 Quarto

**STA TERESA R$235.000 Próximo bairro Fátima, diversificado comércio. Apartamento 45m2, claro, arejado, sala, 1suíte, banheiro reformado, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6054**

**STA TERESA R$350.000** Charmoso apartamento 44m2, ampla sala, varanda, 1quarto, cozinha c/armário, á.serviço. Próx.R Paschoal Carlos Magno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6080

### 3 Quartos

**STA TERESA R$780.000** Próximo Largo Guimarães. Apartamento 124m2, sala, vista casarões históricos 3quartos, 1suíte, ampla cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6099

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

### Casas e Terrenos

**STA TERESA R$950.000 Re**sidência 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, 3terraços 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11203

## ZONA SUL 2

### Copacabana

### Conjugados

**COPACABANA R$430.000 R.** Rodolfo Dantas junto praia, metrô. Excelente conjugado modernizado, charmoso, porcelanato mobiliado, geladeira, fogão, split, televisão. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6278

### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

**COPACABANA R$590.000** Junto bairro Peixoto, apartamento duplex, ampla sala, 2quartos c/armários piso Parquet Paulista, espaçosa cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6276

**COPACABANA R$630.000 R.** Siqueira Campos, fácil acesso praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento 72m2, sala, 2quartos, banheiro, ótima cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2105

**COPACABANA R$650.000** Barata Ribeiro Junto Xavier Da Silveira, Excelente Sala, Varanda, Cozinha, Original 2quartos, Banheiro, 2unidades p/Andar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2241

**COPACABANA R$775.000** vista livre frente REFORMADO sala ampla 2 quartos 1 banheiro social grande 1 cozinha área e dependências completas (80 m2). 1 vaga escritura. Escritura imediata. Creci 76.333 Tel: 98208-7631

**COPACABANA R$780.000** Leia atenciosamente, Oportunidade ímpar, Rua. particular, apartamento 80m2, reformado, sala, 2dormitórios, Coz. planejada, bh.decorado, á.serviço. Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp2024

**COPACABANA R$850.000** Domingos Ferreira! Quadra/ praia, modernizado, sala 2ambientes, 2quartos, armários, Sl.banho modernizado, Cozinha planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2021

**COPACABANA R$900.000 R.** Xavier Silveira próximo praia, estação Cantagalo. Apartamento 92m2, 2salas, estar/ jantar, 2quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

**COPACABANA R$950.000 Tonelero! Reformado! Hall, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte, armários. Banheiro, cozinha integrado sala, á.serviço c/ banheiro, Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2026**

**COPACABANA R$1.150.000** R.Carvalho Mendonça junto praia, metrô. 140m2, vista mar, ótima planta, salão, 3ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6024

**COPACABANA Post-IV, R$** 700.000,00. Excelente estado, 7andar, frente, claro, sala, jd. inverno, 2qtos, armários, banh.reformado, cozinha (armários/ aquecedor), deps. Proprietário 99857-5142. Cr26975.

### 3 Quartos

**COPACABANA R$1.000.000** Constante Ramos! Fundos, claro, 3quartos, reversível, suíte, armários, banheiro, cozinha c/armários, Dep.completas, 24hs, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3042

**1 ZONA SUL 2 — COPACABANA**

**COPACABANA R$1.100.000** Posto5, excelente, reformado p/arquiteto, varanda fechada, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scv10936

**COPACABANA R$1.100.000** Miguel Lemos! 3quartos, 1suíte, 2Banheiros, Sl.jantar, louceiro, Ampla Sl.estar, lambris. Cozinha, área completa, Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3036

**COPACABANA R$ 1.350.000 Fernando Mendes! Vista Lateral mar Hall entrada, salão, Sl.jantar! 3quartos, suíte, armários, Coz.planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3039**

**COPACABANA R$ 1.450.000 Apartamento 120m2, reformado, mobiliado, reformado, vista mar, sala, 3quartos, 2suítes, ampla cozinha planejada c/ coifa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6220**

**COPACABANA R$1.495.000** Próx.Metrô S. Campos, exclusivos 164m2, frontal, arejado, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

**COPACABANA R$ 1.500.000 Pompeu Loureiro! 3quartos, 1suíte, varanda, hall entrada, sala 2ambientes, Banheiro, cozinha c/armários, área, Dep.completa. 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3035**

**COPACABANA R$1.600.000** Próx.metrô, amplo(190m2) silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scvc3007

**COPACABANA R$ 1.900.000 5 Julho! 185M2! Salão 3ambientes, 3quartos, suíte, armários! Copa-cozinha, 2dependências Elevador privativo, Portaria24hs, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032**

**COPACABANA R$ 2.100.000 Av.ATLÂNTICA, Vista panorâmica, Hall, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, suíte reversível, Copa-cozinha, área, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3034**

## 4 ou mais Quartos

**COPACABANA R$1.750.000** Posto5, Quadríssima, (220m2) varandão, salão, Sl. jantar, lavabo, 4 quartos, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc4003

**COPACABANA R$1.950.000** Leopoldo Migues, 191m2, reformadíssimo, sol manhã, salão, 4qts, suíte, armários, lavabo, copa cozinha, dependências, vaga escritura, Doc.Ok. Bandeira de Mello Cj6103 Tel:99213-4633 (zap)

**COPACABANA R$2.050.000** Magnífico 192m, salão, 4quartos c/armários, 2Banheiros, ampla cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga escritura. Próximo praia, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

**COPACABANA R$ 2.200.000 Domingos Ferreira! Duplex 288m2! 4quartos, 3suítes, armários, closet, salão 2ambientes, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4029**

## Coberturas

**COPACABANA R$1500.000** (negociáveis ). Cobertura triplex posto 4, 300m2. 4qtos, salões, piscina, churrasqueira, visibilidade cinematográfica, melhor custo benefício zona sul. Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902.

**COPACABANA R$ 2.200.000 Tonelero! Raridade! Cobertura 180m2, 2quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, 2salas, área serviço, Dep.completa, terraço, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc5004**

**1 ZONA SUL 2 — COPACABANA**

**COPACABANA R$ 2.900.000 Rainha Elizabeth! Duplex! Magnífica vista, hall privativo, salão 3ambientes, 4quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completa vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc5005**

**COPACABANA R$7.600.000** Av.Atlântica, (Posto5) cobertura, vista deslumbrante, (389m2) 2salões, 3quartos, closet, suíte, banheiro, cozinha, 2dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc3001

## Gávea

## 2 Quartos

**GÁVEA R$1.300.000 Espetacular** 2 quartos (Suíte) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3576

## Ipanema

## 1 Quarto

**IPANEMA Barão da Torre. Condomínio Bossa, 52m2, varandão de frente. Apartamento p/investidor. Ganhos de R$20.000,00 por mês. Garagem. Tratar Sr. Carlos Tel.:999-37-4176.**

## 2 Quartos

**IPANEMA R$3.750.000 apart**-hotel Padrão Alto Luxo, Varanda, Sala, (2 Suítes) Cozinha Planejada, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2054

## 3 Quartos

**IPANEMA R$2.200.000 Br. Ja**guaripe! 109m2, split, living, tab.corrida, 3quartos, suíte, armários, banheiro, Coz.planejada, área, dependência, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3047

**IPANEMA R$2.980.000 Junto** Rua Vinícius Morais ótima Oportunidade! 3quartos 2suítes, Salão 3ambientes, Rua Cobiçada, Dep.Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3642

**IPANEMA R$3.150.000 Nasci**mento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependencia Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

**IPANEMA R$4.200.000 Re**dentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3608

**IPANEMA R$5.500.000 Av.** Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

**IPANEMA R$5.500.000 Av.** Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

## 4 ou mais Quartos

**IPANEMA R$2.300.000 Praça** General Osório, Maravilhoso 4 quartos (Suíte) Salão 3 ambientes, Banheiro Social, Cozinha Dep.Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4350

**1 ZONA SUL 2 — IPANEMA**

**IPANEMA R$3.700.000 Barão** Da Torre Junto Garcia Anibal (180M2) Original 4quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep. Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4331

## Coberturas

**IPANEMA Nascimento Silva.** Cobertura Duplex. Melhor trecho. 400m2. reformadíssima. Varandão, Salões, Sl.jantar. 4suítes c/varandas. Elevador interno. Amplo terraço. Linda piscina. Vista cinematográfica Cristo Lagoa. 3garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

## Jardim Botânico

## 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

## Lagoa

## 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

**LAGOA R$980.000 Almeida** Godinho (FONTE Da Saudade) Fantástico Apartamento Original 2quartos, Suíte, Sala Integrada Cozinha, Área, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

**LAGOA R$1.599.000 Sacopã** Imperdível! Pronto Para Morar Indevassado, Varanda, Salão, Varanda, 2 suítes, Sendo 1master, Closet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2240

**LAGOA R$1.700.000 Epitácio** Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dep.Completa, Vaga Escriturada, Prédio Lindo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2239

## 3 Quartos

**LAGOA R$2.000.000 Negrei**ros Lobato (FONTE Da Saudade) Excelente Apartamento, Varandão, 3quartos, Salão, Lavabo, Copa-cozinha, Portaria24h, 2vagas Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4339

**LAGOA R$3.600.000 Borges** De Medeiros Próx.Rua Frei Leandro, Excelente Apartamento, Vista, Salão 3ambientes, 3quartos, (Suíte) Dep. Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3640

## 4 ou mais Quartos

**LAGOA R$1.900.000 Barone**sa Poconé! 138m2, Lagoa, s/manhã! Varandão, salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, infra! 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

**LAGOA R$3.400.000 Custódio** Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4347

## Leblon

## 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

**LEBLON R$1.200.000 Junto** Praça Antero De Quental, Área Mais Cobiçada z.sul, 2quartos, Sala 2ambientes, Banheiro, Reformado, Dep. Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2283

**1 ZONA SUL 2 — LEBLON**

**LEBLON R$1.900.000 Praça** Atahualpa Excelente Residencial, c/Serviços, Quadra da Praia 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2273

**LEBLON R$2.200.000 Av.Ge**neral San Martin, Espetacular, Varanda Fechada c/Vidros, 2quartos, Quadra Praia (Suíte) Lavabo, Banheiro, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2255

**LEBLON R$2.450.000 Prédio** novo, quadríssima, reformado infraestrutura, varanda, salão, 2quartos, suíte, vaga escritura. Exclusividade Bandeira de Mello Cj 6103 Tel: 99213-4633

## 3 Quartos

**LEBLON R$1.400.000 Padre** Achotegui (SELVA De Pedra) Silencioso, Excelente, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, Dep.Completa, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3641

**LEBLON R$2.250.000 Av.Vis**conde Albuquerque Junto Shopping Gávea, Vista Livre 3quartos (Suíte) Varanda, Sala 2ambientes, Portaria24h Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3628

**LEBLON R$2.390.000 Borges** De Medeiros, Quadra Da Praia, Sala, 3 quartos, Sendo 1suíte, banheiro social, Cozinha, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3309

**LEBLON R$2.430.000 Frente Terceira quadra, reformadíssimo, sol manhã, salão, 2 suítes (original3) Banh.social, Split, armários. Vaga escritura. Entrega Imediata! Doc.Ok. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel: 99213-4633**

**LEBLON R$2.590.000 Jose Li**nhares (107M2) Fantástico 3 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Dep.Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3414

**LEBLON R$3.400.000 General** Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

**LEBLON R$4.250.000 General** Venâncio Flores, Maravilhoso, 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçosos, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

**LEBLON R$4.300.000 Timo**teo Costa, Maravilhoso 3 quartos (2 Suítes) Varanda, Vista Panorâmica, Sala, Cozinha c/Armários, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5089

**LEBLON R$6.300.000 Borges** De Medeiros, Pronto p/Morar, Prédio Recuado, Portaria 24hs, Salão, Varanda, Lavabo, 3suítes Luxuosas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

**LEBLON Apartamento 110m2, reformado com móveis planejados de cozinha e quartos, 1 vaga de garagem. Av.Afrânio Melo Franco. Tratar Sr.Carlos Tel.:999-37-4176.**

## 4 ou mais Quartos

**LEBLON R$5.000.000 Avenida** General San Martin, Maravilhoso Apartamento, Salão Living, 4 quartos (Suíte) 4banheiros, Lavabo, Dependência, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv2685

**LEBLON R$5.790.000 Prédio** novo. 2ªquadra. Luxuosíssimo. Andar privativo, reformado, varandão, salão, 3suítes, splits, lavabo, 3vagas escritura, Doc.Ok . Bandeira de Mello Cj6103 Tel:99213-4633

**LEBLON Av.Delfim Moreira.** Centro terreno 11ºandar. 270m2. Varandão. Vistão mar fantástico. Salão. Sl.jantar. 4quartos (2suítes) Planta circular. Copa-cozinha planejada. 2dependências. 2garagens. Completa Infraestrutura. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

**LEBLON Quadra praia. João** Lira. 340m2. Alto. Imponente prédio. Varandão c/vista lateral mar. Espetacular apartamento. Salão, Sl.jantar. 4suítes amplas c/closets. 2dependências. 4garagens. Tel: 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

# BARRA E ADJACÊNCIAS

**1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA**

## Barra

## 1 Quarto

**BARRA R$800.000 Avenida** Lucio Costa, Espetacular apart-hotel, Beira Mar, Varanda, Suíte, Cozinha Integrada, Infraestrutura Completa, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1091

## 2 Quartos

**BARRA R$1.050.000 Junto** Ao Bosque Marapendi, Impecável! Varanda, Sala, 2quartos (Suíte) Dependencia Completa, 1vaga Escriturada, Vaga Visitante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2276

**BARRA R$1.050.000 Afonso** Arinos, sala, varanda, vista livre, 02quartos, suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 02vagas escrituradas, infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6264

## 3 Quartos

**BARRA R$2.500.000 Av.Lucio** Costa, Lindo 3 quartos, Vista Mar (Suíte) Condomínio Infraestrutura Total, Vaga Visitante, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3638

## Coberturas

**BARRA R$3.290.000 Jd.Oceâ**nico. Belíssima cobertura duplex, 430m2. 5qtos.(4stes), escritório, adega, 2banhs.sociais, varandas, terraço, churrasqueira, sauna, ár.serviço, lavanderia, deps.completas, vagas. Tel.:(21)2294-1707/(21)99460-6113. Cr.12665.

**BARRA R$4.500.000 Praça** São Perpetuo, Belíssima Cobertura Duplex c/Piscina, Espaço Gourmet, 3quartos 2vagas, Prédio Novíssimo, Vista Panorâmica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5106

## Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

**BARRA R$6.450.000 Vivenda** Bosque (ALTO Padrão) Reformado Arquiteto (6SUÍTES) 3closets, Piscina, Sauna, Hidro, Ofurô, Espaço Gourmet, Triplex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6013

## Recreio

## Coberturas

**RECREIO R$1.100.000 Duplex** 293m2, ótima planta, sala, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, terraço c/piscina. Localização Gleba A, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5243

**RECREIO R$1.500.000 Albano** De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5103

## Casas e Terrenos

**RECREIO R$1.300.000 Ideal** Para Construtores, Rua Joaquim Moreira Neves, Casa, Centro Terreno, Medindo (18x36M2) (TOTAL 633M2) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6034

## Vargem Grande

## Casas e Terrenos

**V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento. Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.**

# TIJUCA E ADJACÊNCIAS

**1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA**

## Tijuca

## 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

**TIJUCA R$400.000 R.Mariz** Barros. Apartamento 85m2, frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, clara, arejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9985-7726/2272-4400 Scv6201

**TIJUCA R$449.000 Junto** Saens Peña, 85m2, sol manhã, frente, vazio, 2qtos., sala, armários, banheiro, cozinha, área serviço, dep.empregada. Documentação perfeita. Tel:2294-5896.

## 3 Quartos

**TIJUCA R$435.000 R.Conde Bonfim. Frente, claro, arejado, sala, 3quartos, 1suíte, espaçosa cozinha c/armários, Dep.completas, 91m2, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3070**

**TIJUCA R$550.000 R.Morais Silva, apartamento 90m2, salão, 3 quartos, cozinha c/armários, Dep.completas, 1vaga escritura. Próx.FIRJAN, universidades, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3064**

**TIJUCA R$570.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, campo futebol, playground, churrasqueira. Apartamento sala, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp3074**

## Vila Isabel

## 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

# ZONA NORTE 1

## Méier

## 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

# ZONA NORTE 2

## São Cristóvão

## 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

## 3 Quartos

**S.CRISTÓVÃO R$400.000 A**partamento tipo Garden, claro, arejado, silencioso totalmente reformado, salão, 3quartos, ampla cozinha, ótima á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3081

# LITORAL NORTE

## Saquarema

## Casas e Terrenos

**SAQUAREMA R$280.000 Ex**celente oportunidade p/pousada! Terreno 20x40 c/piscina, churrasqueira, garagens. Casa duplex c/4qtos +3suítes anexo. C/RGI. Tel.(21)99601-8776.

**1 LITORAL NORTE — RIO DAS OSTRAS**

## Rio das Ostras

## Casas e Terrenos

**R.OSTRAS Casa 129m2, Rio** das Ostras/ RJ, terreno 525m2, R.Bom Jesus de Itabapoana, 194, Jd.Marilea. Inicial R$190.000,00 (parcelável) rioleiloes.com.br 0800-707-9339.

# SÍTIOS E FAZENDAS

## Sítios e Fazendas

**MACAÉ Chácara 09ha, Ma**caé/ RJ, Serro Frio, Cachoeiros de Macaé. Inicial R$ 175.000,00 (parcelável) rioleiloes.com.br 0800-707-9339

## Ilha de Paquetá

## Casas e Terrenos

**PAQUETÁ Praia dos Tamoios** frente praia, casas 4qtos suíte, 3cozinhas, 3slas, 4banhs, lavanderia, oficina, quintal c/área coberta, saída p/2ruas. Tel.(21)98127-5790. C.11.684.

# IMÓVEIS COMERCIAIS

## Imóveis Comerciais Barra

## Lojas

**BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401**

**BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronto p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655**

**BARRA Shopping Av.Américas, Loja Alimentação Montada, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Oportunidade, Possibilidade de Várias Atividades Comerciais. ZAP2552016515 Tel.:99974-9564 Creci.16496**

**FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401**

**RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401**

## Imóveis Comerciais Zona Centro

## Lojas

**CENTRO R$400.000 Próximi**dades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/jirau p/ escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7127

**CENTRO R$790.000 Oportu**nidade! Lojão 394m2, frente rua 16m, ideal p/diversas atividades: laboratório, academia, restaurante, hortifrúti, cursos, farmácias. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6093

**CENTRO R$1.240.000 Aten**ção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

Leonel CONSÓRCIOS

**CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br**

**SANTA Teresa R$18.000 Úni**co Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

**SAÚDE R$450.000 Localiza**ção estratégica! Praça Harmonia, Parada Navios, área intensa concentração turistas. Lojão 145m2, montado p/ restaurante c/mezanino. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7168

**1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO**

## Salas e Andares

**CENTRO R$500 Edifício Sécu**lo Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

**CENTRO R$8.000 Andar** 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

**CENTRO R$24.000 Prédio** Moderno Rua da Assembleia, Esquina De Rodrigo Silva, 562m2, Fachada em Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4085

**CENTRO R$65.000 Preço im**batível! R.OuvidoR. Sala 43m2, excelente estado. Prédio Galeria, c/ótima praça gourmet. Fácil acesso metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6242

**CENTRO R$75.000 Oportuni**dade! Preço inacreditável! Excelente investimento. Localização maravilhosa Paço Ouvidor. Sala 39m2, vista livre, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6244

**CENTRO R$80.000 Oportuni**dade! Excelente investimento! Sala 41m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, Teatro Municipal. Clara, arejada. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4947

**CENTRO R$100.000 Excelen**te sala comercial 42m2, ótimo estado, condomínio acessível. Localizada próximo Museus Amanhã, Arte Rio, Vlt. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7123

**CENTRO R$100.000 R.São.** José, Jto.Quitanda, Sala comercial c/banheiro, divisórias, entrada p/ar condicionado, elétrica nova, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11336

**CENTRO R$180.000 R.B. Ai**res, Juntinho Rio Branco, sala comercial 72m2, ampla, andar alto, cozinha, banheiro, documentação ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11912

**CENTRO R$190.000 Castelo esq. R.Debret, sala comercial 64m2, c/recepção, div. 2salas, banheiro, copa, ar condicionado, segurança 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11177**

**CENTRO R$190.000 R.Qui**tanda esquina Sete Setembro, localização excelente, próximo metrô. Sala 70m2, ótimo estado, arejada, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7162

**CENTRO R$200.000 Oportu**nidade! Sala 57m2, totalmente reformada, piso granito composta: recepção, salão, 2Banheiros, copa. Próximo Estação Carioca www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7140

**CENTRO R$260.000 Sala** 84m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, ótimo estado, clara, arejada, excelente planta. Localização nobre R. Assembléia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6046

**CENTRO R$400.000 R.Méxi**co, 31. Sala c/63m2, 2banhs., prédio comercial. Tel.:(21) 99643-5962/ 99328-4925.

**CENTRO R$470.000 R.B. Ai**res, andar comercial 218m2, reformado, piso Paviflex janelões, claro. 3banheiros, copa, p/call center empresas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12030

**CENTRO R$600.000 Preço baixo! Av.R. Branco, andar comercial 220m2 Elevador privativo, 10salas+ copa, sala equipamentos, Janelas Blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950**

**CENTRO R$4.500.000 Andar** 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO**

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

## Prédios Comerciais

**CENTRO R$2.800.000 Ideal** logística/ Prédio+ terreno, 5.036m2, 7andares c/580m2 cada, Suporta 400kgp/m2, elétrica industrial+ Á. contígua 600m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7061

**CENTRO R$5.500.000 Rua Do** Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

## Imóveis Comerciais Zona Sul

## Lojas

**BOTAFOGO R$5.000 Loja** 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

**BOTAFOGO R$3.150.000 A**tenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

**CATETE R$1.700.000 Vendo/ Alugo, R.Catete, 214 fundos, Loja E. 3 pavimentos, 424m2, p/academia, comercial, retrofit residencial. S/condomínio. Tels.: 2557-1507/ WhatsApp. 98459-6849/ 99251-1794.**

**FLAMENGO R$750.000 R.Ma**chado Assis frontal Supermercado Zona Sul. Loja 78m2 frente rua, Locada, intenso, constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6203

**FLAMENGO R$2.000.000 A**tenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

**IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401**

**IPANEMA Lojão 520m2 R. Visconde de Pirajá, 240. Atenção lojistas/ investidores! Ótima oportunidade! R$16milhões. Estuda-se propostas a vista. Venda direta. Tel.(21):99987-5678. Sr.Leão.**

## Salas e Andares

## Prédios Comerciais

**BOTAFOGO Vendo prédio** comercial, 500m2, 3pavtos., 8banhs., 8vagas. Rua Assis Bueno. Tratar Tels.:98308-8688/ 2551-3686 Celso- Proprietário.

## Casas

**BOTAFOGO R$2.800.000 R.** Bambina próximo Samaritano. Casa Comercial 311m2, reformada, ideal p/diversas atividades; laboratório, cursos, farmácias, restaurante, Clínica, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6272

**COSME Velho R$2.900.000** 1900m2, ideal p/clínica, casa 710m2, c/Auditório, recepção, 10salas, 4salões, 10banheiros, á. livre, 6garagens ar. Central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp6030

**1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL**

**LARANJEIRAS R$ 1.090.000 Ideal hostel, residência duplex, frente, reformada, 2andares independentes, 2salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros, cozinha planejada á.externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11694**

## Imóveis Comerciais na Zona Norte

## Lojas

**MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401**

**TIJUCA R$170.000 R.Conde** Bonfim. Loja 23m2, c/mezanino. Galeria movimentada c/37 lojas. Localização excelente junto R.Marques Valença, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6269

**TIJUCA R$750.000 Loja** 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6143

## Salas e Andares

**SÃO Cristóvão R$129.000 sala 28m2 c/banheiro, copa garagem escritura, 8elevadores, segurança, restaurante, coffeeshop, terraço panorâmico 3salas reuniões. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11795**

**TIJUCA R$195.000 R.Haddock** Lobo, sala comercial 32m2, 1vaga escritura, piso frio, excelente estado, clara, arejada. próximo metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv7116

**TIJUCA R$300.000 R.Haddock** Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

## Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 5.500.000,00
SergioCastro 99969-4806

## Galpões

**OLARIA R$650.000 Localiza**ção estratégica! Fácil acesso principais vias. Galpão 400m2 todo vão livre, entrada caminhão, cobertura metálica. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7148

**SÃO Cristóvão R$1.100.000** Excelente sala comercial 42m2, ótimo estado, condomínio acessível. Localizada Próx.Museus Amanhã, Arte Rio, Vlt. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7123

**TIJUCA R$2.500.000 Atenção** Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

## Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

## Prédios Comerciais

**NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401**



## Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

## Imóveis Comerciais Outras Localidades

### Prédios Comerciais

**MACAÉ Prédio coml. e res.** 03andares 419m2, Macaé/ RJ, R.Dr. Américo Peixoto, 219, Imbetiba. Inicial R$ 800.000,00 (parcelável) rioleiloes.com.br 0800-707-9339.

### Áreas Comerciais

**BANGU R$3.950.000 Terreno** Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www .sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

## ZONA CENTRO

### Centro

### 1 Quarto

## ZONA SUL 2

### Copacabana

### 2 Quartos

**COPACABANA alugo excelente apartamento R.Figueiredo Magalhães c/sala, 2qtos, dependência empregada completa, cozinha c/ armário planejado, banheiro social, garagem. Tratar c/ Dra.Sônia, tels:2256-5923/ 98848-9128.**

### Gávea

### Coberturas

**GÁVEA R$5.500 Alugo/** vendo Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs . Marquês de S. Vicente, 431 Cob.:02. Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

## BARRA E ADJACÊNCIAS

### Barra

### 2 Quartos

**BARRA R$1.600 +taxas R$** 1.115,00 Pontões da Barra (Ed.Pedra da Gávea). Sala, 2qtos., vista mar, área, garagem. Piscina, lazer, portaria. 24hs. Adolpho Vasconcellos, 444. Fotos ZAP. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

2 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

### Recreio

### Coberturas

**RECREIO R$6.000 Cobertura** Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

## ZONA NORTE 1

### Abolição

### 2 Quartos

**ABOLIÇÃO R$1.200 aparta**mento 203, tenho outro mesmo prédio. Ótimos imóveis, reformados, 2qtos. Sem condomínio. Junto Linha Amarela. Tel.:3233-3000 Códigos: 6945 e 6946.

### Engenho de Dentro

### 2 Quartos

**ENG.DENTRO R$1.100 +taxas. Alugo amplo apartamento, 02qtos, dependências completas, garagem. Ótima localização, próximo Guanabara, trem, Linha Amarela. Fiador/ Seguro fiança. Tel.99189-6740.**

### Méier

### 2 Quartos

**MÉIER R$1.400 Dispomos de** 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

## IMÓVEIS COMERCIAIS

### Imóveis Comerciais Barra

### Lojas

**BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401**

**BARRA Alugo 2 lojas recém** construídas. De acordo com a planta podendo construir 1.742m2. Lado estação metrô, lado praia. Tel:3796-0115.

### Imóveis Comerciais Zona Centro

### Lojas

**CENTRO R$800 Loja 26m2,** Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copacozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

**CENTRO R$1.800 Loja 48m2** Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

**CENTRO R$2.500 Loja Mon**tada p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

**CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855**

**CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939**

**CENTRO R$16.000 Lojão An**tigo Restaurante Club Gourmet (JOSÉ Hugo Celidônio) Rua Sete Setembro, 300m2 Pavimento Superior c/COZINHA/ Escritório. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4301

**CENTRO R$17.000 Restau**rante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

**CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072**

**CENTRO R$30.000 Lojão Óti**mo Estado, 3 Pavimentos, Antiga Drogaria Pacheco, R. São José, Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4305

**CENTRO Lojas c/Garagem,** Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

### Salas e Andares

PRÉDIO MODERNO RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
562 m², FACHADA EM VIDROS FUMÊ, PRÓXIMO EDIFÍCIOS GARAGENS
R4$ 24.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro 2272-4400

**CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009**

**CENTRO R$550 Sala, Ar Con**dicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

**CENTRO R$800 Duas Salas** Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

**CENTRO R$1.000 Conjunto** De 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Copa, 3 Banheiros, Porta Blindex, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

**CENTRO R$1.500 Amplo Con**junto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

**CENTRO R$2.080 Prédio Mo**derno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

**CENTRO R$3.000 Lindo Con**junto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

**CENTRO R$3.300 Conjunto 6** Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

**CENTRO R$4.000 Andar** 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

**CENTRO R$4.800 5.000, 2 An**dares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

**CENTRO R$5.000 Dois Lindos** Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

**CENTRO R$5.500 Amplo Con**junto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

**CENTRO R$6.000 Andar** 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

**CENTRO R$7.200 Andar** 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub-Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

**CENTRO R$8.000 Andar** 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

**CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.**

**CENTRO Av.Rio Branco, andar exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô. Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.**

**PÇ.BANDEIRA R.Teixeira** Soares, 29, lado do Bradesco, Itaú, BB e CEF. Melhor ponto c/acesso direto Centro, Z.Sul. Z.Norte. 3andares independentes c/220m2, recepção c/ telefonista, porteiro, 1vg.garagem coberta p/cada andar. Segurança 24h. Aluguel p/andar: R$4.500,00 +condomínio +IPTU. Jean Tel.(21)98556-3935. E-mail: jean@imovestrio.com.br

**PORTO Maravilha R$2.500 10** Salas, Andar 200m2, Av.VENEZUELA, Vlt Pr.Mauá, Ar Refrigerado, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/ SEGURANÇA. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4244

SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM
IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA.
R$ 80.000.00
SergioCastro 2272-4422

### Prédios Comerciais

**CENTRO R$8.000 Lapa, Pré**dio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

**CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983**

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

### Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

### Imóveis Comercias Zona Sul

### Lojas

**BOTAFOGO R$7.000 Loja** Dois Pavimentos, 118m2, Jirau, 2 Cozinhas, 2 Lavabos, 2 Banheiros, Pavimento Superior: 2 Salas, Banheiro. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4233

**LEME Alugo Loja na Av. Atlântica, nº 458, com 500m2, toda estruturada e montada para restaurante. Contato telefone: 2179-4805 (horário comercial).**

LOJÃO 500 m² PRAIA DE BOTAFOGO FACHADA PRESERVADA ART DECO, LINDO PRÉDIO
R$ 40.000,00
Ref: 3941
SergioCastro 2272-4422

### Salas e Andares

**BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº30, andares exclusivos com 700m2 e 14vgas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.**

### Casas

**LARANJEIRAS R$15.000 R.** Esteves Junior,74. Casa comercial 500m2 p/comércio, melhor ponto. Reformada, nada fazer. Jean Tel.(21)98556-3935. E-mail: jean@imovestrio.com.br

### Imóveis Comerciais na Zona Norte

### Lojas

### Salas e Andares

**CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004**

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

**TIJUCA R$800 c/Garagem** Próprias p/Médicos, Esteticista, Afins, 3salas Prontas p/Uso Imediato, Decoração Moderna, c/AR Juntas Ou Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

### Galpões

**R.COMPRIDO Alugo Galpão, 1523m2. Excelente estado, ideal para ramo alimentício com câmaras frigoríficas. Rua Estrela, 55. Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.**

### Imóveis Comerciais Outras Localidades

### Lojas

**CAXIAS Av.Tancredo Neves,** 245 Itatiaia, melhor ponto, próximo comércio/ condução. 2lojas 70m2 (cada), podendo ser interligadas. Aluga-se juntas/ separadas. R$ 2.500,00 cada. Jean Tel.(21) 98556-3935. E-mail: jean@imovestrio.com.br

**D.CAXIAS Aluguel zero (sob** condições). Excelente loja no Centro, aproximadamente 250m2, podendo ampliar com obras. Ótima para diversos tipos de comércio (padaria, restaurante, mini-mercados, oficina, etc). Também aceito proposta p/venda. Tel:98037-1380. Tenho fotos. e-mail: ronaldosilva25rr@gmail.com



2 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

### Galpões

**MESQUITA Alugo/ Vendo Galpão, terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light. Ideal p/ galpões logísticos, industriais/ comerciais. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.**

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

## Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

## Empregos

### Empregos

**CONSULTOR de Vendas procura-se para trabalhar com revisão de aposentadoria. Salário R$1.000,00 por cliente. Preferencia c/ experiência: consórcio, consignado, etc. Currículos para: juridico@consultprev.net.br ou whatsapp: 97014-3675.**

**FOTÓGRAFO Empresa localizada em Laranjeiras contrata c/salário R$ 1.850,00 +benefícios. Necessário Carteira de Habilitação (2anos). Tratar Sr. Marcelo, tel:98223-0851.**

**PROFESSOR(A) de Física p/Ensino Médio. Colégio no Recreio dos Bandeirantes admite. Enviar currículo p/ e-mail: seleca.rh2018@gmail.com**

**RECEPCIONISTA P/laboratório de análises clínicas, com prática em: cadastro, digitação, emissão de laudos, recepção e faturamento. Curriculum para: labfrankel@labfrankel.com.br**

**VENDEDORA(OR) Loja Santa** Lolla seleciona em shopping de grande circulação em Jacarepaguá. Enviar currículos para: vagas.atx@gmail.com

## Negócios

### Estabelecimentos Comerciais e Ind.

**PIZZARIA Forno a lenha profissional e acessórios. Atendimento delivery/ loja. Oportunidade! Podendo montar outra atividade. Próximo Shopping Cabo Frio. Tel.:(22)99735-2326.**

### Empréstimos e Finanças

## Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

### Títulos

**JAZIGO Perpétuo no Cemitério da Cacuia (Ilha do Governador), excelente localização, medindo 2,5m2, todo em granito, documentação Ok. Tratar c/Arthur, tel: (21)99928-0540.**

### Negócios Diversos

Leonel Consórcios

**CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br**

### Caminhões e Ônibus

**CHASSI Mercedes c/motor** 1113. Completo c/caixa-marcha, diferencial, freio ar, jogo molas, pneus. Completo p/ moto-home. Oportunidade! R$15.000. Tel.(21)99601-8776.

Leonel Consórcios

**CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br**

### Automóveis

## C



Leonel Consórcios

**CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br**

## H

**HONDA City 2019 LX Perso**nal, 1.5, AT, excelente estado, única dona, 52.000km, impecável, motivo carro novo, R$ 79.000,00 Tel:99974-9677.

CASA & VOCÊ 5

### Para Casa

### Obras, Reformas e Mat. de Construção

**CONCRETO T.99944-5380** Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96473-4586/ 96403-1836/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

### Antiguidades, Móveis e Decoração

Rosana Vale Leilões
04/04/23 às 19h
Somente Online
www.rosanavaleleiloes.com.br
Informações: (21) 99949-9599
Av. Atlântica, 4.240 - Loja 134 Subsolo - Copacabana - RJ
Leiloeira: Rosana Vale Leilões (Jucerja 288)

### Para Você

### Encontros Pessoais

## Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

## Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

**PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS**

**MAIS QUE O MÍNIMO**
*Mais empresas aderem ao salário digno, que inclui recursos para custear comida, saúde, educação e até algum dinheiro para imprevistos*
PÁGINA 5

# AGENDA ESG FECHOU NO AZUL EM 2022

## Apesar da guerra e do desmatamento recorde no país, ações ambientais e de diversidade avançaram

ELIANE SOBRAL E NAIARA BERTÃO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Intitulado ESG sob Tensão, um relatório especial produzido pelo Thomson Reuters Institute, em setembro do ano passado, mostra que não foram poucos os percalços no caminho da agenda ESG ao longo de 2022. Questões ambientais, sobretudo as que dizem respeito à transição global para uma matriz energética pautada por energias renováveis, em detrimento do uso de combustíveis fósseis, foram colocadas em xeque pela invasão da Ucrânia pela Rússia, com o consequente atraso no cronograma dessa transição no continente europeu.

Como uma espécie de cereja do bolo, nos EUA, o segundo maior emissor de gases do efeito estufa (GEE) do mundo, a responsabilidade ambiental ganhou contornos políticos, com congressistas, sobretudo do Partido Republicano, imprimindo o rótulo "esquerdista" aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Organização das Nações Unidas (ONU), ligados ao clima, enquanto a maior gestora de ativos do mundo, a BlackRock, com mais de US$ 10 trilhões sob gestão e uma espécie de porta-voz da agenda ESG no mundo das finanças globais, reduziu de forma significativa seu apoio aos investimentos atrelados a esta pauta. Não que ela tenha perdido espaço, mas porque a BlackRock considerou desproporcional as demandas dos investidores.

### DA MARCA PARA O NEGÓCIO

No Brasil, o desmatamento florestal na Amazônia e em outros biomas bateu recorde no ano passado, bem como os saldos das tragédias causadas por chuvas com volumes históricos — atribuídos às mudanças climáticas. Como se não bastasse, flagrantes de trabalho análogo à escravidão se multiplicaram, como no caso das vinícolas gaúchas, e a almejada transparência corporativa como resultado de uma governança sólida, também foi abalada pelo rombo no balanço da Americanas, na casa dos R$ 40 bilhões.

O quadro prenuncia que 2023 não será de menor tensão, mas está longe de representar uma ameaça aos avanços de práticas sólidas em defesa da proteção ambiental, social e de governança e, entre os especialistas no tema, é consenso que não haverá recuos.

— Temos muitos avanços a contabilizar. Pela primeira vez, vemos que a pauta [ESG] deixou de ser boa para a marca e passou a ser importante para o negócio — avalia Ricardo Assumpção, líder de ESG e Sustentabilidade na América Latina da consultoria e auditoria EY. — O tema está na mesa do CEO, passou a ter orçamento próprio.

O setor privado brasileiro tem uma agenda ESG reconhecida no mundo, mas tem espaço para fazer mais, completa Sonia Consiglio, especialista em sustentabilidade e com assento em importantes conselhos de administração. Ela cita o Estudo de CEOs do Pacto Global da ONU com a Accenture, já em sua 12ª edição, segundo o qual 98% dos líderes concordam que sustentabilidade é assunto primordial em seus cargos. Foram entrevistados 2,6 mil CEOs de 128 países de 18 diferentes setores.

Se há consenso entre os especialistas de que os avanços são sustentáveis e não há recuos no horizonte, as opiniões são diversas quando a questão é apontar em quais pilares do ESG o Brasil mais teria avançado. Para Rodrigo Gaspar, diretor de Desenvolvimento de Negócios do Sistema B no Brasil, as empresas vêm evoluindo em temas como coleta seletiva de resíduos, uso de energia renovável, monitoramento e gestão da água e de energia. O Sistema B é um movimento global, criado nos EUA, com a missão de redefinir o sucesso da economia com base também em critérios como bem-estar da sociedade e do planeta e não apenas financeiro.

Assumpção, da EY, chama a atenção para setores como o de mineração, cimento e energia que, há até pouco tempo, eram chamados de vilões do meio ambiente e que hoje estão apresentando trabalho consistente na agenda ESG.

— Isso mostra o quanto a pauta está atrelada ao negócio. Esse esforço não tem passado despercebido pelos investidores.

Ele chama a atenção para a pesquisa Global Reporting and Institutional Investor Survey, realizada pela EY, junto a 1.040 líderes financeiros seniores de empresas e 320 investidores. Para 78% do entrevistados, as empresas devem fazer investimentos que abordem questões ESG relevantes para seus negócios, mesmo que isso reduza os lucros no curto prazo. O estudo também identificou que 99% dos investidores utilizam as divulgações ESG das empresas como parte de suas decisões de investimento, lembra Assumpção.

Ainda no capítulo da responsabilidade ambiental, os especialistas cobram maiores avanços no rastreamento das emissões na cadeia produtiva, e não apenas na atividade das empresas, os chamados escopos 1, 2 3, sendo que os dois primeiros se referem às emissões e ao consumo de energia da companhia, e o escopo 3 diz respeito a seus fornecedores.

— As empresas avançaram na temática de mensuração das emissões de carbono de suas operações e no setor rural mais especificamente o interesse pela agricultura regenerativa está ganhando cada vez mais espaço. Por outro lado, não avançaram muito na rastreabilidade de produtos que possam ter origem em áreas de desmatamento na Amazônia e Cerrado — avalia Eduardo Trevisan Gonçalves, gerente de Cadeias Agropecuárias do Imaflora. — A nova lei europeia, que restringe a compra desses produtos, está sendo implementada e, como a Europa é um importante destino de commodities brasileiras, esse é um ponto de extrema relevância.

### FORNECEDORES

A área social também vem conquistando grande visibilidade por aqui e não é apenas entre as empresas.

— Vários ministérios estão recheados de pessoas que falam desses temas e até alguns cargos já têm no nome a pauta étnico-racial, de gênero, entre outras — destaca Carlo Pereira, CEO do Pacto Global da ONU no Brasil.

Rafael Benke, fundador e CEO da Proactiva, consultoria especializada em direitos humanos no ambiente corporativo, lembra que a devida diligência em direitos humanos já é pré-requisito da taxonomia europeia usada na nova legislação de finanças sustentáveis. Aqui no Brasil, já está em curso um Projeto de Lei (572/22), que estabelece um marco nacional sobre direitos humanos e empresas e estabelece diretrizes para a promoção de políticas públicas sobre o tema.

Benke também cita que plataformas de mensuração ESG, como a MSCI e Sustainalytics, já adotam critérios de direitos humanos, punindo empresas que não têm essa preocupação em seus *ratings*. No caso do alumínio, cita, foi criada uma organização, chamada Aluminium Stewardship, que certifica, com visitas técnicas a campo e a concessão de um selo, que as empresas do setor estão fazendo a devida diligência de direitos humanos. No Brasil, Benke lembra que a Petrobras firmou, no fim de 2022, acordo com o Pacto Global da ONU no país para fazer a análise do compromisso de sua cadeia de fornecedores com os direitos humanos, algo inédito no país. Inicialmente, serão 500 fornecedores.

O ESG Brazil Yearbook, produzido pela KPMG Brasil, a partir de informações públicas de cerca de 200 empresas listadas na Bolsa, mostra que 45,6% delas têm programa de diversidade — em 2018, quando o estudo começou a ser produzido, eram apenas 20%. O tema também chegou aos conselhos de administração. Se, em 2018 apenas 18,46% dos conselhos eram considerados diversos, no ano passado, já eram 30,98%.

DANIELA CHIARETTI
oglobo.globo.com/economia
daniela.chiaretti@valor.com.br

# *Não é fácil virar fênix e reerguer-se das cinzas*

O primeiro trimestre de 2023 termina e o desmatamento continua com pulso forte na Amazônia. A ilegalidade bate recordes a despeito da mobilização do novo governo, do tema ser prioridade máxima, da manifestação do apoio internacional, de pessoal em campo (mesmo que pouco). Todo o legado de dificuldades na área socioambiental herdado da gestão anterior parece ter concretizado a sensação de impunidade e a amplitude do emaranhado entre crimes ambientais e crime organizado. Desmatadores estão ativos a despeito da estação chuvosa e de estradas intransitáveis. "Hoje os caras não querem nem saber, desmatam na chuva", reconhece Rodrigo Agostinho, presidente do Ibama.

O governo Lula trabalha com a possibilidade sombria de o desmatamento, este ano, empatar com o do passado — ou, previsão mais nefasta, ser até superior. A taxa virá contaminada por um "desmatamento contratado" e, quanto a isso, não há o que fazer. O número oficial do desmatamento brasileiro, dado pelo sistema Prodes, do Inpe, é divulgado em novembro, considera sempre cinco meses do ano anterior. Nesse caso, agosto a dezembro de 2022, na gestão Bolsonaro e em plena campanha eleitoral, quando se sabe que desmatadores desmatam como se não houvesse amanhã.

O número deste ano já partiu estragado. Somam-se à taxa sete meses da gestão Lula, que começou buscando encontrar o ponto de partida. Reverter a alta do desmate ainda não está acontecendo. Não é fácil virar fênix e reerguer-se das cinzas em tal cenário de descontrole, nem mesmo para um governo com a melhor das intenções.

O Ibama é um órgão envelhecido e reduzido à metade de seu quadro, que nunca foi proporcional ao tamanho do desafio. Concursos não saem da cartola. E, quando saem, é preciso treinar fiscais que irão combater criminosos bem armados em meio a uma população desconfiada, que não entende porque não se pode extrair ouro de "um lugar onde só tem um punhado de índios" ou cortar árvores, vender a madeira "e colocar um gadinho onde era terra de ninguém".

> ***O governo Lula trabalha com a possibilidade sombria de o desmatamento, este ano, empatar com o do passado ou até ser superior***

Muita gente tem esse pensamento torto por falta de conhecimento, miséria desde a infância, preconceito enraizado ou canalhice pura. Para piorar, tem o Congresso.

Não é de hoje que na Câmara e no Senado há um bocado de projetos de lei antiambientais e anti-indígenas que ambientalistas batizaram de "Pacote da Destruição". O do licenciamento ambiental provoca especial assombro, mesmo se ninguém discorde que essa regulamentação é muito necessária no Brasil. "Mas do jeito que está, é um abre-alas para o desmatamento generalizado e pode causar mais insegurança jurídica e financeira aos empreendimentos", diz Mauricio Guetta, consultor jurídico do Instituto Socioambiental.

Outro fantasma com potencial de ressurgir nessa legislatura é o PL da regularização fundiária ou da grilagem, dependendo com quem se está falando. "É a terceira legislação sobre o tema e sempre passando a mesma mensagem: pode roubar terra, ocupar de forma ilegal, desmatar, que não vai ter consequência", opina Guetta. Há os projetos sobre temas indígenas, como o do garimpo em terras indígenas, ameaças justamente onde a natureza é mais protegida no Brasil. Tudo isso é uma questão ESG, mesmo se as empresas não se expõem e defendem seus lobbies via entidades de classe. "Se algum desses PLs for aprovado, será impossível que qualquer governo cumpra as metas climáticas brasileiras", diz Guetta. O que acontecer no Congresso pode se tornar um desastre planetário.

* **Daniela Chiaretti** é repórter especial de ambiente do Valor, vencedora do prêmio Esso de 2011 na categoria Ciência

# AGENDA ESG A PASSOS AINDA LENTOS

Levantamento da Resultante com 190 empresas mostra que houve avanço nas políticas em 2022, liderado pelo setor de papel e celulose. Telecom, petróleo e construção regrediram quando se observa o desempenho a médio prazo, num período de cinco anos

NAIARA BERTÃO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Incorporar práticas ESG no dia a dia do negócio exige prazos mais longos, que passam pelo planejamento, implementação, análise de resultados e mudanças a partir de aprendizados. Por isso, de um ano para o outro, muitas vezes, não fica tão perceptível o avanço. Ainda assim, dados levantados com exclusividade para o Prática ESG dão pistas sobre os setores que tomam a dianteira da agenda no Brasil e quem está correndo atrás do pódio.

O ESG Brazil Yearbook 2023, produzido pela Resultante ESG, consultoria especializada em finanças sustentáveis adquirida pela KPMG Brasil em 2022, mostra que as 190 companhias analisadas avançaram na pontuação ESG de 2021 para 2022, que passou de 53,08 para 56,15 no período. Ou um aumento de 3,07 pontos percentuais (p.p.)

O score varia de 0 a 100 pontos e é calculado a partir da análise de documentos como relatórios de sustentabilidade, formulários de referência, documentos de governança e relações com investidores, além de notícias de mídia nos três âmbitos: ambiental, social e governança.

Apesar de parecer tímida, dá para dizer que houve um avanço maior na agenda ESG nos últimos anos. O relatório também traz o score médio das 114 empresas acompanhadas desde 2018, ou seja, das quais já havia um histórico maior. De lá para cá, a pontuação vem subindo a uma taxa anual de 2,12%. Em pontos percentuais, o conjunto ganhou 5,9 p.p. de 2018 a 2022.

DADO GALDIERI/BLOOMBERG

**Liderança.** Plantação de eucalipto em São Paulo: setor de papel e celulose consegue boa pontuação, pois sequestra gás carbônico e usa eletricidade renovável

Em termos setoriais, nos últimos cinco anos, é inegável o protagonismo do segmento de papel e celulose, que continua na dianteira, com 76,7 pontos, 5,2 p.p. a mais do que em 2018.

**ENERGIA E SANEAMENTO**

Segundo a consultoria, isso se deve ao fato de ser uma área muito exigida dos clientes para seguir parâmetros ambientais adequados, como ter selo Forest Stewardship Council, certificação internacional que identifica produtos florestais provenientes de florestas bem manejadas e que oferecem benefícios ambientais, sociais e econômicos, além de obedecer legislações trabalhista e fiscal.

Além disso, Maria Eugênia Buosi, sócia da KPMG Brasil e responsável pelo levantamento, explica que papel e celulose ganha mais pontos porque seu produto em si — eucalipto, em sua maioria — sequestra gás carbônico da atmosfera. As empresas também já usam eletricidade renovável a partir do uso de resíduos da biomassa na operação.

Mas, nos últimos cinco anos, foi o de *utilities*, que contempla empresas de saneamento básico e energia, que evolui mais rápido. Foram quase 11 pontos percentuais a mais. De acordo com a KPMG, por serem segmentos regulados, as exigências costumam ser maiores.

— É ainda um tradicional emissor de dívida corporativa ESG (*green bonds, social bonds e sustainability-linked bonds*). Um terço de emissões do tipo é voltado a projetos de energia elétrica e saneamento — diz.

Dos 11 segmentos avaliados, três regrediram no período avaliado: telecomunicações e TI, petróleo, petroquímicos e biocombustíveis e construção, shoppings e properties.

— O setor de shoppings e construção, porém, foi o que mais cresceu na comparação de 2021 e 2022, 17%, o que mostra que as empresas têm buscado aumentar a transparência e se estruturado melhor na agenda ESG. Mas, claro, ainda tem muito espaço para crescer — diz Maria Eugênia.

Dentre os tópicos ESG, os que estão mais "quentes" nas estratégias corporativas, segundo a KPMG Brasil, são clima, diversidade e transparência.

Em clima, a consultoria analisa desde 2019 as recomendações da Task Force on Climate Related Financial Disclosure (TCFD) no que diz respeito a cada um dos quatro pilares: governança, integração à estratégia, gestão de risco e métricas e metas. Nos quatro anos avaliados, os números melhoraram em todos os setores, em intensidades diferentes. Contudo, o desempenho geral deixa a desejar: 24,3 pontos em 2019 e 39,1 pontos em 2022, em média. A porcentagem de empresas que possuem inventário de gases de efeito estufa nos três escopos subiu de 39% em 2019 para 57% em 2022.

O escopo 1 diz respeito às emissões diretas da empresa, relativas a suas operações. O escopo 2 são emissões indiretas, decorrentes da energia gerada e adquirida para o funcionamento da empresa, e o escopo 3 são as emissões indiretas da cadeia de fornecedores, o ponto mais difícil para o cumprimento de metas.

**MAIS REPRESENTATIVIDADE**

Já no tópico de diversidade, o número de empresas avaliadas que possuem mais de 20% de membros em conselho de administração e/ou diretoria executiva representados por populações minorizadas subiu de 18% em 2018 para 31% ano passado. Todos os 11 setores tiveram aumento na nota, também de forma desigual, com variações de 6,8 a 50 pontos. A consultoria ressalta que há uma preocupação maior das empresas em divulgar suas práticas e programas de diversidade.

Em governança, mais empresas passaram a publicar relatórios de sustentabilidade: em 2018, apenas três companhias haviam divulgado o relatório até o fechamento do primeiro trimestre, número que foi a 14 em 2022.

# TRANSIÇÃO À ECONOMIA VERDE DEPENDE DE CAPITAL

SÃO PAULO

O último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), na semana passada, reforçou o alerta sobre a mudança do clima e puxou a orelha do setor financeiro e dos governos por não estarem totalmente comprados na ideia de que é preciso financiar a transição para uma economia mais sustentável.

Para Maria Netto Schneider, especialista principal do Banco Interamericano de Desenvolvimento; Ana Carolina Avzaradel Szklo, diretora Técnica de Mercados e Padrões na VCMI (Voluntary Carbon Markets Integrity Initiative); e Sergio Gusmão Suchodolski, senior fellow do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), uma tendência que deveria estar no radar do setor financeiro brasileiro é o *blended finance*.

É assim chamado um instrumento financeiro que mistura capital não reembolsável com dinheiro que prevê pagamento de juros a investidores. O trio defende que o dinheiro de filantropia, que soma R$ 5 bilhões no Brasil (dados do Censo GIFE de 2020), poderia ser combinado com recursos públicos e privados para maximizar seu impacto.

O foco do *blended finance* é alimentar projetos de impacto socioambiental ou de inovação disruptiva, que têm riscos altos e precisam de muito capital, ou seja, aqueles que dificilmente um banco comercial financiaria.

— Com os recursos filantrópicos sendo direcionados ao *blended finance*, o potencial de investimentos em projetos sustentáveis é enorme. Combinado com recursos públicos, de bancos de fomento, e privados, poderia, por exemplo, financiar os elevados custos que dificultam o processo de recuperação de áreas degradadas na Amazônia — comenta Maria Netto.

**Editora do Prática ESG:** Naiara Bertão **Editora no GLOBO:** Danielle Nogueira **Revisão:** Ione Luques **Diagramação:** Pablo Tavares **Ilustrações:** André Mello

# SUPERVISÃO DESDE O ‘BERÇO’ DOS PROJETOS

Empresas que compram créditos de carbono de florestas acompanham as iniciativas do início para evitar riscos

CLÁUDIO MARQUES
*Especial para o Prática ESG*
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

ANDRÉ MELLO

O crescimento vertiginoso do mercado voluntário de créditos de carbono acabou por expor inconsistências envolvendo projetos, principalmente aqueles que envolvem preservação de florestas ou reflorestamento. Os percalços vão desde a inclusão de áreas públicas em seu escopo, o que não é permitido, a falhas na coleta de dados sobre o território e falta de informações precisas do impacto das comunidades.

— A demanda cresceu mais rápido do que a capacidade de o mercado entregar — diz Artur Ferreira, sócio fundador da Global Forest Bond (GFB).

Em consequência, grandes corporações passaram a ser mais exigentes nos projetos e buscam até participar de seu desenvolvimento, ao mesmo tempo em que surgem novas ferramentas com o objetivo de dar mais confiabilidade às *due diligences*. A climatech Mos e as empresas KPMG e a GFB, que integra biomas na economia, estão entre as que criaram essas ferramentas.

Nem mesmo a maior certificadora de projetos, a Verra, escapou de críticas. De acordo com matéria publicada pelo jornal inglês The Guardian, a maior parte dos projetos envolvendo florestas por ela certificados não estaria contribuindo para os esforços de redução do carbono. A empresa negou as acusações, alegou que as principais críticas às metodologias citadas já são alvo de uma revisão que está em andamento desde 2021.

Segundo a Future Carbon, que atua no desenvolvimento de projetos, o mercado dobrou de tamanho de 2021 para 2022, passando de US$ 1 bilhão para US$ 2 bilhões. Estudo da consultoria McKinsey projeta que ele possa atingir US$ 35 bilhões em 2040. Ela sustenta que o Brasil concentra em seu território cerca de 15% das soluções climáticas naturais potenciais para abater ou sequestrar carbono da atmosfera, sendo o país com o maior potencial do mundo nessa área.

O Brasil emite 2 bilhões de toneladas de gás carbônico ($CO_2$) por ano, sendo que 1,2 bilhão vem da queima de árvores. Além do $CO_2$, a queima da madeira também libera metano, outro gás de efeito estufa (GEE). Reduzir essas emissões com a preservação de florestas, aliando a projetos de impacto socioambiental, traz ganhos para os proprietários e comunidades.

**REPUTAÇÃO EM JOGO**

Projetos desse tipo, com alta integridade, são os mais valorizados do mercado. A cada tonelada (t) de carbono que se evita chegar à atmosfera cria-se um crédito, que pode ter preços de US$ 10/t e chegar a US$ 15, em projetos novos premium, segundo Felipe Viana, diretor comercial da Carbonext.

— Diz-se que o Brasil é a Arábia Saudita do crédito de carbono. Temos um enorme potencial, por possuirmos quase metade das florestas tropicais do mundo, isso significa que temos quase metade do potencial de gerar crédito de carbono de conservação — afirma Luis Felipe Adaime, fundador e CEO da Moss.

Por trás da busca voraz pelos créditos está o Acordo de Paris, em que governos e organizações se comprometem a adotar medidas para reduzir as emissões de GEE. Com muitas companhias tendo mais dificuldades para fazer a redução, elas recorrem ao mercado voluntário para compensar sua poluição.

— As empresas estão vindo cada vez mais no início dos projetos porque, assim, conseguem, na sua concepção, moldá-lo — diz Pedro Plastino, líder de asset management da Future Carbon, que desenvolve projetos para crédito de carbono.

É uma forma de assegurar a integridade do projeto, tanto em termos legais e fundiários quanto em relação à reputação do proprietário, e ainda conhecer e acompanhar os planos para desenvolver o trabalho. Dessa forma, antecipam e minimizam riscos reputacionais. Também fica mais seguro firmar contratos mais longos, de dez a 30 anos.

Um levantamento feito pela Moss a pedido do Prática ESG ilustra o tamanho do desafio: em 263.000 propriedades cadastradas acima de 100 hectares na Amazônia Legal, mais de 2.000 são áreas não homologadas pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), ou seja, que ainda não possuem a demarcação de seus limites aprovados. Outras 400 são áreas interditadas pelo órgão, em razão da presença de indígenas isolados.

As sobreposições dos limites alegados da propriedade são outro problema apontado pelo levantamento: 66 se sobrepõem a alguma terra ou reserva indígena, 935 a comunidades quilombolas, mais de 45.000 a assentamentos e mais de 6.000 a unidades de conservação. Ao mesmo tempo, 85 mil propriedades têm registro de desmatamento ilegal feito pelo Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes). De acordo com a Moss, o Brasil tem 6 milhões de propriedades rurais e, destas, apenas 610 mil maiores de 100 hectares não apresentam inconsistências.

Para tornar mais sofisticado e preciso o acompanhamento dos projetos de crédito de carbono envolvendo conservação ambiental, a Moss desenvolveu uma plataforma que usa análise geoespacial, sensoriamento remoto e inteligência artificial. O sistema cruza informações de diversas bases de dados — Funai, Incra, ICMBio, Sistema Nacional de Cadastro Ambiental (Sicar), cartórios e outros — com imagens de satélite e consegue informar em tempo real dados de sobreposição da área com terras indígenas e unidades de conservação, por exemplo.

**GEOLOCALIZAÇÃO**

Também identifica focos de calor e desmatamento ilegal nas áreas cadastradas no sistema e recebe alertas de todas as áreas. Ainda reconhece as listas de flora e fauna da região para entender a diversidade da área e estima o potencial de carbono e de originação de créditos da área pesquisada.

A ferramenta desenvolvida pela GFB em parceria com a KPMG digitaliza o processo de coleta de dados de campo, que possibilitam estimar o potencial de preservação de carbono da área em questão. Os dados são criptografados de ponta a ponta, e informações como a geolocalização são coletadas automaticamente, garantindo que de fato a equipe esteve no local em estudo, na data e horário informados.

— Conseguimos dar garantia que cada profissional de campo estava logado, no dia e horário informados, dentro da área que está sendo inventariada — afirma Ferreira, da GFB.

Com a digitalização do processo, o profissional tira foto da árvore, o medidor automático de altura da plataforma fornece o seu tamanho e a rede neural identifica automaticamente 70% das espécies. Felipe Salgado, diretor de descarbonização da KPMG, reforça que não é possível adulterar os dados após serem inseridos na plataforma.

# APÓS FALHA EM PROJETO, SANTANDER INOVA

Desapropriação de terra anulou créditos adquiridos pelo banco, levando-o a não se basear mais só em dados das certificadoras

SÃO PAULO

O banco espanhol Santander levou um susto quando, em 2022, créditos de carbono que havia comprado foram cancelados por conter irregularidades.

— O projeto já tinha quatro ou cinco anos de créditos emitidos, quando veio a informação de que existia um processo aberto para desapropriação daquela terra para uma comunidade extrativista e que, por conta disso, o dono da terra já não era mais o dono e os créditos não valiam mais nada — diz Luiz Masagão, diretor de Tesouraria do banco.

O banco continua no mercado comprando títulos para compensar 45 mil toneladas des emissões em 2022. Mas, de acordo com o executivo, a postura mudou.

— Antes estávamos nos baseando somente na [certificadora] Verra, mas agora criamos uma governança interna com *due diligence* mais profunda — diz.

**VENDA PARA CLIENTES**

Por ter uma experiência profunda em análise de informações do agronegócio, setor para o qual empresta grandes volumes de dinheiro, a instituição financeira quer usar cada vez mais esse *know how* da área de crédito para a de carbono.

O interesse da instituição, porém, vai além da compra de créditos para compensar sua emissão. Em abril do ano passado, o banco comprou 80% da desenvolvedora de projetos WayCarbon — uma aposta no futuro do mercado de créditos de carbono e uma maneira de passar de compradora para vendedora de créditos.

Masagão não dá detalhes, mas diz que os projetos serão usados para as próprias compensações e também serão vendidos para os clientes, uma vez que o banco se comprometeu a se tornar net zero em 2050, nos escopos 1, 2 e 3, o que inclui sua própria operação, os fornecedores e clientes nessa conta.

Além da preocupação com questões legais e reputacionais, grandes empresas compradoras de créditos também são exigentes em relação ao tipo e qualidade do projeto que buscam acompanhar.

— Preferimos projetos que gerem mais impacto positivo no capital humano, além do ambiental — afirma Silvia Vilas Boas, vice-presidente de Finanças de Natura &Co América Latina.

Ela cita o exemplo de um projeto na Bahia, que remodelou o fogão a lenha, muito usado por famílias na região, a fim de consumir menos lenha. Antes da mudança, as famílias eventualmente usavam resíduos de fezes secas para fazer a combustão dos fogões:

— A fumaça se espalhava pela casa toda, podendo impactar na saúde. Na nossa métrica do projeto, entra, por exemplo, a saúde das pessoas que antes eram afetadas por ingerir a fumaça e o tempo da família para coletar a lenha. Olhamos o impacto como um todo.

(*Cláudio Marques, com colaboração de Naiara Bertão*)

DIVULGAÇÃO

**Mudança.** Luiz Masagão, do Santander: nova governança interna

# NA HORA DE DECIDIR, O QUE VALE É O IMPACTO

## Fundos de investimento desenvolvem novos indicadores para avaliar projetos além do seu desempenho financeiro

DIVULGAÇÃO

**Na medida.** Comunidade do Médio Juruá, na Amazônia, em que a Natura mantém projetos avaliados por indicadores criados por ela própria

NAIARA BERTÃO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A vida dos fundos de investimentos que querem colocar filtros ESG em suas análises sem dúvida ficaria mais fácil se as empresas já fizessem as medições de impacto. Não tendo, porém, a exigência regulatória e ainda com poucos exemplos como o da Natura, o jeito é desenvolver suas próprias análises, especialmente aquelas gestoras que se propõem a investir em impacto positivo.

Esse é o caso da Vox Capital, fundada há mais de 13 anos por Daniel Izzo e Antonio Ermínio de Moraes Neto, pioneira no Brasil no segmento, e da GK Partners (antiga GK Ventures), gestora de impacto do empresário Eduardo Mufarej, que conta com R$ 400 milhões para aportar só em empresas de impacto, especialmente nas áreas de educação, saúde e clima (carbono, agricultura sustentável, descarbonização de processos industriais e transição energética).

A GK chegou a firmar uma parceria com o Insper Metrics, núcleo de medição para investimentos de impacto socioambiental do Insper, para desenvolver um Guia de Monetização de Impacto Social. O objetivo é não apenas ter alguma base para criar sua própria metodologia, mas também mostrar ao mercado financeiro e corporativo as principais técnicas disponíveis para monetizar investimentos do tipo. A ideia é trazer qual o valor gerado à sociedade a cada R$ 1 investido no fundo.

— É uma abordagem diferente de ESG dos *ratings* tradicionais. Estudamos o projeto de uma empresa e o investimento para entender o que é feito com o dinheiro, qual a teoria de mudança da empresa e o encadeamento lógico que explique por que esse investimento vai gerar potenciais impactos sociais e ambientais — explica Sérgio Lazzarini, professor do Insper do time responsável pela metodologia.

### BEM-ESTAR

A Teoria da Mudança é uma metodologia que mapeia objetivos de longo prazo, pequenas metas a serem atingidas durante o caminho e os resultados previstos, muito usada por projetos sociais e políticas públicas. Lazzarini exemplifica com o caso de uma organização que oferece microcrédito. É necessário avaliar quanto o crédito recebido pelos empreendedores está impactando a vida dessas pessoas e de pessoas próximas a elas, se estão tendo aumento de renda e bem-estar, por exemplo, e colocar valor monetário em tudo. Mas pontua que nada é simples nessa tarefa.

Cita que o pesquisador do Insper Leandro S. Pongeluppe, professor assistente na Wharton School (EUA), descobriu que, ao mesmo tempo em que os treinamentos dados aos empreendedores de programas de microcrédito aumentam a renda do trabalhador, elevam a estigmatização de que ele vem de favela por ter passado pela capacitação.

— A estigmatização é difícil de ser monetizada. Se considerar só custo/benefício, deixa de considerar essas coisas importantes — diz Lazzarini, acrescentando que o valor de uma vida é algo difícil de dimensionar. — As metodologias são úteis, mas têm limites.

Na GK, Patricia Nader, líder de ESG e investimentos de impacto, explica que já foi desenvolvida a metodologia — chamada de MdI — para três das quatro investidas pelo fundo, incluindo uma no setor de saúde, a NeuralMed, startup que utiliza inteligência artificial para identificar pacientes crônicos e oncológicos, favorecendo o diagnóstico e o tratamento precoce.

— Foi possível medir que, a partir do aporte recebido pela gestora, a NeuralMed tem um potencial de gerar em cinco anos mais de R$ 1 bilhão de impacto, representando um retorno de 18 vezes para cada real aplicado na iniciativa — explica.

**Análise.** Patricia Nader, líder de ESG e investimento de impacto na GK Partners

DIVULGAÇÃO

Para chegar a essa cifra, a gestora precisou calcular o impacto do diagnóstico precoce na sobrevida e qualidade de vida das pessoas. Foi usada uma unidade de medida do setor de saúde conhecida como QALY (quality-adjusted life-years), que mede o número de anos vividos com qualidade e com pontuações que variam de 1 (saúde perfeita) a 0 (morte).

Segundo o estudo da GK, por meio da atuação da NeuralMed, haverá um ganho total de 26,7 mil QALYs entre os pacientes crônicos, sendo cerca de 0,2 QALY por pessoa. Nos casos oncológicos descobertos em estágio inicial, o total de QALYs fica em 8 mil. Também existe um impacto em aumento dos anos de trabalho, indicando três anos a mais de atividade profissional para aqueles em estágios iniciais, o que, consequentemente, também significa aumento de renda.

Considerando esses e outros indicadores, é estimado que a empresa beneficia 154 mil pacientes crônicos e mais 155 mil oncológicos. Pela metodologia, isso se traduz no impacto monetário total de R$ 1 bilhão. Para saber quanto o dinheiro do fundo contribuiu para isso, é feita a proporcionalidade do valor aportado.

Outra iniciativa avaliada é a Zenklub, plataforma que conecta psicólogos e pacientes. Foi usada no cálculo a estimativa de que 1 milhão de pessoas têm acesso ao serviço em cinco anos, sendo que 40% fazem tratamento continuado e, dessas, 16% conseguem se recuperar de depressão.

### AUMENTO DA RENDA

Cada pessoa que sai de um quadro de doença tem um aumento de renda de 42% e sete a dez anos adicionais de vida, o que representa, em números, um aumento de renda de R$ 600 milhões. Do lado dos psicólogos, mais de 14 mil profissionais teriam um incremento de renda de R$ 300 milhões. Com isso, é estimado que a cada real que o fundo colocou na Zenklub, R$ 6,40 de impacto social são gerados.

— Isso nos permite trazer todas as investidas para a mesma base de comparação, ajudando, inclusive, na análise de novos investimentos — comenta Patrícia.

A profundidade de análise permite que fundos de impacto tenham mais previsibilidade de resultados do que os fundos de *venture capital* tradicionais, que se atêm mais aos dados financeiros.

Fazendo análises do tipo desde 2009, a Vox Capital pode dizer com segurança que aprendeu com erros e aprimorou seus processos. Aplica em todas as investidas a metodologia de teoria da mudança e constrói com os fundadores os indicadores relevantes. Aos dados conhecidos de mercado (satisfação de clientes, geração de emprego e renda, bem-estar etc) são acrescidos, em alguns casos, também informações vindas de entrevistas qualitativas com *stakeholders* para entender, na prática, as reverberações do trabalho da companhia.

— A partir das respostas, levantamos hipóteses e as transformamos em perguntas objetivas que são feitas aos grupos — conta Luciana Linhares, analista de investimento de impacto da gestora.

A executiva destaca que o mercado ainda não exige essa profundidade, mas para o fundo ela é importante, pois separa o joio do trigo, ajuda a selecionar quem tem intencionalidade de impacto e viabilidade econômica. As diretrizes de avaliação, diz, seguem as boas práticas internacionais, recomendadas por órgãos como The Impact Management Platform e Global Impact Investing Networking.

# AVALIAÇÃO DO PRODUTOR AO VENDEDOR

## Natura desenvolve métricas próprias que indicam impacto no meio ambiente e até se renda de consultoras está adequada

SÃO PAULO

Medir o impacto, seja ele positivo e/ou negativo, de uma ação humana na sociedade e no meio ambiente é um trabalho complexo. Para uma empresa, então, é algo ainda mais desafiador. Indicadores, porém, são necessários para elas avançarem na agenda ESG. Em métricas de impacto, a Natura é referência.

Há pelo menos dez anos, a companhia já trabalha medindo seu impacto, em especial, na Amazônia, onde mantém desde o início dos anos 2000 projetos para valorização dos ativos naturais e do trabalho e conhecimento da população local, em sua linha Ekos.

Em 2020, chegou a uma nova metodologia, chamada de Integrated Profit and Loss (IP&L), que contempla mais de 50 blocos de indicadores e tem como objetivo medir em tudo que a empresa faz três pilares de impacto: o capital social, o capital ambiental e o capital humano. A empresa já integra essas métricas às financeiras para tomar decisões.

— Temos uma visão desde a extração do insumo na floresta, passando pela transformação, manufatura, comercialização até o consumo final — aponta a vice-presidente de Finanças da Natura &Co América Latina, Silvia Vilas Boas.

### CAPITAL HUMANO E SOCIAL

O capital ambiental foi o primeiro a ser trabalhado. Em 2010, a companhia decidiu acompanhar com lupa a cadeia de óleo de palma, usado em muitos de seus produtos. De lá para cá, foi aperfeiçoando a análise para considerar uso e consumo de água, conservação de floresta, uso da terra, geração de resíduos e contaminação do ar. Também acrescentou os outros dois, o humano e o social.

DIVULGAÇÃO

**Equilíbrio.** Silvia, da Natura: foco nos efeitos positivo e negativo

No humano, o foco são as redes de relações. São medidos renda, evolução da qualidade de vida, nível educacional e de saúde de consultoras, funcionários e parceiros. Já no capital social, é considerado o impacto direto e indireto das atividades nas comunidades em que atua, que vai desde a receita gerada, passando pela infraestrutura e logística da operação, até os impostos e taxas pagos e o impacto na saúde e educação da população local. Só na Amazônia, a operação envolve 40 comunidades locais, que representam oito mil famílias.

— Optamos por dar igual visibilidade para impacto positivo e negativo. O que vira o jogo da jornada é tratar o impacto negativo, reduzindo, mitigando e o eliminando — diz Silvia.

Entre os principais impactos negativos, por exemplo, está o pós-consumo, que é mais difícil de ser medido. A companhia tem se valido de campanha para consumidores preferirem refis e ofertado produtos com menos plástico. A tampa do perfume Kaiak, por exemplo, já é feita com plástico reciclado do oceano e isso já entra como positivo para o cálculo final, compensando um pouco do prejuízo.

Há também um trabalho feito com as consultoras de vendas. Silvia conta que a empresa mede o tempo que elas dedicam às vendas e compara com as informações sobre renda digna de cada país e região, o que mostra minimamente o dinheiro adequado para a pessoa ter qualidade de vida.

Ao fazer essa mensuração, comenta, foi identificado que as consultoras mais novas no programa estavam trazendo um valor negativo. Daí surgiu a ideia de fazer treinamentos e oferecer ferramentas às iniciantes para elas subirem de nível mais rápido e atingirem o patamar de renda digna.

Na linha final, para cada R$ 1 de receita gerado pela marca, a Natura tem retorno líquido de R$ 1,5 em impacto positivo. Na Amazônia, chega a R$ 1 para R$ 9 a proporção. (*N. B.*)

# EMPRESAS ADEREM AO SALÁRIO DIGNO

Remuneração vai além do valor mínimo e inclui até dinheiro para imprevistos, como o conserto de um carro. Falta de padronização do cálculo e dificuldade para engajar todos os elos da produção são desafios para implementação

NAIARA BERTÃO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

As recentes revelações de casos de trabalho análogo à escravidão no Brasil evidenciam que as empresas precisam cuidar melhor de suas políticas trabalhistas, fazendo não apenas o que a legislação exige, mas indo além para prover qualidade de vida aos funcionários, próprios e terceirizados. Em linha com o avanço das pautas de direitos humanos e para atender políticas mais rígidas de gestão de risco (reputacional, financeiro, litigioso), algumas companhias começam a adotar estratégias de melhoria do salário para seus empregados e a cobrar o mesmo de fornecedores. É o movimento pelo salário digno.

Segundo a Organização Mundial do Trabalho (OIT), o salário digno leva em consideração em seu cálculo quanto aquela população em determinada região precisa de dinheiro para morar com algum conforto, fazer várias refeições ao dia, garantir o acesso à água potável, educação e saúde. O cálculo também inclui os recursos necessários para conseguir pagar as contas de energia e gás, ter vestimentas e meios de locomoção e algum dinheiro para imprevistos. Na conta, são incluídos o trabalhador e seus dependentes. É diferente de salário mínimo, que tem um escopo bem mais limitado.

Organizações como a Global Living Wage Coalition, a Fair Wage Network e a Living Wage Foundation estão entre as que procuram disseminar a importância da prática de um "salário de bem-estar". No Brasil, por exemplo, a estimativa é que o salário digno seja de cerca de R$ 3 mil, bem acima o mínimo nacional (R$ 1,3 mil).

O salário digno deve levar em consideração ainda diferentes níveis de educação, experiência profissional e desempenho das pessoas, explica Jorge Cavalcanti Boucinhas Filho, professor de Direito Trabalhista da FGV e diretor na Academia Brasileira de Direito do Trabalho, em material recém-lançado sobre o assunto.

ANDRÉ MELLO

### NEGOCIAÇÕES SINDICAIS

A OIT estima que, no mundo, apenas 19% de todos os trabalhadores assalariados com vínculo formal recebam o suficiente apenas para garantir sua subsistência ou menos, ou seja, sem assegurar uma vida digna. Estudo da FGV aponta que o número de brasileiros com renda familiar per capita de até R$ 497 por mês chegou a 62,9 milhões em 2021. Ou seja, 29,6% da população vivem na pobreza, a maior taxa já registrada.

— É um tema complexo e naturalmente espinhoso, por envolver custos maiores, negociações sindicais e sem contar com uma padronização de cálculo sobre o que pode ser considerado na conta do salário digno. Vale transporte e plano de saúde entram, por exemplo? — aponta Carlo Pereira, CEO do Pacto Global da ONU no Brasil.

Com o entendimento cada vez mais internalizado de que as empresas têm um papel fundamental no enfrentamento das desigualdades, algumas saem na frente e passam a adotar o conceito de salário digno. É o caso da multinacional de produtos de beleza L'Oreal, a fabricante de chocolates Dengo e outras 24 companhias que aderiram no último ano ao Movimento Salário Digno do Pacto Global da ONU no Brasil.

Quem entra assume o compromisso de garantir 100% de salário digno para funcionários, incluindo operações, contratados e/ou terceirizados, além de promover e engajar a cadeia de suprimentos.

— Grandes empresas têm os meios e o dever de aproveitarem sua força para gerar emprego e renda — diz Helen Pedroso, diretora de Responsabilidade Corporativa e Direitos Humanos da L'Oréal Brasil. — Reduzir desigualdades é bom para o país e para termos mais consumidores com poder de compra, não é filantropia.

> Q
> "Reduzir desigualdades é bom para o país e para termos mais consumidores com poder de compra, não é filantropia"
>
> **Helen Pedroso,** diretora de Responsabilidade Corporativa e Direitos Humanos da L'Oréal Brasil

A executiva, que já foi diretora no Pacto Global, conta que ter 100% de colaboradores com salário digno é um compromisso global da L'Oréal, e que a política passou a valer para todas as subsidiárias a partir de julho de 2022. São 88 mil funcionários no mundo, 3 mil no Brasil.

No processo de implementação do salário digno, o primeiro passo é definir o valor da remuneração digna. A L'Oréal usa o cálculo da Fair Wage Network para cada região do mundo em que está e se vale dos serviços da ONG Shift para pôr em prática o plano.

A metodologia foi adaptada para os fornecedores, o elo mais desafiador quando o assunto é salário digno, que recebem treinamento.

— Se, a longo prazo, não estiver alinhado, perde o contrato — afirma.

O estudo "The case for living wages: how paying living wages improves business performance and tackles poverty" (O caso dos salários de bem-estar: como o pagamento de salários de bem-estar melhora o desempenho do negócio e faz frente à pobreza, em tradução livre), divulgado em maio de 2022 pelo movimento Business Fights Poverty, pelo University of Cambridge Institute for Sustainability Leadership e pela Shift, mostra alguns resultados das políticas de salário digno.

Menor rotatividade de pessoal é um deles, o que reduz os custos de recrutamento e treinamento; reduz o absenteísmo e eleva a produtividade, uma vez que é vista melhora na saúde e segurança econômica das pessoas.

### CASO DA PAYPALL

Um caso usado como argumento por quem defende o assunto é o da empresa de pagamentos PayPal. Em 2019, o CEO, Dan Schulman, creditou parte dos dois anos de sucesso da empresa à iniciativa de aumento de salário dos empregados que ganhavam menos. A decisão veio após a empresa apurar que 60% dos funcionários tinham renda disponível líquida de apenas 4% a 6% de seu salário, insuficiente para custear imprevistos, como o conserto do carro ou m tratamento médico. Muitos também atrasavam as contas.

A empresa aumentou o percentual para 16% e elevou a contribuição para os custos de assistência médica. O salário em si subiu 7%, em média. A empresa também ofereceu educação financeira para os funcionários aprenderem a administrar seu dinheiro e fazer o pé de meia. Resultado? A receita subiu 15% e o lucro, 28%, entre 2018 e 2019.

— Há três anos, as empresas tinham uma leitura monocromática do que é direitos humanos. Vemos agora maior compreensão de quão relevante isso é para o negócio — diz Rafael Benke, fundador e CEO da consultoria de direitos humanos Proactiva Results.

# CUIDADO COM CADEIA DE FORNECEDORES

Preço pago pela Dengo a produtores pode chegar a 145% acima do mercado

SÃO PAULO

Na adoção de política de salário decente, o caminho natural das empresas é começar com os funcionários e depois estender o benefício aos fornecedores. O caso da fabricante de chocolates Dengo foi o inverso.

— Nascemos como um negócio de impacto com o compromisso de gerar renda digna para os pequenos produtores de cacau da Bahia. É nosso motivo de existência — conta Estevan Sartoreli, cofundador da companhia ao lado de Guilherme Leal, um dos principais acionistas da Natura.

A cadeia do cacau, assim como outras agroindústrias, já foi alvo de denúncias de baixa remuneração, trabalho infantil, desrespeito a leis trabalhistas, entre outras. Há estudos que mostram, segundo Sartoreli, que o cacau exportado pela África — cujos países estão entre os maiores produtores da fruta — remunera os trabalhadores em 50 centavos de dólar por dia, enquanto o salário necessário para uma vida digna por lá está em torno de US$ 2,1 a US$ 2,6 por dia.

— Só existe cacau sustentável se conseguirmos promover renda digna para os produtores. Não dá para ter uma empresa com lucro alto e miséria na cadeia — defende o executivo.

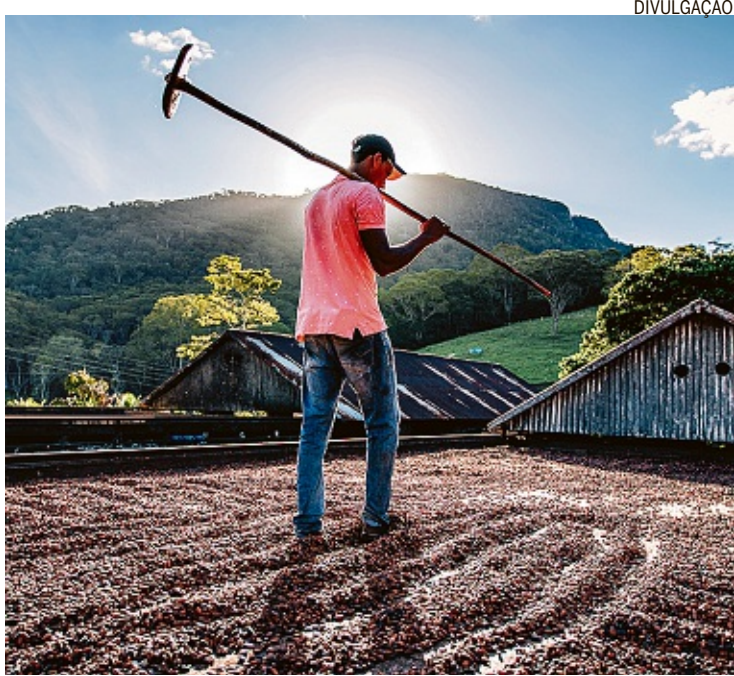
Segundo ele, a Dengo paga pelo cacau 92% acima do preço médio do mercado a seus 150 trabalhadores no campo. Mas, ainda assim, há desafios: em 2022, apenas 38% desses parceiros eram remunerados com valores acima do salário digno estabelecido pela empresa (em 2021 o índice era maior, 45%).

Sartoreli explica que a queda se deve a dois fatores principais: diminuição do preço médio do cacau no período e menor fornecimento por produtor em 2022, devido principalmente às mudanças climáticas. A expectativa é chegar a 75% de produtores com salário maior que o digno até 2025 e atingir 100% em 2030.

### PESQUISA NO BRASIL

Já entre os mais de 400 funcionários, 99% já ganham acima do salário digno calculado pelo Anker Research Institute (só estagiários que estão no 1% restante).

O valor pago não é revelado pela empresa, mas apuração do Prática ESG mostra que a remuneração decente para atividades similares é de cerca de R$ 2,5 mil, quase o dobro do salário mínimo no Brasil.

DIVULGAÇÃO

**Impacto.** Produtor da Dengo: salário decente reduz rotatividade

O que a empresa tem feito é levar incentivos aos produtores com boas práticas de cultivo e qualidade superior do produto. O preço pago pode variar de 70% a 145% acima da prática de mercado, dependendo da qualidade, se é orgânico ou não, por exemplo. Segundo o executivo, entre os efeitos da estratégia estão a maior preservação florestal, a redução da rotatividade nas lojas e satisfação dos fornecedores. Indiretamente, completa, remunerar melhor pode ajudar a enfrentar problemas sociais, como violência.

A indústria do café é outra que precisa melhorar seus parâmetros se quiser continuar competitiva no mercado internacional. O salário digno estimado para os produtores é estimado em R$ 3.200 para os mineiros e R$ 3.500 para paulistas, segundo Ana Moraes Coelho, coordenadora no Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces).

A pesquisadora está envolvida em uma pesquisa de campo para identificar como as práticas exigidas pela certificadora internacional de agricultura sustentável Rainforest Alliance estão sendo aplicadas no setor cafeeiro no Brasil e se elas contribuem para a melhora de renda dos produtores.

A organização incluiu salário digno entre suas normas obrigatórias em 2021 e deu um tempo até de adaptação. Ano passado, lançou um edital, ganho pelo The Institute of Development Studies (IDS), do Reino Unido, para desenvolver um diagnóstico e avaliar sua aplicação na prática. Estão sendo estudadas as indústrias do café no Brasil, café e chá no Quênia e na Indonésia, e a banana na Colômbia. Para isso, contratou parceiros locais — aqui, é o FGVces. (*Naiara Bertão*)

ARTIGO

# Abismo trans: como as empresas podem construir pontes

Ações de diversidade e inclusão precisam estar incorporadas à cultura das empresas, desde a aquisição de talentos até a escolha das lideranças

MAITE SCHNEIDER E SIMONE NUNES

Mesmo que o debate sobre a diversidade, equidade e inclusão (DEI) seja um tema cada vez mais presente no universo corporativo, a realidade das pessoas transgêneras no mercado de trabalho ainda tem muito o que melhorar. Segundo o mapeamento de 2021 das pessoas trans no município de São Paulo, feito pelo Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC), 58% realizam trabalho informal ou autônomo, de curta duração e sem contrato, e apenas 27% têm emprego com carteira de trabalho assinada.

Ainda de acordo com o mapeamento, mais que trabalhar ou exercer uma atividade remunerada, 21% da população trans ocupada exercem uma segunda atividade. Isso porque a maioria das que têm um emprego ocupa cargos com baixos salários, precisando complementar a renda. Estes números são alarmantes e mostram a urgência em modificar a realidade para profissionais transgênero dentro das organizações.

Por mais que grandes empresas contratem um número relativamente mais alto de pessoas trans do que as demais, o processo é um pouco mais complexo e burocrático. Outro ponto é que as contratações são extremamente higienistas, por exemplo, homens trans conseguem empregos mais facilmente que mulheres trans.

Quanto mais marcadores sociais fora da normativa imposta uma pessoa tiver, mais exclusões e rejeições ela terá e enfrentará dentro do universo corporativo. Isso porque a cultura organizacional normalmente não se atualiza, sendo dominada em quase todas as vezes por pessoas cisgêneras.

Para aquelas organizações que querem implementar boas práticas: primeiramente, é preciso verificar os seus processos internos, fazendo análises específicas de pontos fortes e fracos da companhia relacionado ao tema da diversidade, equidade, inclusão e pertencimento, além de pesquisas de censo para conhecer exatamente a população da organização.

Estabeleça e crie metas a curto, médio e longo prazo, visto que essa é uma jornada com processos constantes, buscando ir além do que apenas a empregabilidade. Ofereça capacitação e formação dessas potências em captação de *soft skills* e *hard skills*; instaure uma visão estratégica que abranja toda a empresa; organize fóruns e comitês formados por pessoas colaboradoras LGBTQIA+ para debates periódicos sobre temas envolvendo diversidade e boas práticas na empresa. Para além da conscientização, incorpore benefícios corporativos como licença-parentalidade, além de um plano de saúde abrangente e inclusivo para pessoas trans.

***Quanto mais marcadores sociais fora da normativa imposta uma pessoa tiver, mais excludências e rejeições ela terá***

Após tudo isso, reveja o planejamento e faça pesquisas de clima e satisfação periódicas para colher novas ideias e aprimorar as iniciativas já existentes. A palavra-chave nessa jornada é constância.

Segundo o mapeamento paulista, 16% das pessoas colaboradoras trans sofrem frequentemente violência verbal no local de trabalho. A mudança nesse cenário tem de ser alcançada através do diálogo e, para isso, a comunicação da empresa precisa ser adequada: é necessário mudar a forma de se posicionar e se comunicar.

E é importante destacar que esta comunicação e preparo interno devem ser feitos antes de qualquer comunicação externa, para não praticar *diversitywashing*", termo criado por Liliane Rocha, CEO da Gestão Kairós, que se refere a empresas que usam a diversidade apenas para a divulgação, sem efetivamente agir em prol e colocá-la em prática na cultura da empresa.

A adoção da DEI precisa estar incorporada à cultura da organização, desde o processo de aquisição de talentos até e — principalmente — no que tange aos profissionais em cargos de liderança. Interessante observar que são poucas as organizações no Brasil que contam com um VP de DEI. É essencial educar as organizações que políticas de diversidade e inclusão são um investimento e precisam ser encaradas desta forma pela diretoria e conselhos executivos e consultivos.

Levando todos esses aspectos abordados em consideração, é necessário trabalhar no pertencimento para que aconteça um real engajamento e a permanência desse profissional trans na empresa, alcançando altos cargos. É só pensando diariamente e implementando ações práticas que conseguiremos progredir rumo a uma mudança real deste cenário sombrio de hoje.

**Maite Schneider** é cofundadora da TransEmpregos e profissional trans
**Simone Nunes** é diretora de Cultura, DHO, Inclusão e Responsabilidade Social da Teleperformance Brasil

PRÁTICA CIRCULAR

# ENERGIA LIMPA NA ROTA DA RECICLAGEM

Com avanço das fontes renováveis, surgem tecnologias para reaproveitamento de pás eólicas e painéis solares no país

CLÁUDIO MARQUES
*Especial para o Prática ESG*
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO

**Inovação.** A Vestas desenvolveu um processo químico capaz de decompor todos os elementos que integram as pás dos aerogeradores

A geração de energia por meio de fontes renováveis é uma das medidas essenciais na jornada da descarbonização em busca de um planeta mais sustentável. Por isso, é cada vez mais comum a instalação de parques eólicos, que geram energia a partir de torres com pás giratórias impulsionadas pelo vento, e de placas fotovoltaicas, capazes de produzir eletricidade a partir da luz do sol. Com a garantia de mais energia limpa para o sistema, o setor busca agora adotar processos de reciclagem e circularidade.

Hoje, o Brasil tem 919 parques eólicos em teste ou operação, com capacidade instalada de 26.210 Megawatt (MW). Somente em 2022, o setor cresceu 12,8% sobre o ano anterior. A energia criada a partir do vento já representa 13,1% da matriz de eletricidade, de acordo com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica). Na geração solar, o País encerrou 2022 com 24 mil MW de potência operacional solar e assumiu, de forma inédita, a oitava colocação no ranking internacional, segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

Enquanto o segmento solar ensaia os primeiros passos em direção à reciclagem, com a criação da SunR, empresa especializada em reciclagem de placas fotovoltaicas, novos ventos poderão levar a circularidade ao setor eólico. Atualmente, 96% a 98% das pás são produzidas com resina à base de epóxi — uma substância resiliente, que se acreditava ser impossível de quebrar em componentes reutilizáveis. Consequentemente, as pás são descartadas em aterros, ao término de sua vida útil de 20 anos de uso.

Uma solução para reciclá-las surgiu na Europa, em 2021, fruto da parceria da empresa global de energia sustentável Vestas com a Olin Corporation, fabricante e distribuidora de produtos químicos, e a Stena Recycling, que oferece serviços e soluções abrangentes em reciclagem e gestão de recursos.

### DECOMPOSIÇÃO

Elas se uniram à dinamarquesa Universidade Aarhus e ao Danish Technological Institute na iniciativa CETEC (Economia Circular para Compósitos Epóxi Termoconversíveis) e criaram um novo processo químico capaz de fazer a decomposição de todos os elementos que compõem a pá, inclusive a resina epóxi. Desta maneira, será possível reciclar e promover a circularidade do produto. As organizações não revelam, porém, detalhes da inovação, que foi divulgada em fevereiro.

— O processo recentemente descoberto pode teoricamente transformar pás de turbinas à base de epóxi em uma fonte de matéria-prima para construir novas pás de turbinas. Como o processo depende de produtos químicos amplamente disponíveis, ele é altamente compatível para a industrialização e, portanto, pode ser expandido rapidamente — diz Mie Elholm Birkbak, especialista em Estruturas Avançadas da Vestas.

"Falta logística reversa para painéis solares no Brasil, uma porcentagem muito pequena dos resíduos é reciclada. O restante é normalmente destinado a aterros"

**Leonardo Gasparini Duarte,** CEO da SunR

A próxima etapa, informa a empresa de energia, é trabalhar no desenvolvimento e operacionalização para a descoberta poder ser escalável, seja local, regional ou globalmente. Ou seja, não há, por enquanto, data sobre quando as pás recicláveis poderão chegar ao mercado. Até o momento, também segundo a companhia, ainda não há valores sobre custo que as pás deverão ter e o investimento total a ser feito no projeto. Os primeiros parques eólicos no Brasil têm cerca de dez anos.

— Atualmente, a Vestas já consegue reciclar cerca de 85% a 90% das turbinas. Nossa meta é ter até 2030 mais de 94% de materiais reciclados, para efetivar a estratégia da empresa de produção de 100% das turbinas zero *waste* até 2040 — diz Rodrigo Ugarte, vice-presidente de Aquisições Latam da companhia.

Na área fotovoltaica, Leonardo Gasparini Duarte, CEO da SunR, conta que precisou desenvolver um maquinário 100% nacional, que entrou em operação no fim do ano passado, para oferecer o serviço de reciclagem no Brasil:

— Existia demanda, mas faltava a tecnologia para reciclar aqui no país. A máquina foi construída em um contêiner para que seja móvel. Se no futuro precisarmos deslocá-la para fazer a reciclagem no local, será possível.

Quando os módulos chegam à SunR, ocorre a retirada das estruturas metálicas para, posteriormente, todo o material ser moído na máquina. Depois deste processo, o conteúdo é separado por densidade e encaminhado para empresas que conseguem absorver a matéria-prima para a reutilização em outro mercado.

### MÁQUINAS QUEBRADAS

Diferentemente do que se poderia pensar, o descarte não ocorre exclusivamente no fim da vida útil. As montadoras de painéis solares, por exemplo, têm refugos e materiais que não passam no teste de qualidade, ou os contêineres com o material importado da China podem vir com equipamentos abaixo da qualidade esperada ou quebrados. Isso pode ser reciclado.

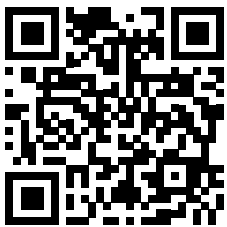
Nelson Falcão, vice-presidente da Cadeia Produtiva da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), dá um exemplo tendo como base uma grande usina solar situada em Minas Gerais, com cerca de 1,3 milhão de painéis instalados.

— Numa planta desse porte, haveria de 20 mil a 30 mil painéis que seriam danificados durante a própria construção da planta, ou porque chegaram lá com algum defeito, ou se danificaram em algum momento da instalação — afirma.

Desta maneira, os clientes da SunR são principalmente as usinas solares, as fábricas de sistemas fotovoltaicos e os fornecedores. A SunR cobra dos clientes apenas os custos do frete, recolhendo o material conforme a demanda, por intermédio de empresas terceirizadas.

— Falta logística reversa para painéis solares no Brasil, uma porcentagem muito pequena dos resíduos é reciclada. O restante, é normalmente destinado a aterros — afirma Duarte.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) e o decreto 2.240/2020 disciplinam como deve ser feito o descarte correto. Quem não o faz está sujeito a multa. (*Colaborou Lara Madeira*)

A ENERGIA
DELAS FAZ TODA
A DIFERENÇA.
Nestes 25 anos da ENGIE no Brasil, temos muitas conquistas a celebrar. Grande parte desse êxito vem da diversidade de nossos colaboradores. Gerar oportunidades para o desenvolvimento profissional de mulheres e incentivar suas carreiras é nosso compromisso.
ENGIE
Manoela Nascimento
Técnica Mantenedora
Subestação Conjunto Eólico
Campo Largo
Bahia
estratégica
Acesse e conheça nossas iniciativas.
ENGIE
GLOBAL CERTIFICATION FOR GENDER EQUALITY.
EDGE
ASSESS
CERTIFIED

ENTREVISTA

## Heloísa Bedicks/ ESPECIALISTA EM GOVERNANÇA

Para executiva, que integra conselhos de Vale e Fundação Boticário, é preciso pensar nas pessoas e no planeta antes de mirar o lucro

ELIANE SOBRAL *especial para o Prática ESG* economia@oglobo.com.br SÃO PAULO

# ‘EMPRESA TEM QUE PRATICAR O CAPITALISMO CONSCIENTE’

SILVIA ZAMBONI/VALOR

**Transparência.** Para Heloisa Bedicks, é preciso agir com boa-fé na divulgação de informações ao mercado

Graduada em economia e ciências contábeis, mestre em administração financeira e especialização em governança corporativa pela Yale University, e em conselhos de administração, pela Chicago University. A trajetória de Heloísa Bedicks se confunde com a da governança corporativa no Brasil. Por duas décadas, presidiu uma das mais importante entidades a tratar do tema, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Aliás, faz parte da primeira turma de conselheiros formados pelo IBGC, em 1995.

Com o conhecimento acumulado em quase três décadas dedicadas ao tema, no Brasil e no exterior, e com assento em conselhos de administração ou fiscal de importantes empresas, como Mapfre, Vale, Brasilseg, Fundação Boticário e Pacto Global, esses dois últimos como voluntária, ela afirma que o G da agenda ESG foi o tema que mais se desenvolveu no Brasil nos últimos anos.

“É o alicerce da sigla. Se não houver boas práticas de governança, o ambiental e o social não avançam”. O arcabouço legal brasileiro é um dos mais robustos do mundo, diz Heloísa. Mas é preciso que as empresas e seus executivos estejam realmente comprometidos. “É o compromisso com a boa-fé, com a verdade, por parte de quem presta informações da empresa, que fará com que casos como o da Americanas não aconteçam”. A seguir, os principais trechos da entrevista.

**A senhora destaca os avanços da governança no Brasil, mas vemos escândalos como o da Americanas. Não é contraditório?**

Quando a B3 lançou o Novo Mercado, que tem critérios mais fortes de governança, eram apenas duas empresas: Sabesp e CCR. Hoje, são mais de 100 companhias. Existe, sim, uma preocupação por parte das empresas com as melhores práticas. A Americanas tinha conselho de administração, conselheiros independentes, comitê de auditoria, conselho fiscal, ela estava no ISE da B3, estava no Dow Jones Sustainability Index. Se você pegasse um questionário de governança e fosse ticando, ela passaria com louvor. Ela seguia todos os critérios mais importantes de governança.

**Apesar das várias instâncias de controle há um rombo bilionário. Dá para passar por todo mundo sem que ninguém veja?**

Não temos ainda todas as peças do xadrez da Americanas, então, é difícil analisar. Mas, de forma geral, eu diria que sim. Se há conluio entre acionistas importantes e a administração da empresa, passa sem que ninguém veja. O conselho de administração recebe informações dos gestores da empresa, a chance de que essas informações venham distorcidas, ou não receber todas as informações necessárias, é muito grande. Por isso que a gente fala que tem de haver boa-fé entre todas essas instâncias dentro de uma empresa.

**O que mais, além de boa-fé?**

Ética, com certeza, vontade de informar, vontade de ter transparência, principalmente, por parte da gestão da empresa. Quando a gente fala de vontade de informar, não é só passar informações positivas. Transparência significa mostrar a real situação em que a empresa se encontra. Pontos positivos, mas também os negativos. O Magazine Luiza divulgou uma informação que era negativa e o que houve foram muitos elogios à coragem da empresa em alertar o mercado para um fato negativo.

> “Não temos ainda todas as peças do xadrez da Americanas, então, é difícil analisar. Mas, se há conluio entre acionistas importantes e a administração da empresa, (a fraude) passa sem que ninguém veja"

**No dia em que foi feito o anúncio, as ações da companhia caíram quase 7%. Muitos CEOs têm receio de colocar o cargo em risco porque o que os acionistas esperam é resultado, não?**

Nós temos que sair do capitalismo de *shareholders* [acionistas], onde é o lucro a qualquer preço, para o capitalismo de *stakeholders*, pensar em toda a cadeia produtiva, na comunidade, no tanto de recursos naturais que estamos utilizando e quanto isso é sustentável no longo prazo. As novas gerações trazem um olhar para o mundo que é muito diferente das gerações anteriores. Eles estão preocupados com os recursos humanos, com as comunidades, com a preservação ambiental. A regra é “*People, Planet and Profit*”. É pensar em pessoas, no planeta para daí pensar no lucro. Entendo que o fator gerador de existir de uma empresa é dar retorno aos acionistas. Ela tem que dar lucro, mas tem que estar atenta a suas externalidades também. Tem que praticar o capitalismo consciente. Essas discussões existem no Brasil, mas temos muito que avançar. Estamos nos primeiros degraus daquela escada enorme.

**O que fazer para ser mais preciso e transparente?**

Antes de mais nada é preciso querer informar de forma clara e precisa. E não falo apenas dos riscos financeiros. Por exemplo, as mineradoras deveriam informar os riscos inerentes às atividade delas. Algumas empresas acreditam que basta um relatório de sustentabilidade. Não li o da Americanas, mas só deve ter coisa bonita lá.

**A senhora acredita que o Brasil está bem posicionado em governança, quando comparado a outros países?**

Por quatro anos, fui vice-presidente do Global Network of Director Institutes, que congrega os maiores institutos de governança e de conselheiros do mundo, e o que a gente discutia muito lá é que, nos Estados Unidos, o mesmo profissional ocupa o posto de presidente do conselho e CEO. É um fator cultural. O profissional não aceita ir para uma empresa se ele mesmo não ocupar esses dois cargos-chaves. O que para nós é algo impensável. Outro problema que se observa em países que têm estrutura de capital pulverizada é o encastelamento da gestão. Como não tem acionista de referência, o próprio conselho define os conselheiros e escolhe a gestão. O que ocorre é que não há renovação, e o comando pode perdurar por muito tempo. A OCDE [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico] e o Banco Mundial, durante muito tempo, promoveram mesas redondas de governança na América Latina. Participei de todas e posso dizer que Chile, Colômbia e México se destacavam em governança. E os mesmos problemas que ocorrem no Brasil existem também nesses outros países. Agora, tem muito o que melhorar e em todos os lugares.

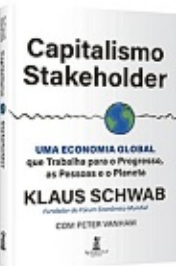
**A senhora pode dar exemplo de onde a ética tem faltado?**

Vamos voltar ao caso da Americanas. Ela apertava o fornecedor ao máximo. Ela pagava com 180, 270, 360 dias. Que fornecedor consegue ter capital de giro tão grande pra receber dali a seis meses, um ano. Não ter boas relações com os fornecedores não é ético, e isso é um dos pilares do ESG. Existe uma distância muito grande entre o que se fala e o que se pratica. E não é só a Americanas.

**A senhora foi conselheira do BNDES por três anos. O que motivou seu pedido de renúncia?**

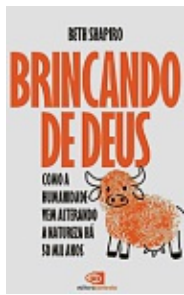
Sou uma pessoa apartidária. Mas acho muito sério no Brasil a colocação de políticos em cargos para os quais eles não têm formação e conhecimento adequados. O político tem que trabalhar no cargo público para o qual ele foi eleito e não querer ter um complemento salarial, participando do conselho de uma empresa, ou por indicação política. E foi por isso que eu pedi minha renúncia ao conselho do BNDES (ela saiu em janeiro de 2023, no início do governo Lula). Se nós temos uma legislação que diz que 36 meses é o prazo de quarentena, por que mudar isso para um mês? O que é uma quarentena de um mês? Nada! Eu fico muito brava quando vejo esses políticos querendo se apropriar de empresas públicas.

# ESTANTE

**“Capitalismo Stakeholder”**
**Autor:** Klaus Schwab e Peter Vanham.
**Editora:** Alta Cult.
**Páginas:** 304.
**Preço:** R$ 79,90.

O livro discute a necessidade de substituir o quadro de um sistema econômico global falido e incerto por uma economia global mais equitativa, sustentável e preparada para o futuro. Também analisa questões socioeconômicas estruturais e possíveis causas dos problemas sistêmicos. Schwab é fundador do Fórum Econômico Mundial.

**“Qualidade e Gestão Ambiental: Sustentabilidade e ISO 14001”**
**Autor:** Luiz Antônio Abdalla de Moura.
**Editora:** Freitas Bastos.
**Páginas:** 588. **Preço:** R$ 223.

Nesta nova edição, o autor atualizou o conteúdo dos capítulos e dados, as listas de legislações e referências da internet, e ainda acrescentou novos exemplos e comentários a respeito do expressivo aumento do número de empresas no Brasil e em outros países que obtiveram a certificação ISO 14001.

**“Brincando de Deus – Como a humanidade vem alterando a natureza há 50 mil anos”**
**Autor:** Beth Shapiro **Editora:** Contexto.
**Páginas:** 352. **Preço:** R$ 79,70.

Bióloga, a autora mostra como os humanos vêm remodelando o mundo há séculos, desde os primeiros cães domesticados até as bactérias modernas modificadas para produzir insulina. Com as biotecnologias atuais, ela diz que é preciso se perguntar como podemos lidar melhor com essas mudanças.

**“Mulheres ESG: medir para mudar”**
**Autor:** Andréia Roma, Dani Verdugo e Tania Moura. **Editora:** Leader.
**Páginas:** 384. **Preço:** R$ 79,90.

A obra reúne 31 profissionais em cargos de liderança, consideradas agentes da transformação na sociedade, para estabelecer bases novas a uma cultura empresarial. Elas relatam histórias inspiradoras e suas experiências para impulsionar a agenda ESG nas empresas, utilizando a capacidade de humanizar as relações com os *stakeholders*.

# AGENDA

**Jantar beneficente**
A ONG Gerando Falcões realizará um jantar em Londres para arrecadar fundos para seus projetos nas favelas brasileiras. O evento será no dia 18 de abril, às 18h30 (horário de Londres). O ingresso individual custa 350 libras esterlinas, equivalente a R$ 2.245, e a mesa para dez pessoas custa 3.500 libras (R$ 22.440). O jantar terá uma apresentação do CEO da ONG, coquetel e pocket show. Ingressos em: https://bit.ly/40rq6PG

**Programa para PcDs**
A Brasilprev está com inscrições abertas para seu programa Lado a Lado, lançado com o objetivo de atrair, capacitar e contratar Pessoas com Deficiência (PcD). Interessados podem se candidatar até 3/4. Serão selecionados 50. É necessário ter o Ensino Médio completo, habilidade para trabalhar com computador, impressora e redes, conhecimento de softwares de escritório e pacote Office. Inscrições: https://ladoalado.corporate.gama.academy/

**Desafio Universitário**
Estudantes de ensino superior poderão participar de competição on-line e receber capacitação em empreendedorismo nos temas ESG. O Desafio Universitário Empreendedor é promovido pelo Sebrae e Brasil Júnior. O prêmio é de R$ 10 mil para os vencedores. Inscrições até 30/4 em: bit.ly/desafiouniversitariosebrae23